



Rede de Arquivos do Alentejo
Distrito de Évora

GUIA DE ARQUIVOS DO DISTRITO DE ÉVORA

**Concelhos de Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mourão,
Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas,
Viana do Alentejo e Vila Viçosa**

Versão 0.2

2023

Ficha técnica - MIP

Título: Guia dos Arquivos do Distrito de Évora – versão 0.2

Autores: Município de Estremoz (Paula Gonçalves e Sílvia Russo); Município de Évora (Joana Duarte, Maria do Rosário Martins e Susana Cunha); Município de Montemor-o-Novo (Idalete Lebre); Município de Mourão (Melissa Lopes); Município de Portel (Mariana Chaurilha); Município de Redondo (Manuela Pitó e Susana Bicho); Município de Reguengos de Monsaraz (Duarte Galhós); Município de Vendas Novas (Manuela Pereira); Município de Viana do Alentejo (Fátima Farrica); Município de Vila Viçosa (Carlos Balhico e Inês Borrões); Universidade de Évora (Josefa Correia e Rui Duarte).

Coordenação: Arquivo Distrital de Évora (Jorge Janeiro)

Id.: RAA-DE

Classificação: 300.30.002

Descritores: Guia de arquivos; arquivos; documentação de arquivo.

Data / Hora: 21-11-2023

Formato de Dados: PDF

Estatuto de Utilização: Acesso público

Relação: Versão 0.2

Localização: <https://redearquivosalente.wixsite.com/meusite>

Aprovação: Reunião de dia 21 de novembro de 2023 em Évora

© RAA-DE, 2023

AGRADECIMENTOS

A elaboração do “Guia dos Arquivos do Distrito de Évora – versão 0.2” contou com a participação de mais uma dezena de entidades do Distrito de Évora, coordenadas pelo Arquivo Distrital de Évora.

Um trabalho desta natureza exigiu um esforço coletivo muito significativo, pelo que importa reconhecer o contributo de todos aqueles que nele intervieram.

Agradecemos a todas as entidades participantes a adesão, desde o primeiro momento, ao projeto, bem como a postura colaborativa, disponibilizando os respetivos recursos para a elaboração do Guia.

Aos técnicos que tornaram possível o resultado final, empenhando-se na recolha sistemática de informação dos arquivos, agradece-se todo o esforço e entusiasmo depositados no projeto.

A todos, muito obrigado!

NOTA DE ABERTURA

A Rede de Arquivos do Distrito de Évora (RAA-DE), após a publicação da versão 0.1 do “Guia dos Arquivos do Distrito de Évora”, em 2018, sentiu rapidamente necessidade de lançar uma nova versão para incrementar o número de concelhos abrangidos e de fundos identificados. Suscitou então o arranque do Projeto “Guia de Arquivos da NUT Alentejo”, que abrangeu cinco distritos, 29 concelhos e 47 entidades detentoras e que resultou na identificação de um total de 783 fundos, subfundos e coleções.

A modernização dos arquivos municipais e de outras entidades da região impõe a sua capacitação, designadamente, em termos de instalações, recursos humanos e sistemas de informação de arquivo. Aliás, estes últimos são essenciais à adesão à Rede Portuguesa de Arquivos e, conseqüentemente, à respetiva integração no Portal Europeu de Arquivos e na Europeana. Esse é o objetivo final de todo o esforço que a RAA-DE tem vindo a fazer ao elaborar este Guia que constitui, por si, um passo intermédio e insuficiente, mas que despertou interesse e motivação até nos municípios que não possuem serviços de arquivo, levando-os a investir neste domínio. De 5 concelhos em 2018 alcançou-se agora a marca de 10 concelhos. No entretanto, houve duas adesões à Rede Portuguesa de Arquivos e outras certamente ocorrerão nos próximos anos. O caminho é custoso e a evolução decorre a uma velocidade demasiado lenta para as expectativas dos nossos utilizadores, habituados que estão a pesquisar nos arquivos nacionais. As entidades não estão, efetivamente, despertas para a importância dos arquivos. Porém, devido principalmente à insistência e tenacidade dos profissionais da RAA-DE, tem-se vindo a assistir a melhorias graduais. Cabe-me elogiar o seu trabalho e a sua motivação.

Aliás, foi mais uma vez esse desejo de avançar que os levou a querer publicar esta nova versão do “Guia dos Arquivos do Distrito de Évora” enquanto se aguarda pelos investimentos a realizar no Portal Português de Arquivos.

Jorge Janeiro

Diretor do Arquivo Distrital de Évora

INTRODUÇÃO

Este projeto é uma iniciativa da RAA-DE e um subproduto do “Guia de Arquivos da NUT Alentejo”.

O “Guia dos Arquivos do Distrito de Évora” é um instrumento de descrição documental, ao nível do fundo, subfundo e coleção, que agrega documentação identificada por concelhos da região.

Os objetivos do presente Guia são:

- I. Identificar e descrever a documentação da região;
- II. Salvar e divulgar o património arquivístico;
- III. Facilitar o acesso à informação pública e privada;
- IV. Promover a normalização e as boas práticas arquivísticas;
- V. Incentivar o trabalho em rede.

Trata-se de um instrumento de promoção do conhecimento e do acesso à documentação, pretendendo-se que contribua para a sensibilização das diferentes entidades, e da população em geral, para a necessidade de salvar os arquivos, considerando que são um dos principais mecanismos de perpetuação da memória local e um meio fundamental para o exercício da cidadania.

O Guia será disponibilizado em formato eletrónico nos sítios Web das entidades participantes e no do Arquivo Distrital de Évora, a quem compete divulgar o património arquivístico da respetiva área geográfica de intervenção.

Este Guia abrange 10 concelhos e 22 entidades detentoras e identifica um total de 328 fundos, subfundos e coleções.

METODOLOGIA

O “Guia dos Arquivos do Distrito de Évora” assentou numa base colaborativa. Em termos da metodologia aplicada, esta abrangeu as seguintes vertentes: gestão do projeto; organização do Guia; estrutura informacional.

Relativamente à gestão do projeto compreendeu as seguintes fases:

1) Fase 1

- 1.1)** Aprovação do Projeto pelos membros;
- 1.2)** Definição da estrutura do Guia;
- 1.3)** Calendarização do Projeto;
- 1.4)** Definição dos dados a recolher;
- 1.5)** Definição do tipo de entidades participantes;
- 1.6)** Definição da forma de contacto das entidades participantes;
- 1.7)** Contactos prévios com as entidades potencialmente participantes.

Esta fase decorreu de abril a setembro de 2021.

2) Fase 2

- 2.1)** Realização de contactos formais com as entidades;
- 2.2)** Envio de modelos de recolha de informação;
- 2.3)** Prestação de esclarecimentos às entidades;
- 2.4)** Receção de contributos;
- 2.5)** Análise e revisão de contributos em articulação com as entidades;
- 2.6)** Organização dos contributos por concelho;
- 2.7)** Elaboração da versão de trabalho do Guia dos Arquivos do Distrito de Évora;
- 2.8)** Envio para revisão às entidades participantes.

Esta fase decorreu de setembro de 2021 a setembro de 2022.

3) Fase 3

- 3.1)** Aprovação do documento final pelas entidades participantes;
- 3.2)** Aprovação pelos membros da RAA-DE;
- 3.3)** Publicação em linha do Guia;

3.4) Divulgação da versão final do Guia.

Esta fase decorreu de outubro de 2022 a novembro de 2023.

A metodologia colaborativa concretizou-se na recolha de dados, por parte das entidades participantes na respetiva área geográfica de intervenção, e na composição do documento final. Ao Arquivo Distrital competiu a coordenação do projeto.

A organização do Guia segue a lógica concelhia. Assim, o Guia encontra-se subdividido pelos concelhos, apresentando por ordem alfabética os fundos, os subfundos e as coleções. Para cada fundo, subfundo e coleção, custodiado pelos arquivos municipais e por outras entidades, públicas e privadas, é disponibilizada informação sobre a entidade detentora e a respetiva descrição.

Relativamente à descrição, optou-se por utilizar os elementos de descrição obrigatórios, e obrigatórios se aplicável, das ODA: Código de referência; Título; Datas; Nível de descrição; Dimensão e suporte; Nome do produtor; História custodial e arquivística; Fonte imediata de aquisição ou transferência; Âmbito e conteúdo; Avaliação, seleção e eliminação; Ingressos adicionais; Sistema de organização: Ordenação cronológica, por série; Condições de acesso; Condições de reproduções; Idioma/Escrita; Características físicas e requisitos técnicos; Instrumentos de descrição; Existência e localização de originais; Nota do arquivista; Regras ou convenções; Data da descrição. Considerou-se pertinente acrescentar o elemento de descrição “Entidade detentora” de forma a identificar a localização física da documentação que integra o Guia.

ARQUIVOS DO DISTRITO DE ÉVORA

De seguida, apresentam-se os elementos de descrição arquivística relativos aos fundos, subfundos e coleções identificados pelas entidades participantes de cada um dos concelhos abrangidos por esta versão do Guia. Os conteúdos apresentados são da inteira responsabilidade das entidades participantes.

Índice

AGRADECIMENTOS	3
NOTA DE ABERTURA	4
INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	6
ARQUIVOS DO DISTRITO DE ÉVORA	8
DISTRITO DE ÉVORA	28
Concelho de Estremoz	29
Administração do Concelho de Estremoz	30
Arquivo José Gomes Palmeiro da Costa	32
Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais de Estremoz	34
Câmara Municipal de Estremoz	36
Câmara Municipal de Evoramonte	39
Câmara Municipal de Veiros	41
Celeiro Comum de Estremoz	43
Celeiro Comum de Evoramonte	45
Celeiro Comum de Veiros	47
Centro Republicano de Estremoz	49
Coleção Câmara Municipal de Estremoz	51
Coleção Joaquim Vermelho	53
Coleção Família Fragoso	55
Coleção Marques Crespo	57

Comissão Administrativa das Obras dos Celeiros	59
Grupo Amigos de Estremoz	61
Irmandade e Confraria do Santíssimo Sacramento da Matriz de Evoramonte	63
Juízo da Almotaçaria da Vila de Pavia	65
Juízo da Correição da Cidade de Elvas	67
Juízo da Correição da Comarca de Évora	69
Juízo da Correição de Vila Viçosa	71
Juízo de Direito da Comarca de Elvas	73
Juízo de Direito da Comarca de Estremoz	75
Juízo de Direito da Comarca de Portalegre	77
Juiz de Direito do Julgado de Arraiolos	79
Juízo de Direito do Julgado de Fronteira	81
Juiz de Direito de Montemor-o-Novo	83
Juízo de Direito da Vila da Sertã	85
Juízos Eleitos	87
Juiz de Fora, do Geral e Crime de Vila Viçosa	89
Juiz de Fora, do Geral e Órfãos de Elvas	91
Juiz de Fora da Vila de Borba	93
Juiz de Fora da Vila de Campo Maior	95
Juiz de Fora da Vila de Estremoz	97
Juiz de Fora da Vila de Sousel	99

Juiz do Geral e Órfãos da Vila de Avis	101
Juízo do Geral e Órfãos de Evoramonte	103
Juízo do Geral e Órfãos da Vila de Monforte	105
Juízo do Geral da Vila de Redondo	107
Juízo do Geral da Vila de Veiros	109
Juízo Ordinário da Comarca de Estremoz	111
Juízo Ordinário de Evoramonte	113
Juízo Ordinário, do Geral e Notas da Vila de Veiros	115
Juízo Ordinário do Julgado de Borba	117
Juízo Ordinário do Julgado de Campo Maior	119
Juízo Ordinário do Julgado de Sousel	121
Juiz Ordinário do Julgado de Vila Viçosa	123
Juízo Ordinário e Órfãos da Vila do Canal	125
Juízo dos Órfãos de Estremoz	127
Juízo dos Órfãos da Vila de Veiros	129
Juízos de Paz do Julgado de Estremoz	131
Juiz de Paz e Órfãos da Matriz de Vila Viçosa	133
Junta de Paróquia de Evoramonte	135
Lagar do Guia	137
Orfeão Tomaz Alcaide	139
Pergaminhos Avulsos	141

Provedoria das Comarcas de Évora / Estremoz	143
Sociedade Amigos do Teatro Bernardim Ribeiro	145
Sociedade de Artistas Estremocense	147
Concelho de Évora	149
António Florentino Namorado	150
António Fonseca	153
Câmara Municipal de Évora	156
Cartazes que fazem História	159
Coleção António Carrapato	162
Coleção António Cunha	164
Coleção António Passaporte	165
Coleção Arquivo Corrente	167
Coleção Câmara Municipal de Évora	168
Coleção Carlos Tojo	170
Coleção Cartazes	172
Coleção Cavaleiro Ferreira	174
Coleção David Freitas	176
Coleção Eduardo Gageiro	178
Coleção Eduardo Nogueira	180
Coleção Exposição Rio de Janeiro	182
Coleção Família David	184

Coleção Francisco Manuel Fialho	186
Coleção Gerárd Castello-Lopes	188
Coleção Grupo Pró-Évora	190
Coleção Guilherme Silva	192
Coleção Inácio Martinho	193
Coleção José Braga Passaporte	195
Coleção José Manuel Rodrigues	197
Coleção Livro Antigo	199
Coleção Lopes Fragoso	201
Coleção Luís Pavão	203
Coleção Luís Teixeira	205
Coleção Manuel Ribeiro	206
Coleção Marcolino Silva	207
Coleção Maria José Patronilho	209
Coleção Mário Gama Freixo	210
Coleção Paulo Nuno Silva	212
Coleção Pereira & Prostès	214
Coleção Provas Originais	215
Coleção de Recortes de Imprensa	217
Coleção Ricardo Santos	219
Coleção Sociedade Harmonia Eborensense	221

Coleção Varela Pé-Curto	223
Cruzeiro Seixas	225
Escola do Magistério Primário de Évora	228
Escola de Regentes Agrícolas de Évora	231
Escola Superior de Estudos Sociais e Económicos Bento de Jesus Caraça	234
Fialho de Almeida	237
Fotografias de Túlio Espanca	240
Fotografias da Universidade de Évora	243
José Luís Gavilanes Laso	246
Maria Lúcia Dal Farra	249
Governo Civil de Évora	252
Mercado Municipal de Évora	255
Recortes de Imprensa	257
Rui Namorado Rosa	260
Serviços Municipalizados de Évora	263
SITEE- Sistema Integrado de Transportes e Estacionamento de Évora	265
SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana	267
Teatro Garcia de Resende	270
Túlio Espanca	272
Universidade de Évora	275
Concelho de Montemor-o-Novo	278

Administração do Concelho de Montemor-o-Novo	279
Asilo Montemorense de Infância Desvalida	281
Câmara Municipal de Cabrela	283
Câmara Municipal de Lavre	285
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo	287
Cartório Notarial de Cabrela	289
Cartório Notarial de Évora	291
Cartório Notarial de Lavre	293
Cartório Notarial de Montemor – o - Novo	295
Cartório Notarial de Oeiras	297
Celeiro Comum de Montemor-o-Novo	299
Centro Regional da Reforma Agrária de Beja	301
Centro de Trabalho do Partido Comunista Português de Montemor-o-Novo	303
Conferências da Reforma Agrária	305
Confraria das Almas de Cabrela	307
Confraria das Almas de Lavre	309
Confraria das Almas de Montemor – o – Novo	311
Confraria de Nossa Senhora da Luz de Montemor – o – Novo	313
Confraria de Nossa Senhora do Rosário de Lavre	315
Confraria do Santíssimo Sacramento da Matriz de Lavre	317
Confraria do Santíssimo Sacramento de Santiago do Castelo	319

Confraria do Santíssimo Sacramento de Santiago do Escoural	321
Convento de São Francisco	323
Convento de Santiago de Palmela	325
Cooperativa Agro- Pecuária Progressista do Divor	327
Cooperativa Agropecuária 14 de Outubro	329
Cooperativa de Consumo Agricultor do Sorraia	331
Cooperativa de Consumo dos Baldios	333
Cooperativa de Consumo dos Baldios	335
Cooperativa de Consumo Liberdade da Boa - Fé	337
Cooperativa de Consumo das Silveiras	339
Cooperativa de Produção, Comercialização de Produtos Agro - Pecuária e Formação Profissional Diniz Miranda	341
Encontro de Culturas das UCPs / Cooperativas da Reforma Agrária	343
Grémio da Lavoura de Ponte de Sor	345
Hospital do Espírito Santo e de Santo André	347
Irmandade da Caridade de Montemor – o - Novo	349
Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Igreja Matriz de Cabrela	351
Irmandade do Santíssimo Sacramento de Cabrela	353
Irmandade do Senhor Jesus dos Terços e Senhora do Rosário de Lavre	355
Juízo dos Órfãos de Alcáçovas	357
Juízo dos Órfãos de Cabeção	359
Juízo dos Órfãos de Cabrela	361

Juízo dos Órfãos de Évora	363
Juízo dos Órfãos de Lavre	365
Juízo dos Órfãos de Montemor – o - Novo	367
Juízo dos Órfãos de Mora	369
Juízo dos Órfãos de Pavia	371
Juízo dos Órfãos de Vila das Águias	373
Junta de Freguesia de Cabrela	375
Junta de Freguesia de Lavre	377
Ordem Terceira da Penitência de Montemor – o – Novo	379
Paróquia de Nossa Senhora da Vila	381
Recolhimento do Santíssimo Sacramento de Nossa Senhora da Luz	383
Santa Casa da Misericórdia de Cabrela	385
Santa Casa da Misericórdia de Lavre	387
Santa Casa da Misericórdia de Montemor – o Novo	389
Secretariado das Unidades Coletivas de Produção e Cooperativas de Montemor- o- Novo	391
Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Beja	393
Sindicato dos Trabalhadores do Distrito de Évora	395
Sindicato dos trabalhadores Agrícolas do Distrito de Évora (delegação de Montemor - o - Novo)	397
Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Portalegre	399
Unidade Coletiva de Produção 25 de Abril	401

Unidade Coletiva de Produção 6 de Agosto	403
Unidade Coletiva de Produção Água de Lupe	405
Unidade Coletiva de Produção Águas Belinhas	407
Unidade Coletiva de Produção de Aguiar	409
Unidade Coletiva de Produção A Luta é de Todos	411
Unidade Coletiva de Produção Amante Ribeira de Longomel	413
Unidade Coletiva de Produção Avante 25 de Abril	415
Unidade Coletiva de Brotas	417
Unidade Coletiva de Produção de Cabrela	419
Unidade Coletiva de Produção Comenda de Santa Justa	421
Unidade Coletiva de Produção Estrela do Sul	423
Unidade Coletiva de Produção Flor do Alentejo	425
Unidade Coletiva de Produção Flor da Figueira	427
Unidade Coletiva de Produção Joaquim do Sabugueiro	429
Unidade Coletiva de Produção José Adelino dos Santos	431
Unidade Coletiva de Produção Julhoito	433
Unidade Coletiva de Produção Juventude da Boa-Fé	435
Unidade Coletiva de Produção Liberdade de Alcácer do Sal	437
Unidade Coletiva de Produção 12 de Maio	439
Unidade Coletiva de Produção Maria Machado	441
Unidade Coletiva de Produção Monte da Unidade	443

Unidade Coletiva de Produção Muralha de Aço	445
Unidade Coletiva de Produção Nossa Senhora da Esperança	447
Unidade Coletiva de Produção 5 de Outubro	449
Unidade Coletiva de Produção Pedro Soares	451
Unidade Coletiva de Produção Povo Alcaçovense	453
Unidade Coletiva de Produção Rainha do Sul	455
Unidade Coletiva de Produção Resistência	457
Unidade Coletiva de Produção de Resistência Popular	459
Unidade Coletiva de Produção Safira	461
Unidade Coletiva de Produção Salvador Joaquim do Pomar	463
Unidade Coletiva de Produção S. Bartolomeu do Outeiro	465
Unidade Coletiva de Produção de S. Brás do Regedouro	467
Unidade Coletiva de Produção de S. Manços	469
Unidade Coletiva de Produção 23 de Setembro	471
Unidade Coletiva de Produção 1º de Setembro/UCP Vitória de Setembro	473
Unidade Coletiva de Produção Sol Nascente	475
Unidade Coletiva de Produção Tempo é Dinheiro	477
Unidade Coletiva de Produção Terra de Catarina	479
Unidade Coletiva de Produção Unidade de Ponte de Sor	481
Unidade Coletiva de Produção Vasco Gonçalves	483
Unidade Coletiva de Produção 1918	485

Unidade de Comercialização das Unidades de Coletivas de Produção e Cooperativas Agrícolas	487
Unidade de Comercialização das UCP'S, Cooperativas Agrícolas dos Pequenos Agricultores do Redondo - 18 de Abril	489
Concelho de Mourão	491
Câmara Municipal de Mourão	492
Celeiro Comum de Mourão	494
Concelho de Portel	496
Administração do Concelho de Portel	497
Associação de Socorros Mútuos “ Fraternidade Portelense”	499
Câmara Municipal de Portel	501
Câmara Municipal de Oriola	503
Provedoria do Concelho de Portel	505
Sociedade Coletiva de Produção Agrícola Catarina Eufémia	507
Concelho de Redondo	509
Administração do Concelho de Redondo	510
Associação de Socorros Mútuos de Nossa Senhora de Ao Pé da Cruz de Redondo .	512
Câmara Municipal de Redondo	514
Celeiro Comum de Redondo	516
Irmandade das Almas de Redondo	518
Irmandade do Santíssimo Sacramento de Redondo	520
Juízo de Direito da Comarca de Redondo	522

Juízo de Fora e do Geral do Alandroal	524
Juízo de Fora e do Geral de Juromenha	526
Juízo de Fora e do Geral de Santo António de Capelins	528
Juízo de Fora e do Geral de Terena	530
Juízo de Fora e do Geral da vila de Redondo	532
Juízo Ordinário da Vila de Redondo	534
Junta de Freguesia de Redondo	536
Junta de Paróquia de Montoito	538
Junta de Paróquia de Redondo	540
Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo de Redondo	542
Ordem Terceira de São Francisco de Redondo	544
Provedoria das Comarcas de Évora e Estremoz	546
Concelho de Reguengos de Monsaraz	548
Administração do Concelho de Reguengos	549
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	551
Casa do Povo de São Marcos do Campo	553
Confraria das Almas de Santo António de Reguengos	555
Confraria de Nossa Senhora do Rosário (Caridade)	557
Confraria do Santíssimo Sacramento	559
Confraria do Santíssimo Sacramento de Santo António de Reguengos	561
Junta de Freguesia de Campo	563

Junta de Freguesia de Corval	565
Junta de Freguesia de Monsaraz	567
Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz	569
Junta de Paróquia de Nossa Senhora da Caridade	571
Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo	573
Paróquia de Nossa Senhora das Vidigueiras	575
Reguengos Clube	577
Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz	579
Sociedade Artística Reguenguense	581
Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense	583
Vigaria de Monsaraz	585
Concelho de Vendas Novas	587
Câmara Municipal de Vendas Novas	588
Concelho de Viana do Alentejo	590
Administração do Concelho de Viana do Alentejo	591
Afonso Guerreiro Duarte	593
Associação de Caridade de Viana do Alentejo	595
Associação de Classe dos Trabalhadores Vianenses	597
Associação de Socorros Mútuos “Caixa de Socorros Fernando de Sousa”	599
Associação de Socorros Mútuos Fraternidade e União	601
Câmara Municipal de Aguiar	603

Câmara Municipal de Alcáçovas	605
Câmara Municipal de Viana do Alentejo	607
Centro Cultural Recreativo de Viana do Alentejo	609
Centro Democrático Vianense	611
Comissão de Saúde de Viana do Alentejo	613
Comissão Municipal de Assistência de Viana do Alentejo	615
Comissão Venatória Concelhia	617
Confraria de Nossa Senhora das Candeias de Aguiar	619
Confraria do Santíssimo Sacramento de Aguiar	621
Confraria do Senhor Jesus das Chagas de Aguiar	623
Corporação Fabriqueira Paroquial de Viana do Alentejo	625
Delegação de Saúde de Viana do Alentejo	627
Delegação Escolar do Concelho de Viana do Alentejo	629
Escola Masculina de Viana do Alentejo	631
Família Martins Morom	633
Grupo Musical 1º de Dezembro	635
Inês Maria Bule (D.)	637
Instituto de Piedade e Beneficência de Viana do Alentejo	639
Irmandade das Almas de Viana do Alentejo	641
Irmandade das Almas do Purgatório de Viana do Alentejo	643
Irmandade do Santíssimo Sacramento de Viana do Alentejo	645

Juiz de Direito de Viana do Alentejo	647
Juiz de Paz de Alcáçovas	649
Juiz de Paz de Viana do Alentejo	651
Juízo do Almojarifado das Capelas e Direitos Reais de Viana do Alentejo	653
Juízo do Geral de Évora	655
Julgado Municipal de Viana do Alentejo	657
Junta de Freguesia de Alcáçovas	659
Junta de Freguesia de Viana do Alentejo	661
Junta de Paróquia de Viana do Alentejo	663
Luís António da Cruz (Padre)	665
Maria José Vasquez Fragoso (D.)	667
Paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Aguiar (Matriz)	669
Paróquia de São Salvador de Alcáçovas (Matriz)	671
Provedoria de Évora	673
Regedoria de Paróquia de Aguiar	675
Regedoria de Paróquia de Alcáçovas	677
Regedoria de Paróquia de Viana do Alentejo	679
Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas	681
Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo	683
Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses: Agência de Viana do Alentejo	685
Sociedade União Alcaçovense	687

Sopa dos Pobres de Alcáçovas	689
Sopa dos Pobres de Viana do Alentejo	691
Subinspeção de Saúde de Viana do Alentejo	693
Vicente Emílio Massapina	694
Concelho de Vila Viçosa	696
Administração do Concelho de Vila Viçosa	697
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa	699
CECHAP – Centro de Estudos de Cultura, História, Artes e Patrimónios	700
Município de Vila Viçosa	702
Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa	704
Sociedade Filarmónica União Calipolense	705
ENTIDADES DETENTORAS	706

DISTRITO DE ÉVORA

Concelho de Estremoz

Código de referência: PT/METZ/ACETZ

Título: Administração do Concelho de Estremoz

Datas: 1645 - 1954

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 26 m.l. (367 livros; 829 maços; 108 fólios); papel

Nome do Produtor: Administração do Concelho de Estremoz

História custodial e arquivística: Na sequência da extinção da Administração do Concelho de Estremoz, o seu arquivo foi integrado no arquivo da Câmara Municipal de Estremoz. Com a extinção das administrações do concelho, o artigo 5 do decreto n.º 14812 de 1927, determina que os arquivos sejam instalados junto dos arquivos das câmaras, e que os atos e competências do Administrador do Concelho continuem a ter livros e registos próprios. Com o Código Administrativo de 1940 (publicado pelo Decreto-Lei n.º 31095 de 31 de dezembro de 1940), este órgão administrativo local foi definitivamente extinto.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência, porém, no caso da Administração do Concelho de Estremoz é sabido que estes arquivos na maior parte dos casos foram transferidos para as autarquias desconhecendo-se o diploma que o estipulou.

Âmbito e conteúdo: A documentação reflete a atividade da Administração do Concelho de Estremoz no domínio das funções definidas por legislação. Este fundo é constituído essencialmente por documentação de natureza administrativa. Inclui documentação que se reporta ao registo e licenciamento. Contempla as séries documentais relativas a testamentos; registo de testamentos; índice de testamentos registados; autos de abertura de testamentos; autos de tomada de contas de legados pios; autos de execução de legados pios não cumpridos; registo de legados pios. Integra ainda documentação no âmbito das corporações religiosas e institutos de piedade e beneficência; contencioso administrativo e fiscal; saúde e segurança pública; contabilidade e impostos e controlo de atividades económicas.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JGPC

Título: Arquivo José Gomes Palmeiro da Costa

Datas: 1915 - 1996

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 4 m.l. (22 livros; 17 maços; 3 cadernos; 226 fólios; 4 desenhos arquitetónicos; 36 fotografias; 72 publicações periódicas; 31 autocolantes); papel

Nome do Produtor: José Gomes Palmeiro da Costa

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Documentação doada pelo Dr. Nuno Jorge Barros Fernandes Baptista e foi aceite em reunião de câmara de dia 17 de julho de 2013

Âmbito e conteúdo: Este fundo é um conjunto heterogéneo de documentos produzidos, recebidos e acumulados por José Gomes Palmeiro da Costa no decurso da sua vida familiar, formação, vida profissional, vida política e social.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: O acesso é condicionado de acordo com a Lei nº 67/98 de 26 de Outubro. Lei da Proteção de Dados Pessoais.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2013

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/ACTRE

Título: Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais de Estremoz

Datas: [1911 - 1912]

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 2 maços; papel

Nome do Produtor: Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais de Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo inclui apenas estatutos da associação.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CMETZ

Título: Câmara Municipal de Estremoz

Datas: 1568 - ?

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: Em tratamento. 337 m.l. (documentação tratada); papel e pergaminho

Nome do Produtor: Câmara Municipal de Estremoz

História custodial e arquivística: A mais antiga referência ao arquivo camarário encontra-se num inventário de 1744 realizado por Cipriano Rodrigues Lopes, escrivão da Câmara, que ao tomar posse do seu cargo. Uma parte substancial do espólio documental do arquivo camarário foi-se perdendo ao longo dos tempos certamente devido às deficientes condições de armazenamento, bem como sucessivas mudanças de instalações que conduziram necessariamente à degradação e perda das espécies. Contudo, com o passar dos anos a preocupação com a conservação do arquivo foi aumentando, uma vez que entre 31 de Janeiro e 31 de Março de 1936, foi pago a Manuel Duarte Batista de Barros seiscentos e oitenta e cinco escudos, pelos seus serviços de arrumação do arquivo municipal. O grande volume de documentação produzida pela Câmara foi sendo depositado em diferentes locais. Em 1949 parte do arquivo municipal foi vendido a peso, cerca de uma tonelada, a um negociante de papéis de Évora para deles fazer pasta de papel, sendo atempadamente resgatado por Túlio Espanca, foi esse espólio apreendido e depositado na biblioteca pública e arquivo distrital de Évora. Aí permaneceu até 1968 altura em que se fez a devolução à câmara municipal de Estremoz de "sessenta maços, seis sacos de linhagem e dois fardos contendo papéis e livros manuscritos os quais se encontravam em depósito a título provisório no arquivo distrital de Évora. Não temos a certeza de que, todos os documentos apreendidos voltaram a Estremoz. A documentação histórica esteve à guarda da Biblioteca Municipal até ao ano de 2004, altura em que a documentação começa a ser organizada por funcionárias especializadas na área de arquivo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência

Âmbito e conteúdo: A documentação reflete a atividade da Câmara Municipal de Estremoz no domínio das suas funções. O fundo encontra-se em tratamento, sendo, por ora, constituído pelas seguintes secções: Constituição e Regulamentação do Município; Órgãos do Município; Serviços Administrativos; Património; Serviços Financeiros; Impostos; Eleições; Funções Militares; Segurança Pública; Justiça; Controlo das Atividades Económicas; Urbanismo; Obras Particulares Obras Municipais; Serviços Urbanos; Habitação; Saúde e Assistência; Educação; Cultura; Desporto e Turismo.

Avaliação, seleção e eliminação: Foram realizadas várias eliminações ao longo dos anos de acordo com Portaria nº 1253/2009 de 14 de Outubro, que atualizou a Portaria nº 412/2001 de 17 de Abril, onde consta o Regulamento Arquivístico para as Autarquias Locais.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo aberto. Esperam-se ingressos adicionais.

Sistema de organização: Na organização deste fundo foi utilizado o quadro de classificação produzido e divulgado pelo extinto Instituto Português de Arquivos, para os Arquivos das Autarquias Locais, ao qual foram introduzidas alterações julgadas convenientes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a

descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CMEVM

Título: Câmara Municipal de Evoramonte

Datas: 1616 - 1928

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 5,20 m.l. (131 livros; 221 maços; 1 caderno); papel

Nome do Produtor: Câmara Municipal de Evoramonte

História custodial e arquivística: Evoramonte foi concelho autónomo desde a atribuição do foral, por D. Afonso III, até 1836. Entre 1836 e 1855 viu o seu concelho extinto duas vezes em consequência das reformas administrativas do território, permanecendo desde então as suas Freguesias de Sta. Maria e S. Pedro, integradas no Concelho de Estremoz, o Freixo no Concelho do Redondo, S. Bento do Mato e Sta. Justa em Évora e Vidigão em Arraiolos. A dispersão das suas freguesias resultou também na dispersão dos seus documentos administrativos.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação. Neste caso pensamos que o arquivo terá sido incorporado na câmara quando o concelho de Evoramonte foi extinto e anexado ao de Estremoz.

Âmbito e conteúdo: Este fundo integra sobretudo documentos do período anterior à primeira extinção do concelho, sendo constituído pelas secções: Constituição e Regulamentação do Município; Órgãos do Município; Serviços Administrativos; Património; Serviços Financeiros; Impostos; Eleições; Funções Militares; Controlo das Atividades Económicas; Saúde e Assistência e Diversos.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: A organização das séries documentais deste fundo obedeceu ao Quadro de Classificação do Dr. José Mariz, embora, por vezes, tenha havido necessidade de fazer adaptações à realidade existente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

No Arquivo Geral de Simancas existe um original de uma Procuração ao Concelho de Evoramonte, dando poderes aos procuradores para fazerem homenagens e juramentos que El Rei lhes mandou.

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CMV

Título: Câmara Municipal de Veiros

Datas: 1825 - 1911

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0, 31 m.l. (5 livros; 41 maços)

Nome do Produtor: Câmara Municipal de Veiros

História custodial e arquivística: Veiros foi vila independente, e em 1258 recebeu foral de D. Afonso III e em 2 de Novembro de 1510 recebe de D. Manuel I novo foral. O concelho foi extinto em 12 de Outubro de 1855 e incluído no de Fronteira. EM 4 de Novembro de 1872 transitou para o de Monforte e sendo este remodelado, no ano de

1

1895, foi anexado ao de Estremoz. Era constituído pelas freguesias de Almuro, Santo Amaro e Veiros. Após as reformas administrativas do início do liberalismo foram-lhe anexadas as freguesias de Santo Aleixo e São Bento de Ana Loura. A dispersão das suas freguesias resultou também na dispersão dos seus documentos administrativos.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação. Neste caso pensamos que o arquivo terá sido incorporado na câmara quando o concelho de Veiros foi extinto e anexado ao de Estremoz.

Âmbito e conteúdo: Este fundo é essencialmente composto por posturas municipais, escrituras, mandados de pagamento, impostos, cômruas, contribuição de trabalho; autos cíveis de execução, autos de contas de testamentos.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: A organização das séries documentais deste Fundo obedeceu ao Quadro de Classificação do Dr. José Mariz, embora, por vezes, tenha havido necessidade de fazer adaptações à realidade existente.

1

ESPANCA, Túlio, Inventário Artístico de Portugal – Distrito de Évora, 1º vol., 1975,p.250

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO –

Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CCETZ

Título: Celeiro Comum de Estremoz

Datas: [1671] - 1945

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 6 m.l. (149 livros; 118 maços; 57 fólios); papel

Nome do Produtor: Celeiro Comum de Estremoz

História custodial e arquivística: Sendo o Celeiro Comum de Estremoz, propriedade da Câmara, a sua administração esteve a cargo dos membros da Câmara – vereador mais velho, escrivão e tesoureiro. O decreto de 1 de Março de 1911 veio a extinguir definitivamente os celeiros comuns. A quando da sua extinção, incorporaram-se os seus documentos na Câmara Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação na câmara quando os celeiros foram extintos.

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído pelas seguintes secções: Constituição e Regulamentação (Regimento, Atas); Serviços Administrativos (Expediente; Pessoal); Contabilidade (Entradas e saídas de trigo; receita e despesa; mútuos; Orçamentos); Justiça (certidões; procurações, contra fé; mandados de penhora; autos de penhora; autos cíveis de execução; sentença cível; cartas precatórias); Património (Tombo do Celeiro; Livro da história do Celeiro; Inventário de bens) e manifestos de trigo, cevada e centeio.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CCEVM

Título: Celeiro Comum de Evoramonte

Datas: 1770 - 1901

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 90 livros; papel

Nome do Produtor: Celeiro Comum de Evoramonte

História custodial e arquivística: Criado por alvará régio de D. João V em 1642, o Celeiro Comum de Evoramonte serviu os interesses públicos até 1915, altura em que foi extinto e os seus fundos acumulados reverteram a favor da criação da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Evoramonte. Foi a sua administração feita pela Casa de Bragança, Município e Junta de Freguesia até à sua extinção. O objetivo da sua criação residia na proteção dos lavradores emprestando a crédito os seus cereais.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Documentação depositada pela Junta de Freguesia de Évora Monte, em 13 março 2018.

Âmbito e conteúdo: Este conjunto documental é constituído por 90 livros, com documentação produzida entre 1770 e 1901 relacionada com: Constituição e Regulamentação e Contabilidade (entradas e saídas de trigo; entrada e saída de dinheiro; mútuos; autos de arrematação de trigo e despesas).

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CCV

Título: Celeiro Comum de Veiros

Datas: 1801 - 1904

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,63 m.l. (69 livros); papel

Nome do Produtor: Celeiro Comum de Veiros

História custodial e arquivística: Sobre o Celeiro Comum de Veiros, existem algumas referências sobre a sua criação e tipologia. Fernando Correia Pina, num estudo sobre os celeiros comuns do Distrito de Portalegre, refere que o Celeiro Comum de Veiros foi fundado por provisão de 9 de Setembro de 1734, e que dispunha de um fundo de cem moios de trigo para empréstimo aos lavradores do Concelho, ao juro de cinco alqueires por moio. A sua superintendência era, inicialmente, da competência do juiz ordinário da Câmara e do respetivo escrivão. Em 1895, o concelho de Veiros foi por Decreto de 26 de Setembro anexado ao de Estremoz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Neste caso pensamos que o arquivo terá sido incorporado na câmara quando o concelho de Veiros foi extinto e anexado ao de Estremoz.

Âmbito e conteúdo: Este conjunto documental é constituído por 69 livros. A documentação é referente apenas aos termos de entrada e saída de trigo e autos de contas do celeiro.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CRE

Título: Centro Republicano de Estremoz

Datas: 1906 - 1948

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,38 m.l. (8 livros; 7 maços; 2 cadernos; 10 fólhos); papel

Nome do Produtor: Centro Republicano de Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Documentação doada pelo Dr. Nuno Jorge Barros Fernandes Baptista e foi aceite em reunião de câmara de dia 17 de julho de 2013

Âmbito e conteúdo: O Centro Republicano de Estremoz foi criado em 1891 e os seus estatutos aprovados em 1892. Este fundo integra documentação relativa à Lei orgânica do Partido Republicano; registo de sócios do Partido Republicano de Estremoz; atas; contas do tesoureiro e uma folha informativa editada pelo Centro Republicano Democrático de Estremoz. Integra ainda documentação do Centro Escolar Republicano Democrático de Estremoz.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se

em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: Abril 2013

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CMETZ

Título: Coleção Câmara Municipal de Estremoz

Datas: [189-?]- 2020

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 álbum; 41 caixas; 15 dossiers; 1 gaveta (provas em suporte papel a preto e branco e a cores); papel

Nome do Produtor: Câmara Municipal de Estremoz

História custodial e arquivística: Esta coleção foi sendo reunida pela biblioteca municipal ao longo dos anos.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência.

Âmbito e conteúdo: Esta coleção integra um grande número de registos fotográficos que evidenciam inaugurações, visitas oficiais e cerimónias; atividades económicas (feiras, mercados); coletividades; atividades culturais; equipamentos e atividades desportivas; educação (escolas); espaços verdes; freguesias rurais; grupos e personalidades; instituições; paisagens rurais; património público e privado; património religioso; urbanismo e arquitetura (bairros, ruas); instalações municipais e obras municipais; saneamento básico e abastecimento de água e vistas parciais.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo aberto e preveem-se ingressos.

Sistema de organização: A coleção está organizada numa sequência temática. Cada secção é composta por diversas séries. Em determinadas situações, houve necessidade das séries serem ordenadas de forma cronológica e também houve necessidade de subdivisão em sub séries.

Condições e acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Bom estado de conservação

Instrumentos de descrição: Guia

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2019

Entidade detentora: Município de Estremoz (Biblioteca Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JV

Título: Coleção Joaquim Vermelho

Datas: ca. 1930 - 2002

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 álbum; 66 dossiers (provas em suporte papel a preto e branco e a cores); 64 dossiers com ca. 17.900 diapositivos; ca. 12.300 negativos.

Nome do Produtor: Joaquim José Vermelho

História custodial e arquivística: Esta coleção foi reunida pelo produtor ao longo da sua vida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Esta coleção possui uma diversidade temática sobre Estremoz que abrange: património; artesanato; feiras e mercados; barrística e olaria; exposições; museus; coletividades; freguesias rurais; etnografia, entre outras.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: A coleção está organizada numa sequência temática. Cada secção é composta por diversas séries. Em determinadas situações, houve necessidade das séries serem ordenadas de forma cronológica e também houve necessidade de subdivisão em sub séries.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Para a preservação da coleção fotográfica está em curso a digitalização das imagens, de modo a salvaguardar os suportes originais e a permitir a consulta pelo público. Bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2016

Entidade detentora: Município de Estremoz (Biblioteca Municipal)

Código de referência: PT/METZ/

Título: Coleção Família Fragoso

Datas: Século XIX – início Século XX

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 caixa

Nome do Produtor: Família Fragoso

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação feita antes de 2002.

Âmbito e conteúdo: A coleção é composta essencialmente por retratos da Família Fragoso.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: A coleção está organizada numa sequência temática.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Bom estado de conservação

Instrumentos de descrição: Guia

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2019

Entidade detentora: Município de Estremoz (Biblioteca Municipal)

Código de referência: PT/METZ/MC

Título: Coleção Marques Crespo

Datas: ca. 1925 - 1947

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 170 documentos (provas em suporte papel a preto e branco; postais ilustrados)

Nome do Produtor: José Lourenço Marques Crespo

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação feita por André Maria Brito Tavares Assis e Santos (neto de José Lourenço Marques Crespo), em 2015-02-24

Âmbito e conteúdo: A coleção é composta por fotografia que retratam o Concelho de Estremoz, entre 1925 e 1947. As fotografias representam diversas temáticas entre as quais se destaca: feiras; património/arqueologia; paisagens rurais, trabalhos rurais; oleiros, entre outras. **Inclui, ainda, fotografias e postais representando outras localidades do Alentejo.**

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: A coleção está organizada numa sequência numérica.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Para a preservação da coleção fotográfica está em curso a digitalização das imagens, de modo a salvaguardar os suportes originais e a permitir a consulta pelo público. Bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 2019

Entidade detentora: Município de Estremoz (Biblioteca Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CAOC

Título: Comissão Administrativa das Obras dos Celeiros

Datas: 1935 - 1947

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,48 m.l. (1 livro; 30 maços; 14 fólios); papel

Nome do Produtor: Comissão Administrativa das Obras dos Celeiros

História custodial e arquivística: Encontra-se incorporado no Arquivo Histórico, resultante da atividade da Comissão Administrativa das Obras dos Celeiros – 4ª Brigada de Construção de Celeiros - Estremoz, cuja secretaria terá funcionado em instalações do edifício dos Paços do Concelho, cedidas pela Câmara Municipal, segundo a ata da sessão de 5 de Junho de 1935.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Este fundo documental integra documentação produzida pela Comissão Administrativa das Obras dos Celeiros nomeadamente correspondência trocada entre a Comissão Administrativas das obras dos Celeiros e o chefe da brigada que estava no terreno; contabilidade (contas correntes e despesas com pessoal e outros documentos relacionados com a área financeira) e documentos relativos à construção (minuta de contrato de compra e venda; contratos de fornecimento de material; relatórios semanais do andamento dos trabalhos; projeto tipo de Celeiros; mapas do andamento dos trabalhos e movimento de material de coberturas.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: O arquivo da Comissão Administrativa das Obras dos Celeiros encontrava-se disperso por vários locais, até ser organizado. Em 2013, procedeu-se à análise documental para elaboração de um instrumento de descrição documental. Após análise e estudo aprofundado da documentação foi organizada segundo a tipologia documental e o assunto, com uma ordenação cronológica (obedecendo sempre ao princípio do respeito pela ordem original). A classificação dos documentos foi então concebida mediante um esquema multinível.

Elaborou-se um quadro de classificação funcional, baseado, dentro do possível, nas funções e competências da Comissão Administrativa das Obras dos Celeiros. Após a classificação obteve-se 2 secções, 2 sub secções e 12 séries, que foram ordenadas, precedendo o critério cronológico dentro de cada série.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2013

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/GAE

Título: Grupo Amigos de Estremoz

Datas: 1924 - [1926]

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 livro; 3 maços, 1 fólio; papel

Nome do Produtor: Grupo Amigos de Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo inclui apenas um projeto de estatutos; um livro de atas das sessões da assembleia geral e correspondência.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/

Título: Irmandade e Confraria do Santíssimo Sacramento da Matriz de Evoramonte

Datas: 1789 - 1895

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 2 livros; papel

Nome do Produtor: Irmandade do Santíssimo Sacramento da Matriz de Evoramonte/Confraria do Santíssimo Sacramento da Igreja Matriz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística. Esta documentação foi inventariada pela equipa do Arquivo Municipal de Estremoz e encontrava-se depositada na Junta de Freguesia de Evoramonte. Fonte imediata de aquisição ou transferência: Documentação depositada pela Junta de Freguesia de Évora Monte, em 13 março 2018

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequenas dimensões, integra apenas documentação pertencente à Irmandade do Santíssimo Sacramento da Matriz de Evoramonte, nomeadamente um livro das coisas pertencentes a esta irmandade e um livro de escrituração da receita e despesa anual pertencente à Confraria do Santíssimo Sacramento da Igreja Matriz.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JALVP

Título: Juízo da Almotaçaria da Vila de Pavia

Datas: 1785

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Este fundo é constituído somente por traslado de carta precatória citatória.

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído somente por traslado de carta precatória citatória.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JCCEL

Título: Juízo da Correição da Cidade de Elvas

Datas: 1819

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juízo da Correição da Cidade de Elvas

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído apenas por uma carta precatória para inquirição de testemunhas dirigidas ao Juiz de Fora de Veiros.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/CE

Título: Juízo da Correição da Comarca de Évora

Datas: 1734 - 1807

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 19 maços; papel

Nome do Produtor: Juízo da Correição da Comarca de Évora

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo inclui apenas cartas precatórias.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JCVV

Título: Juízo da Correição de Vila Viçosa

Datas: 1760 - 1833

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 4 maços; papel

Nome do Produtor: Juízo da Correição de Vila Viçosa

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: Este conjunto documental é constituído por sentenças crime de absolvição e cartas precatórias gerais de prisão.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JDCEL

Título: Juízo de Direito da Comarca de Elvas

Datas: 1865

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juízo de Direito da Comarca de Elvas

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído apenas por uma carta precatória.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JDE

Título: Juízo de Direito da Comarca de Estremoz

Datas: 1823 - 1937

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 90 maços; 20 fólios; papel

Nome do Produtor: Juízo de Direito da Comarca de Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Contém autos de posse; sentenças de adjudicação; sentenças de formal de partilhas; autos cíveis de inventário; sentenças e cartas de arrematação; autos cíveis de execução; autos cíveis de justificação; cartas precatórias; mandados; autos cíveis de penhora; autos cíveis de petição; inquirição de testemunhas; acórdãos; autos de apelação; autos de devassa; autos de investigação; autos crime de querela; autos de corpo de delito; autos cíveis de libelo; reconhecimento de assinaturas; certidões; correspondência recebida.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se

em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JDCPO

Título: Juízo de Direito da Comarca de Portalegre

Datas: 1873 - 1875

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 2 maços; papel

Nome do Produtor: Juízo de Direito da Comarca de Portalegre

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído apenas por autos crime.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JDJAR

Título: Juiz de Direito do Julgado de Arraiolos

Datas: 1887

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz de Direito do Julgado de Arraiolos

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído por apenas um maço, que consiste em autuações de cartas precatórias requisitórias.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JDJF

Título: Juízo de Direito do Julgado de Fronteira

Datas: 1837

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juízo de Direito do Julgado de Fronteira

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Fundo constituído apenas por autos de exame em escritura falsa.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JDMN

Título: Juiz de Direito de Montemor-o-Novo

Datas: 1860

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz de Direito de Montemor-o-Novo

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído por apenas um maço, que consiste em autos de exame de corpo de delito.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JDVC

Título: Juízo de Direito da Vila da Sertã

Datas: 1836

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juízo de Direito da Vila da Sertã (freguesia de Vila de Rei)

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Contém apenas um auto de exame.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JEL

Título: Juízos Eleitos

Datas: 1839 - 1854

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 3 maços; papel

Nome do Produtor: Juízos Eleitos

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é composto por documentação produzida pelo juiz eleito das Freguesias de Santa Maria e Santo André de Estremoz e pelo juiz da freguesia de Santo António dos Arcos. Contém autos de queixas e danos; coimas e registo de transgressões de posturas municipais.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JFVV

Título: Juiz de Fora, do Geral e Crime de Vila Viçosa

Datas: 1818

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz de Fora do Geral e Crime de Vila Viçosa

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequena dimensão constituído por autos de devassa.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JFOEL

Título: Juiz de Fora, do Geral e Órfãos de Elvas

Datas: 1813

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz de Fora, do Geral e Órfãos de Elvas

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído somente por uma sentença cível amigável.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JFVB

Título: Juiz de Fora da Vila de Borba

Datas: 1820 - 1821

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz de Fora da Vila de Borba

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este conjunto documental é constituído por autos de devassa.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JFCM

Título: Juiz de Fora da Vila de Campo Maior

Datas: 1804

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 fólio; papel

Nome do Produtor: Juiz de Fora da Vila de Campo Maior

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído somente por um fólio (carta precatória para venda de pão aos Almocreves de Campo Maior devido à escassez na dita vila).

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JF

Título: Juiz de Fora da Vila de Estremoz

Datas: 1648 - 1833

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 85 maços; 2 cadernos; 6 fólios; papel

Nome do Produtor: Juiz de Fora da Vila de Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Fundo composto por: inventário de bens a pedido do Santo Ofício; auto de tomada de contas; mandados; autos de vistoria; autos cíveis de carta testemunhável; autos cíveis de apelação, cartas precatórias; petições; autos cíveis de adjudicação; sentenças cíveis; autos de confissão de dívida; autos de embargo; autos de penhora, autos cíveis de agravo; sentença de justificação; autos de arrematação; certidões; correspondência; autos de devassa; autos de injúria; livro de culpados; querelas; autos cíveis de libelo e autos de inquirição de testemunhas.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se

em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JFVSO

Título: Juiz de Fora da Vila de Sousel

Datas: 1758

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz de Fora da Vila de Sousel

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído apenas por autos cíveis de agravo.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JGOVA

Título: Juiz do Geral e Órfãos da Vila de Avis

Datas: 1786

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz do Geral e Órfãos da Vila de Avis

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído apenas por uma sentença cível de adjudicação da Courela de S. Miguel, na Aldeia da Casa Branca.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JGOEVM

Título: Juízo do Geral e Órfãos de Evoramonte

Datas: 1738 - 1836

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1,43 m.l. (13 livros; 107 maços); papel

Nome do Produtor: Juízo do Geral e Órfãos de Evoramonte

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação de âmbito judicial e orfanológico nomeadamente, cartas precatórias; petições; autos de devassa; autos de agravo; autos de apelação; autos cíveis; autos crime; autos de inquirição; autos de livramento crime; autos de penhora; autos de posse; querelas; protocolo de audiências do escrivão; inventário de partilhas; sentenças cíveis; libelos cíveis; carta executória; inventário cartório judicial; inventário de bens.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JGOM

Título: Juízo do Geral e Órfãos da Vila de Monforte

Datas: 1726 - 1830

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 9 maços; papel

Nome do Produtor: Juízo do Geral e Órfãos da Vila de Monforte

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: A documentação pertencente a este fundo consta de autos cíveis (inventário, partilhas e de libelo) e autos de inquirição de testemunhas.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JGVR

Título: Juízo do Geral da Vila de Redondo

Datas: 1843

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juízo do Geral da Vila de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído apenas por uma carta precatória.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JGV

Título: Juízo do Geral da Vila de Veiros

Datas: 1803 - 1874

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 30 maços; 1 fólio; papel

Nome do Produtor: Juízo do Geral da Vila de Veiros

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Fundo constituído por cartas precatórias e processos cíveis.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JORD

Título: Juízo Ordinário da Comarca de Estremoz

Datas: 1714 - 1833

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 4 maços; papel

Nome do Produtor: Juízo Ordinário da Comarca de Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequena dimensão composto por autos de devassa; autos de apelação e cartas precatórias.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JOEVM

Título: Juízo Ordinário de Evoramonte

Datas: 1825 - 1826

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 livro; papel

Nome do Produtor: Juízo Ordinário de Evoramonte

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído apenas por 1 livro, referente a registo de passaportes.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JORDV

Título: Juízo Ordinário, do Geral e Notas da Vila de Veiros

Datas: 1732

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juízo Ordinário do Geral e Notas da Vila de Veiros

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Fundo constituído apenas por um maço, cujo conteúdo é sobre uma sentença cível de partilhas.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JOJB

Título: Juízo Ordinário do Julgado de Borba

Datas: 1815 - 1868

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 11 maços; 4 fólios; papel

Nome do Produtor: Juízo Ordinário do Julgado de Borba

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este conjunto documental é constituído por autos de devassa.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JOJCM

Título: Juízo Ordinário do Julgado de Campo Maior

Datas: 1869

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz de Fora da Vila de Campo Maior

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído somente por carta cível de arrematação.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JOVSO

Título: Juízo Ordinário do Julgado de Sousel

Datas: 1875

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juízo Ordinário do Julgado de Sousel

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído apenas por autos corpo de delicto.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JOVV

Título: Juiz Ordinário do Julgado de Vila Viçosa

Datas: 1875

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz Ordinário do Julgado de Vila Viçosa

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este conjunto documental é constituído por autos de querela.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JORVC

Título: Juízo Ordinário e Órfãos da Vila do Canal

Datas: 1719

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juízo Ordinário e Órfãos da Vila do Canal

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído apenas por 1 maço, referente a uma sentença de justificação testamentária.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JOE

Título: Juízo dos Órfãos de Estremoz

Datas: 1704 - 1851

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 3,32 m.l. (194 maços); papel

Nome do Produtor: Juízo dos Órfãos de Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é composto por autos de inventário; termos de obrigação; autos de emancipação, sentença de partilhas e termos de arrematação de órfãos.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JOV

Título: Juízo dos Órfãos da Vila de Veiros

Datas: 1802 - 1933

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 10 maços; papel

Nome do Produtor: Juízo dos Órfãos da Vila de Veiros

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é composto por cartas precatórias e processos cíveis.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JP

Título: Juízos de Paz do Julgado de Estremoz

Datas: 1835 - 1889

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 9 maços, 4 fólios; papel

Nome do Produtor: Juízos de Paz do Julgado de Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Fundo composto por autos de inventário; autos de vendas de bens; Conciliação de partes, petições e ordens de execução de Sentença Cível.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JPVV

Título: Juiz de Paz e Órfãos da Matriz de Vila Viçosa

Datas: 1835

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do Produtor: Juiz de Paz e Órfãos da Matriz de Vila Viçosa

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequena dimensão constituído por autos de emancipação.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/JPEVM

Título: Junta de Paróquia de Evoramonte

Datas: 1758 - 1911

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 24 livros; papel

Nome do Produtor: Junta de Paróquia de Evoramonte

História custodial e arquivística: Encontrava-se na Junta de Freguesia de Evoramonte.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Documentação depositada pela Junta de Freguesia de Évora Monte, em 13 março 2018

Âmbito e conteúdo: Este fundo é essencialmente composto por atas das sessões; arrematações; inventários de bens; receitas e despesas e documentação relacionada com enterramentos, venda e numeração de sepulturas.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/LG

Título: Lagar do Guia

Datas: 1910 - 2013

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 m.l. (29 livros; 1 maço); papel

Nome do Produtor: Lagar do Guia

História custodial e arquivística: O lagar conhecido por "Lagar do Guia" é um lagar centenário e particular, a laborar na cidade de Estremoz há mais de cem anos, dentro da mesma família. Esta documentação esteve sob custódia de Joaquim António do Carmo Guia até à sua incorporação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Encontra-se incorporado no Arquivo Histórico Municipal de Estremoz, resultante de doação feita por Joaquim António do Carmo Guia, em Fevereiro de 2012.

Âmbito e conteúdo: A documentação reflete a atividade do Lagar do Guia no domínio das suas funções: índices de clientes; inventário do património; contabilidade (troca de azeitona por azeite/azeitona por azeite; despesas; contas correntes; livro de caixa, livro diário; devedores e credores; livro razão; entradas e saídas do lagar, compra e troca de azeitona); documentos notariais (escrituras de arrendamento e sociedade); licenças (alvarás, vistoria).

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer organização original, pelo que foram criadas 4 secções. Numa panorâmica vertical descendente, o fundo é composto por 4 secções, 13 séries. Ao nível da constituição e organização das séries, privilegiaram-se, sobretudo, as características dos próprios documentos. A estrutura geral do sistema de organização do fundo é apresentada no quadro de classificação documental, multinível, que poderá também servir de guia para uma noção geral das várias atividades desenvolvidas.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: Novembro/Dezembro 2013

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/

Título: Orfeão Tomaz Alcaide

Datas: 1930 - 2014

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 21 caixas; 92 pastas; 42 livros; 30 maços; papel

Nome do Produtor: Orfeão Tomaz Alcaide

História custodial e arquivística: Está à guarda da coletividade Orfeão de Estremoz "Tomaz Alcaide" uma vez que a mesma ainda exerce atividade.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: O arquivo está à guarda da coletividade, apenas foi autorizado às técnicas do Arquivo Municipal de Estremoz fazer um breve levantamento da documentação existente.

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação administrativa, patrimonial e financeira. A parte mais significativa prende-se com atas da direção, estatutos e sócios. De realçar a parte documental das vertentes social e artístico – cultural, ensino e lúdica, tais como: espetáculos, secção de xadrez, ginástica, ballet, música e carnaval. Como testemunho da atividade desta associação destaca-se a vasta coleção de fotografias.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo aberto e preveem-se ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não está organizado na sua totalidade.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e inventário provisório

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2018

Entidade detentora: Orfeão Tomaz Alcaide

Código de referência: PT/METZ/PGA

Título: Pergaminhos Avulsos

Datas: 1380 - 1668

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 12 fólios; pergaminho

Nome do Produtor: Notário/Tabelião: Miguel Fernandes; João Martins; Estevão Mateus; Gonçalo Eanes; Fernando Álvares; João Rodrigues e Estevão Vieira. Bispado de Évora. Rainha D. Catarina.

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Compra e transferência. Em Janeiro de 2005 são adquiridos em leilão oito manuscritos sobre pergaminho dos séculos XIV, XV e XVI. Os restantes foram transferência uma vez que serviam de capa de livros pertencentes ao arquivo da câmara.

Âmbito e conteúdo: Este fundo é composto por oito manuscritos sobre pergaminho dos séculos XIV, XV e XVI. O mais antigo é de 1380, compõe-se de um rolo contendo quatro documentos respeitantes ao mesmo negócio. Para além dos manuscritos adquiridos, o arquivo possui ainda quatro pergaminhos que serviam de capa de livros, dois deles são manuscritos em Francês e em Latim.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo aberto. Preveem-se ingressos.

Sistema de organização: A coleção está organizada numa sequência cronológica.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Alguns destes fólios estão em razoável estado de conservação e os restantes apresentam degradação que impedem a leitura.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2012

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/PCEVR

Título: Provedoria das Comarcas de Évora / Estremoz

Datas: 1614 - 1835

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1,2 m.l. (22 maços); papel

Nome do Produtor: Provedoria das Comarcas de Évora / Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo é constituído por cartas precatórias e testamentos da vila do Vimieiro.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Estado de conservação satisfatório

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/SATBR

Título: Sociedade Amigos do Teatro Bernardim Ribeiro

Datas: 1923 - 1930

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 2 livros; 10 fólios; papel

Nome do Produtor: Sociedade "Amigos do Teatro Bernardim Ribeiro"

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequenas dimensões, inclui documentação administrativa e financeira. A parte mais significativa prende-se com as atas da direção e da assembleia geral e a documentação relacionada com a gestão financeira, tais como o relatório e contas de gerência de 1925.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/METZ/SAE

Título: Sociedade de Artistas Estremocense

Datas: 1868 - 1928

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 3 maços; papel

Nome do Produtor: Sociedade de Artistas Estremocense

História custodial e arquivística: Desconhece-se ainda a história custodial e arquivística.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo: Este fundo inclui apenas estatutos da Sociedade

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se prevêem ingressos.

Sistema de organização: Este fundo não possuía qualquer sistema de organização, pelo que elaborámos um quadro funcional com base nas séries existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e catálogo

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Estremoz

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE

NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2005

Entidade detentora: Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Concelho de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/ANTNAM

Título: António Florentino Namorado

Datas: 1834-1930

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel

Nome do Produtor: António Florentino Namorado

História Custodial e Arquivística: O arquivo de António Florentino Namorado encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental. Anteriormente, a localização física deste arquivo, passou pela Biblioteca Geral da Universidade de Évora.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Estamos perante um fundo referente a um republicano e comerciante, constituído essencialmente por um conjunto de 74 “Cartas Políticas” de João Chagas, documentação sobre a liga republicana, declarações, uma ata das Cortes Gerais Extraordinárias e documentação sobre a maçonaria.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Sistema de organização: Segundo a análise da documentação foi criada uma secção, na qual se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Inventário

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO

DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.^a v.
Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/ANTFON

Título: António Fonseca

Datas: 1959-1996

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 8 m.l.; papel

Nome do Produtor: António Fonseca

História Custodial e Arquivística: O arquivo de António Fonseca encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental. Anteriormente, a localização física deste arquivo, passou pela Biblioteca Geral da Universidade de Évora.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: A documentação resulta da atividade desenvolvida por esta personalidade ao nível da investigação jornalística em relação às temáticas das plantas oleaginosas, do café e do bacalhau. Contém a seguinte documentação: documentos contabilísticos e de recursos humanos, correspondência e recortes de jornais.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Sistema de organização: Cronológico

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Indisponível

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de

Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.ª v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/CME

Título: Câmara Municipal de Évora

Datas: 1823-2021

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 2.000 m. l.; papel

Nome do produtor: Câmara Municipal de Évora

História custodial e arquivística: O Arquivo Municipal, com efeito, só foi uma realidade a partir do decreto governamental de 29-11-1916, ficando em depósito na Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora em 1917. Até 1917, o espólio municipal estava localizado, em condições perenes e conjuntamente com o Fundo Documental do Celeiro Comum, num salão dos Paços do Concelho situados na Praça de Sertório, sendo de extrema dificuldade o seu acesso e conseqüente consulta. Com Armando Nobre de Gusmão, Diretor da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital, a partir de 1944, o espólio documental do Município foi transferido para a Casa Forte da Biblioteca Pública, sendo organicamente separado e sistematizado de acordo com as diretrizes da altura. Em 1963, foi promulgada a separação entre a Biblioteca Pública e o Arquivo Distrital e o Arquivo Distrital saiu das suas instalações nos Loios, para se instalar em dependências do Colégio do Espírito Santo. O espólio documental do Município acompanhou esta transferência, tendo ficado localizado numa das salas das referidas dependências. Em 1982, e por indicação do Presidente da Câmara Municipal de Évora, Abílio Fernandes, é incorporada no acervo nova documentação municipal, que se encontrava nas instalações dos Paços do Concelho. Em 1997, por Decreto Lei nº60/97 de 20 de março, a Biblioteca Pública e Arquivo Distrital foram divididas em duas instituições autónomas, ficando ambas na dependência do Instituto de Arquivos Nacionais/Torre do Tombo. Atualmente a Câmara Municipal abriga no edifício dos Paços do Conselho o Arquivo Intermédio.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência

Âmbito e conteúdo: A documentação reflete a atividade da Câmara Municipal de Évora no domínio das suas funções. O fundo é constituído pelas seguintes secções:

Constituição e Regulamentação do Município, Órgãos do Município, Serviços Administrativos, Contencioso Fiscal, Emigração, Património, Serviços Financeiros, Impostos, Eleições, Funções Militares, Justiça, Controlo das Atividades Económicas, OBRAS, Serviços Urbanos, Habitação, Saúde e Assistência, Educação, Cultura, Desporto, Turismo.

Avaliação, seleção e eliminação: O Fundo já foi alvo de algumas eliminações.

Ingressos adicionais: O Fundo continua a receber novas transferências de documentação oriunda dos diferentes Serviços Camarários.

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso, com exceção das restrições definidas na lei.

Condições de reprodução: De acordo com a tabela de Taxas em uso na autarquia.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;
- Tecnologia do suporte – manuscrito e impresso;
- Estado de conservação – Bom.

Instrumentos de descrição: Maria do Rosário Silva Alves Piteira Martins, *Inventário do Fundo Documental*, Évora, Câmara Municipal, 2020, disponível em https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/INVENTARIO-1823_2016.pdf e em <https://portal.arquivos.pt/directory>

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A., 1989.

Data da descrição: 1996-2021

Entidade detentora: Município de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/CARHIS

Título: Cartazes que fazem História

Datas: 1974-2017

Nível de Descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 3 m.l.; papel

Nome do Produtor: Universidade de Évora

História Custodial e Arquivística: Coleção que resulta da recolha de cartazes sobre assuntos de interesse para a instituição e sobre eventos que tiveram lugar na Universidade de Évora.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: A coleção “Cartazes que fazem História” resulta da recolha de cartazes realizada pela Universidade de Évora sobre assuntos de interesse para a instituição e sobre eventos que tiveram lugar na Universidade. Contém a seguinte documentação: cartazes de eventos.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Ingressos adicionais: Vários, recolhem-se à medida que surgem os eventos.

Sistema de organização: A partir da identificação da documentação foram criadas seções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo disponível em: http://www.bib.uevora.pt/arquivo_historico/Fundos-Colecoes/Colecao-de-Cartazes

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.ª v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de referência: PT/AFCME/ACP

Título: Coleção António Carrapato

Datas extremas: 1999-2000

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 24 provas fotográficas

Nome do Produtor: Carrapato, António (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Encomenda da CME

Âmbito e conteúdo: A coleção António Carrapato resulta de trabalhos efetuados para a Câmara Municipal de Évora no âmbito da exposição “Évora ano 2000”.

Ingressos adicionais: Existem espécies fotográficas do mesmo autor integradas na coleção Arquivo Corrente.

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada numa única série. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e parte das imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/antonio-carrapato-2>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2009

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/ATC

Título: Coleção António Cunha

Datas extremas: 1995

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 101 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Cunha, António (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Encomenda da CME

Âmbito e conteúdo: Em 1995, durante a fase de encerramento da Fábrica dos Leões, a Câmara Municipal de Évora mandou proceder a um levantamento fotográfico daquela unidade fabril.

Ingressos adicionais: prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: Cronológico

Condições de acesso: A coleção aguarda tratamento. Consulta mediante pedido.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/APS

Título: Coleção António Passaporte

Datas extremas: 1930 - 1969 (Produção)

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 435 espécies fotográficas (vidro, papel, película)

Nome do Produtor: Passaporte, António (Fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: a coleção foi adquirida em 1996 pela Câmara Municipal de Évora ao filho do fotógrafo, Rodolfo Passaporte.

Âmbito e conteúdo: As imagens referem-se, na sua maioria, à cidade de Évora e a aspetos etnográficos alentejanos, correspondendo à primeira série de postais ilustrados que António Passaporte executou na década de 1940. Existem imagens de outras localidades.

Ingressos adicionais: prevê ingressos adicionais.

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 48 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/antonio-passaporte-3>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2001 - 2021

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/AQC

Título: Coleção Arquivo Corrente

Datas extremas: 1980 -

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: Constituída por cerca de 150 000 espécies fotográficas, em que predominam as provas a cores, formato 10x15cm e negativos 35mm em tira.

Nome do Produtor: Vários

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: produção própria e encomenda

Âmbito e conteúdo: A partir de 1980 a Câmara Municipal de Évora passou a efetuar com regularidade levantamentos fotográficos de obras e iniciativas municipais.

Ingressos adicionais: prevê ingressos adicionais.

Sistema de organização: A coleção encontra-se acondicionada em dossiês. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se em tratamento e parte das imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Inexistente

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2001

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/CME

Título: Coleção Câmara Municipal de Évora

Datas extremas: 1885 - 1950

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 259 espécies fotográficas

Nome do Produtor: vários

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A coleção pertencia ao Arquivo Corrente da Câmara Municipal de Évora, possivelmente reunida a partir de atividades conjuntas com o Grupo Pró-Évora.

Âmbito e conteúdo: A coleção CME reporta-se em grande parte à cidade de Évora entre 1885 e 1950 nos seus diversos aspetos, entre os quais se destacam: monumentos de carácter religioso, militar e civil; aspetos da vida social, tais como: mercados, festas comemorativas, casamentos, etc.; reprodução de documentos escritos e iconográficos (pautas de música, manuscritos, mapas, plantas, etc.); reprodução de pintura; aspetos da vida militar e outros aspetos urbanos da cidade. Para além destas existem imagens de freguesias próximas e ainda algumas imagens de Mafra e da Batalha (os únicos dois casos que extravasam o concelho de Évora), persistindo ainda outros locais por identificar.

Ingressos adicionais: prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 110 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/camara-municipal-de-evora-3>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2020/2022

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/CTJ

Título: Coleção Carlos Tojo

Datas extremas: 1970 - 2009

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: Cerca de 150 000 espécies fotográficas, maioritariamente negativos de película de cor em poliéster, com formatos entre os 35mm em tira e os 6x6cm.

Nome do Produtor: Tojo, Carlos (Fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Compra à família (2018)

Âmbito e conteúdo: Temática variada, de interesse para a contextualização histórica da cidade em termos de vida económica e social do período compreendido entre 1970 e 2009.

Ingressos adicionais: prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: aguarda tratamento

Condições de acesso: A coleção aguarda tratamento, pelo que a acessibilidade do público a este espólio está ainda condicionada.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: aguarda tratamento

Nota do arquivista: aguarda tratamento

Regras ou convenções: aguarda tratamento

Data da descrição: aguarda tratamento

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/COLCARTZ

Título: Coleção Cartazes

Datas: 1960-2016

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 797 u.i. (797 cartazes); 14,5 m.l; papel

Nome do produtor: Câmara Municipal de Évora

História custodial e arquivística: A coleção de cartazes diz respeito a cartazes criados pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Évora. Todos são referentes a eventos que tiveram lugar nesta cidade e que pela informação neles contida e pelo seu valor histórico, considerámos importantes para a salvaguarda da preservação da memória da cidade de Évora.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência do GC para o AME.

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a divulgação de iniciativas diversas em formato cartaz.

Avaliação, seleção e eliminação: A documentação não foi alvo de qualquer avaliação.

Ingressos adicionais: Esta coleção vai continuar a receber documentação.

Sistema de organização: A informação foi organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso, com exceção das restrições definidas na lei.

Condições de reprodução: Sem restrições. Preço, conforme Tabela de Taxas do Município.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;
- Tecnologia do suporte – impresso;

- Estado de conservação – Bom.

Instrumentos de descrição: Maria do Rosário Silva Alves Piteira Martins, Inventário do Fundo Documental, Évora, Câmara Municipal, 2020, disponível em https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/INVENTARIO-1823_2016.pdf

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora

Regras ou convenções: Direcção-Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo. Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo – Orientações para a descrição arquivística. [em linha]. 2ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. [Consult. 08 Novembro, 2010].

Disponível em WWW<URL <http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/oda1-2-3.pdf>
ISBN 978-972-

8107-91-8.

Data da descrição: 2018

Entidade detentora: Município de Évora

Código de referência: PT/AFCME/CVF

Título: Coleção Cavaleiro Ferreira

Datas extremas: 1937 - 1969

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 2 513 espécies fotográficas (negativos em película, provas fotográficas)

Nome do Produtor: Ferreira, Francisco Cavaleiro

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Em depósito

Âmbito e conteúdo: Em Abril de 2010 foi assinado o acordo de depósito entre os proprietários - Família Barahona Nuncio - e a Câmara Municipal de Évora. As imagens referem-se a veículos automóveis (automóveis, carrinhas, camionetas, miniautocarros, etc.), motores e/ou depósitos de combustível (combustíveis alternativos à gasolina e gasóleo). Supõe-se que a coleção terá sido reunida pelo Eng.º Francisco Cavaleiro de Ferreira durante o tempo em que exerceu o cargo de Diretor na Direção Geral dos Combustíveis (entre 1956 e 1969), com o intuito de criar um catálogo fotográfico dos veículos em experiência com novos combustíveis.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 517 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e disponível ao público. As imagens encontram-se em fase de digitalização.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização do proprietário. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Características físicas e requisitos técnicos: Requer caixa de luz e acompanhamento de um técnico para consulta.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2013 - 2018

Entidade detentora: Família Barahona Nuncio

Código de referência: PT/AFCME/DFT

Título: Coleção David Freitas

Datas extremas: 1930 - 1975 (Produção)

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: Constituída por 6470 espécies fotográficas, em que predominam os negativos de vidro e em acetato de celulose (formatos 6x9cm e 9x12cm)

Nome do Produtor: Freitas, David (Fotógrafo)

História custodial e arquivística: desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: compra (2000)

Âmbito e conteúdo: A maioria das imagens, realizadas entre 1930 e 1970, referem-se à cidade de Évora, havendo, no entanto, conjuntos significativos de outros concelhos do Alentejo, de outras zonas de Portugal e de países estrangeiros. Encontram-se, na coleção, grandes grupos temáticos, tais como aspetos da cidade e do concelho, reportagens várias, levantamentos de obras municipais e exemplos de atividades sociais (retratos de família, festas, feiras, etc.). O grupo temático mais significativo diz respeito ao levantamento de Bens Culturais Móveis e Imóveis realizado, em parceria com Túlio Espanca, para o Inventário Artístico do Distrito de Évora.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 950 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/david-freitas>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2001 - 2023

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/EDG

Título: Coleção Eduardo Gageiro

Datas extremas: 1997

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 276 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Gageiro, Eduardo

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: encomenda da CME

Âmbito e conteúdo: A coleção Eduardo Gageiro surgiu no âmbito da exposição “*Évora Património da Humanidade*”, produzida pela Câmara Municipal de Évora em 1997, para a qual foi pedido ao fotógrafo um levantamento de diversos aspetos caracterizadores da cidade Património da Humanidade.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em uma série. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e parte das imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2002

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/EDN

Título: Coleção Eduardo Nogueira

Datas extremas: 1927 - 1964

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: Cerca de 80 000 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Nogueira, Eduardo

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A coleção foi adquirida em 1999 pela Câmara Municipal de Évora ao fotógrafo Manuel Neves, que após a morte de Eduardo Nogueira comprou o estúdio deste, bem como o seu espólio, e aí sediou a sua atividade.

Âmbito e conteúdo: A coleção é composta por cerca de 80 000 espécies fotográficas, sendo grande parte retratos. Deste ponto de vista a coleção é bastante interessante já que existe uma correspondência entre as espécies e o(s) nome(s) da(s) pessoa(s) retratada(s), estabelecida pelo fotógrafo através de um livro de registo, o que possibilita a identificação das imagens e consequentemente o interesse da população por estas. Tem por outro lado imagens ligadas aos mais diversos aspetos da cidade, desde monumentos a aspetos sociais, passando pela sua atividade económica entre outros temas

Ingressos adicionais: Prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: Número de séries por apurar; ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção está em tratamento, pelo que a acessibilidade do público a este espólio está ainda condicionada.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/eduardo-nogueira>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2020

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/ERJ

Título: Coleção Exposição Rio de Janeiro

Datas extremas: 1890 - 1920

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 25 provas a preto e branco, coladas sobre cartão, com o formato 18x24

Nome do Produtor: Vários

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Esta coleção resulta de uma oferta do Grupo Pró-Évora à Câmara Municipal de Évora, em data desconhecida (provavelmente 1922).

Âmbito e conteúdo: Editadas pela Comissão de Iniciativa de Évora em parceria com o Grupo Pró-Évora, trata-se de imagens de monumentos de Évora, fotografados entre 1890 e 1920, escolhidas para figurar na Exposição do Rio de Janeiro nos inícios da década de 1920. Os negativos originais de algumas destas imagens encontram-se na Coleção Grupo Pró-Évora.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada numa série. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/exposicao-rio-de-janeiro>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G), ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2001

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/FDV

Título: Coleção Família David

Datas extremas: 1947 - 1981 (Produção)

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 207 espécies fotográficas: 136 provas em papel de revelação, PB (formatos 6x6cm a 18x24cm), 1 prova de cor cromogénea (formato 9x12cm) e 70 negativos de película de acetato, PB (formatos 4,5x6cm a 6x9cm).

Nome do Produtor: Família David

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Contrato de doação celebrado entre a família David e a CME (Novembro de 2016)

Âmbito e conteúdo: Plantas de arquitetura, projetos e fotografias pertencentes ao Engenheiro Celestino David e ao seu irmão, o Arquiteto Raul David. A documentação e plantas encontram-se no Núcleo de Documentação da CME e o material fotográfico no Arquivo Fotográfico. As imagens completam e documentam os processos relativos aos projetos e referem-se a Évora e outras localidades do Alentejo. As imagens poderão não ser, na totalidade, da autoria do Eng. Celestino David e/ ou do Arq. Raul David, já que se encontram carimbos de diferentes casas comerciais (em alguns casos é possível aferir que as imagens foram reveladas e ampliadas em determinadas casas comerciais).

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 23 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada, não estando ainda disponível ao público.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2020

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/FMF

Título: Coleção Francisco Manuel Fialho

Datas extremas: 1916 - 1940

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 1040 espécies fotográficas.

Nome do Produtor: Fialho, Francisco Manuel

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Em Abril de 2010 foi assinado o acordo de depósito entre os proprietários - Família Barahona Nuncio - e a Câmara Municipal de Évora.

Âmbito e conteúdo: As espécies que constituem a coleção em depósito retratam apenas aspetos de alguma maneira relacionados com a família Barahona Nuncio: temas agrícolas, aspetos da vida e trabalho no campo mas também visitas e presenças em feiras agrícolas, cenas familiares e sociais, nomeadamente viagens em Portugal e no estrangeiro, quase sempre relacionadas com eventos tauromáquicos e/ou feiras internacionais, férias, caçadas e outras curiosidades, como os animais de companhia. Algumas das estereoscopias desta coleção não são originais do autor, tendo sido adquiridas em locais turísticos visitados

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 68 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/francisco-manuel-fialho>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2010/2011

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/GCL

Título: Coleção Gerárd Castello-Lopes

Datas extremas: 2000

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 32 provas fotográficas

Nome do Produtor: Gérard Castello-Lopes (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: encomenda da CME

Âmbito e conteúdo: No âmbito da exposição” *Évora 2001, Dois Discursos Fotográficos*” patente ao público no Palácio D. Manuel, o fotógrafo Gérard Castello-Lopes realizou um conjunto de retratos de personagens locais completado por alguns aspetos da cidade.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em uma série. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada, estando disponível à consulta do público mediante pedido e acompanhamento de um técnico.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2002

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/GPE

Título: Coleção Grupo Pró-Évora

Datas extremas: 1890 - 1920

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 335 espécies fotográficas:

Nome do Produtor: Grupo Pró-Évora

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A coleção foi colocada em depósito em 2000 pelo Grupo Pró-Évora.

Âmbito e conteúdo: A maioria das imagens referem-se à cidade e concelho de Évora, se bem que haja alguns conjuntos referentes a concelhos limítrofes, nomeadamente Arraiolos, Reguengos de Monsaraz, Montemor-o-Novo e Estremoz. Grande parte das imagens reportam-se a aspetos monumentais e artísticos concelhios, a que acrescem aspetos vários da cidade e concelho de Évora; reportagens de alguns eventos municipais; reportagens de acidentes rodoviários; levantamentos de obras municipais; imagens do património dos concelhos limítrofes e, finalmente, um conjunto de reproduções de documentos e manuscritos antigos. A Coleção, resultado de compras e doações de espécies para atividades editoriais do Grupo Pró-Évora, reúne imagens de diversos fotógrafos amadores locais nomeadamente José Monteiro Serra, Caetano da Câmara Manoel, Campos Martins, José António Barbosa, Caetano Polido Júnior, Inácio Caldeira, Mariano, Gama Freixo, J. Lopes Franco (Reguengos de Monsaraz), Pereira & Prostes, Ricardo Santos, António Synarle (Reguengos de Monsaraz), António Vicente da Rocha e Alberto Silva, reportando-se a um período compreendido entre 1890 e 1920

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais.

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 122 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização do Grupo Pró-Évora.

Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/grupo-pro-evora-2>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2001/2002

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/GMS

Título: Coleção Guilherme Silva

Datas extremas: 2001

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 677 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Silva, Guilherme (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: encomenda da CME

Âmbito e conteúdo: A coleção Guilherme Silva resulta de uma encomenda, por parte da Câmara Municipal de Évora, de um levantamento de calçadas e pavimentos do Centro Histórico, efetuado em agosto de 2001.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em uma série. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada, estando disponível à consulta do público mediante pedido e acompanhamento de um técnico.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2002

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/INM

Título: Coleção Inácio Martinho

Datas extremas: Década de 1950 a década de 2000

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: Cerca de 2000 espécies fotográficas. A coleção é constituída por negativos em acetato de celulose e poliéster e provas fotográficas, preto e branco e cor. Os formatos das espécies variam entre os 10x15cm, 9x12cm, 6x9cm e os 4.5x6cm.

Nome do Produtor: Martinho, Inácio (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Espólio proveniente da casa comercial Inácio Martinho, vendido à Câmara Municipal pelo descendente.

Âmbito e conteúdo: Tem imagens ligadas aos mais diversos aspetos da cidade, desde monumentos a aspetos sociais, passando pela sua atividade económica entre outros temas. Algumas das espécies são provenientes do estúdio de Eduardo Nogueira.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 94 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção está em tratamento, pelo que a acessibilidade do público a este espólio está ainda condicionada.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/pt-afcme-inm>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2018/2020

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/JPS

Título: Coleção José Braga Passaporte

Datas extremas: 1903 - 1917

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 86 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Passaporte, José Pedro Braga

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A maior parte da coleção foi adquirida em 2000 pela Câmara Municipal de Évora a Rodolfo Passaporte (neto do fotógrafo).

Incorporações avulsas resultantes de doações de particulares.

Âmbito e conteúdo: As imagens mostram imagens de África, da época em que o fotógrafo lá permaneceu, de Lisboa, Évora e outras localidades. Inclui retratos.

Ingressos adicionais: prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 13 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção está em tratamento, pelo que a acessibilidade do público a este espólio está ainda condicionada. Algumas imagens já digitalizadas

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/jose-braga-passaporte>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2001/2022

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/JMR

Título: Coleção José Manuel Rodrigues

Datas extremas: 1989 - 2001

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 1836 provas fotográficas

Nome do Produtor: Rodrigues, José Manuel (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: encomenda da CME

Âmbito e conteúdo: Levantamento das Freguesias Rurais, composto por 622 provas, um outro feito ao Bairro da Malagueira em 1990, constituído por 435 provas. Em 1996 o fotógrafo fez um conjunto de imagens de vários aspetos da cidade (obras), no total 683 provas, bem como um levantamento para Roteiros Históricos de Évora. No âmbito da exposição “ Évora 2001 – Dois Discursos Fotográficos” o autor realizou um conjunto de 96 fotografias panorâmicas da cidade

Ingressos adicionais: prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 5 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada, estando disponível à consulta do público mediante pedido e acompanhamento de um técnico. Algumas imagens estão digitalizadas.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação, divulgação e utilização comercial mediante autorização do autor. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2001

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/COLLANT

Título: Coleção Livro Antigo

Datas: 1715 – 1818

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 43 u.i. (43 lvs.); 3 m.l.; papel

Nome do produtor: Vários

História custodial e arquivística: A coleção de Livro Antigo foi recolhida no Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Évora, instituído por D. Teotónio de Bragança, arcebispo de Évora entre 1578 e 1602 e onde os frades Carmelitas Descalços Masculinos se instalaram em 1606. O Convento é pertença da Câmara Municipal de Évora, desde 30 de julho de 1839. As monografias encontravam-se entregues ao seu próprio destino, nos forros do edifício dos Paços do Concelho, e o Arquivo Municipal resolveu organizá-las e trazê-las ao conhecimento de todos os seus utilizadores, através da descrição das mesmas, para que delas possam desfrutar.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência.

Âmbito e conteúdo: A coleção, maioritariamente de temática religiosa, é constituída por espécies bibliográficas de tipografia portuguesa e estrangeira, impressas no século XVIII, sendo a obra mais antiga publicada em 1715.

Avaliação, seleção e eliminação: A documentação não foi alvo de qualquer avaliação.

Ingressos Adicionais: A coleção encontra-se fechada pelo que não se preveem novas incorporações.

Sistema de organização: ISBD (A), catalogação de livro antigo.

Condições de acesso: Conforme o estado de conservação.

Condições de reprodução: Preço, conforme Tabela de Taxas do Município.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;
- Tecnologia do suporte – impresso;
- Estado de conservação – Razoável.

Instrumentos de descrição: Catálogo Disponível em <https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/colecaolivroantigo.pdf>

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora

Regras ou convenções: Direcção-Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo. Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo – Orientações para a descrição arquivística. [em linha]. 2ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. [Consult. 08 Novembro, 2010]. Disponível em WWW<URL <http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/oda1-2-3.pdf> ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2018

Entidade detentora: Município de Évora

Código de referência: PT/AFCME/LFR

Título: Coleção Lopes Fragoso

Datas extremas: 1862 - 1920

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 212 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Vários

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação de familiar

Âmbito e conteúdo: A coleção pertencia à família Lopes Fragoso e é constituída por 212 provas originais de vários autores. A coleção é constituída maioritariamente por cartes-visite, existindo também retratos e postais. Resulta de acumulação familiar, não sendo possível identificar alguns dos retratados. Um grande número de retratos são dedicatórias a Manoel Joaquim de Brito Fragoso e/ou Maria Adelina.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 74 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/pt-afcme-af-lfr>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2015/2021

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/LPV

Título: Coleção Luís Pavão

Datas extremas: 1990 - 2000

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 472 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Pavão, Luís (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: encomenda da CME

Âmbito e conteúdo: A coleção Luís Pavão resulta de trabalhos efetuados para a Câmara Municipal de Évora no âmbito das exposições “Évora ano 2000” (da qual resultaram 24 provas a preto e branco) e “Évora – 10 anos Património da Humanidade”, conjunto de 448 negativos de cor.

Ingressos adicionais: suscetível de ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 2 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada, estando disponível à consulta do público mediante pedido e acompanhamento de um técnico. Algumas imagens já digitalizadas.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2002

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/LTX

Título: Coleção Luís Teixeira

Datas extremas: 1990 - 2006

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: cerca de 60 000 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Teixeira, Luís (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A coleção de Luís Teixeira foi doada, pelo próprio, ao Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora em Julho de 2006

Âmbito e conteúdo: aspetos variados de Évora e do Alentejo

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização:

Condições de acesso: A coleção aguarda tratamento, pelo que a acessibilidade do público a este espólio está ainda condicionada.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: aguarda tratamento

Nota do arquivista: aguarda tratamento

Regras ou convenções: aguarda tratamento

Data da descrição: aguarda tratamento

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/MRB

Título: Coleção Manuel Ribeiro

Datas extremas: 2000

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 23 provas fotográficas

Nome do Produtor: Ribeiro, Manuel (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: encomenda da CME

Âmbito e conteúdo: A coleção Manuel Ribeiro resulta de trabalhos efetuados para a Câmara Municipal de Évora no âmbito da exposição “*Évora ano 2000*”

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em uma série. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e parte das imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2002

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/MCS

Título: Coleção Marcolino Silva

Datas extremas: 1960 - 1970

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 19 640 espécies fotográficas, em que predominam os negativos de película acetato

Nome do Produtor: Silva, Marcolino (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A coleção foi doada à Câmara Municipal de Évora em 2000 pelo irmão do fotógrafo, Sr. José António da Silva e Sousa.

Âmbito e conteúdo: A coleção apresenta imagens da década de 1960 e inícios de 1970. As temáticas representadas são bastante variadas, destacando-se as reportagens sobre a Feira de São João, as reportagens de viagem, monumentos de Évora e de outros locais, aspetos da vida social de Évora (casamentos e festas, particulares e de instituições), retratos, cenas agrícolas, bem como imagens de carácter artístico, com as quais o fotógrafo concorria a exposições e concursos de fotografia.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 1392 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e parte das imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/marcolino-silva>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2001 - 2002

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/MJP

Título: Coleção Maria José Patronilho

Datas extremas: 1940 - 1970

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: cerca de 100 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Vários

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Oferta de D. Maria José Patronilho

Âmbito e conteúdo: coleção de fotografia reunida pelo pai de D. Maria José Patronilho. Inclui imagens de Artur Pastor, entre outros. Temas: profissões e ofícios tradicionais.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: aguarda tratamento

Condições de acesso: A coleção aguarda tratamento, pelo que a acessibilidade do público a este espólio está ainda condicionada.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: aguarda tratamento

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: aguarda tratamento

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/GMF

Título: Coleção Mário Gama Freixo

Datas extremas: 1908 - 1980

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: Cerca de 10 442 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Freixo, Mário da Gama (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: compra (2005)

Âmbito e conteúdo: A coleção Gama Freixo é constituída, segundo dados do pré-inventário realizado, por cerca de 10 442 espécies fotográficas. A atividade como fotógrafo amador desenvolve-se, sobretudo, a partir dos finais da década de 1920, passando então a fotografar para além do desporto, vários aspetos monumentais da cidade e temas de carácter etnográfico que, anos mais tarde, viriam a servir de suporte a várias edições de postais ilustrados, editados sob a sua chancela

Ingressos adicionais: prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção está em tratamento, pelo que a acessibilidade do público a este espólio está ainda condicionada.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/mario-gama-freixo>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: Pré-inventário: 2006/ Início do tratamento e descrição: 2022

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/PNS

Título: Coleção Paulo Nuno Silva

Datas extremas: 2000 - 2002

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 1 096 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Silva, Paulo Nuno (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: encomenda da CME

Âmbito e conteúdo: A coleção Paulo Nuno Silva reúne um conjunto de imagens de diversos aspetos da cidade de Évora (2000); o levantamento de todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Évora, que deu origem à exposição "CME – Retratos em 2001" patente ao público durante a Feira de S. João de 2001; imagens da Feira de S. João de 2002 e provas efetuadas para a exposição "Évora – ano 2000".

Ingressos adicionais: prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 4 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e parte das imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2002 - 2009

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/PEP

Título: Coleção Pereira & Prostes

Datas extremas: 1885 - 1890

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 16 espécies fotográficas

Nome do Produtor: Pereira & Prostes (fotógrafos)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: compra

Âmbito e conteúdo: Conjunto de vistas panorâmicas da cidade da autoria do estúdio Photographia União.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 1 série. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2002

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/PVO

Título: Coleção Provas Originais

Datas extremas: 1870 - ?

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: Número exato de espécies fotográficas por apurar

Nome do Produtor: vários

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A coleção pertencia ao Arquivo Corrente da Câmara Municipal de Évora e é constituída por provas originais de vários autores (muitos deles ainda por identificar).

Âmbito e conteúdo: A esta coleção é possível atribuir não um, mas vários autores (muitos deles ainda por identificar). Adotou-se, por essa razão, a designação de PVO, remetendo-se para a sua especificidade enquanto processo fotográfico.

A coleção PVO reporta-se em grande parte à cidade de Évora nos seus diversos aspetos, incluindo um significativo número de "cartes-visite". Inclui imagens de outras localidades.

Ingressos adicionais: Prevê ingressos adicionais.

Sistema de organização: A coleção encontra-se em tratamento. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção está em tratamento, pelo que a acessibilidade do público a este espólio está ainda condicionada. Algumas imagens já estão digitalizadas.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/provas-originais>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2009

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/COLRJOR

Título: Coleção de Recortes de Imprensa

Datas: 1974-2001

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 41 u.i. (41 Cxs.), 4 m. l.; papel

Nome do produtor: Câmara Municipal de Évora

História custodial e arquivística: Coleção de recortes de jornais, recolhidos pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Évora. Esta coleção que apenas estava identificada pelo título do jornal, sem qualquer outro critério, reorganizou-se, separando os jornais por assuntos e dispendo-os cronologicamente. Em seguida acondicionaram-se em caixas. Todos os recortes versam acontecimentos da cidade de Évora, e através deles é possível demarcar disposições políticas e sociais, revelando-se como veículos difusores de tomadas de posição e/ou de acontecimentos.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência.

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a recortes de jornais de carácter diverso.

Avaliação, seleção e eliminação: A documentação não foi alvo de qualquer avaliação.

Ingressos adicionais: Esta coleção vai continuar a receber documentação.

Sistema de organização: Foi organizado por temas e dentro dos diferentes temas as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso, com exceção das restrições definidas na lei.

Condições de reprodução: Sem restrições. Preço, conforme Tabela de Taxas do Município.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;

- Tecnologia do suporte – impresso;

- Estado de conservação – Bom.

Instrumentos de descrição: Maria do Rosário Silva Alves Piteira Martins, *Inventário do Fundo Documental*, Évora, Câmara Municipal, 2020, disponível em https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/INVENTARIO-1823_2016.pdf

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora.

Regras ou convenções: Direcção-Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo. Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo – Orientações para a descrição arquivística. [em linha]. 2ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. [Consult. 08 Novembro, 2010]. Disponível em WWW<URL <http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/oda1-2-3.pdf> ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2016

Entidade detentora: Município de Évora.

Código de referência: PT/AFCME/RCS

Título: Coleção Ricardo Santos

Datas extremas: 1877 - 1927

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: Número exato de espécies fotográficas por apurar (coleção em tratamento)

Nome do Produtor: Santos, Ricardo (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: provas provenientes da coleção PVO; doação

Âmbito e conteúdo: Provas fotográficas, sobretudo "cartes-visite" tirados nos estúdios de Évora, assim como nos estúdios de Lisboa, na "Phoebus Photographia Moderna". Inclui imagens de outras localidades.

Ingressos adicionais: Prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 6 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção está em tratamento, pelo que a acessibilidade do público a este espólio está ainda condicionada. Algumas imagens já digitalizadas.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/colecao-ricardo-santos>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2019

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/SHE

Título: *Coleção Sociedade Harmonia Eboreense*

Datas extremas: 1872 - 1960

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: Composta por 339 espécies, esta coleção inclui 154 provas a preto e branco, 61 provas a cor e 124 provas de albumina coladas sobre cartão.

Nome do Produtor: Sociedade Harmonia Eboreense

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A coleção foi colocada em depósito em 2010 pela Sociedade Harmonia Eboreense

Âmbito e conteúdo: A temática geral da coleção centra-se em eventos relacionados com a vida social da SHE: salas e outros aspetos do edifício, cerimónias, conferências e/ou assembleias, exposições, bailes, festas, grupos de mascarados, bem como um grande número de retratos (possivelmente antigos sócios e dirigentes da SHE). Neste âmbito, existe um grande número de imagens relacionado com o Grupo Dramático da Sociedade Harmonia Eboreense, nomeadamente peças de teatro (algumas identificadas), cenários, retratos de personagens das peças e atores. Existe, ainda, um pequeno grupo de imagens de conjuntos musicais, de monumentos da cidade e de aspetos de etnografia. Não sendo uma coleção de um só autor, existem neste conjunto provas de fotógrafos com atividade reconhecida em Évora e noutras localidades (Maria Eugénia Reya Campos, 1.^a mulher photographa portuguesa, António Maria Serra e José Pedro Braga Passaporte, ambos Photographos da Casa Real, Silva Nogueira e David Freitas, entre outros).

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 43 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização da Sociedade harmonia Eborense. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/sociedade-harmonia-eborense-3>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2010

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de referência: PT/AFCME/VPC

Título: Coleção Varela Pé-Curto

Datas extremas: 1950 - 1960

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 686 espécies fotográficas.

Nome do Produtor: Pé-Curto, Varela (fotógrafo)

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A coleção foi doada à Câmara Municipal de Évora em 2006 pelo fotógrafo.

Âmbito e conteúdo: A coleção reporta-se ao período em que o fotógrafo residiu em Évora (1950/1960). As imagens referem-se à cidade de Évora e localidades do distrito, focando temas como a etnografia, aspetos urbanos, reportagens e atividades económico-sociais.

Ingressos adicionais: não prevê ingressos adicionais

Sistema de organização: A coleção encontra-se organizada em 62 séries. Ordenação numérica.

Condições de acesso: A coleção encontra-se tratada e as imagens digitalizadas, estando disponível à consulta do público.

Condições de reprodução: Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização. Cedência ao abrigo do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Évora.

Instrumentos de descrição: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/varela-pe-curto>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo AFCME

Regras ou convenções: ISAD(G); ISAAR(CPF)

Data da descrição: 2009

Entidade detentora: Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/CRUSEI

Título: Cruzeiro Seixas

Datas: 1925-2016

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 5 m.l; papel; 39 caixas de documentos; 1033 fotografias

Nome do Produtor: Cruzeiro Seixas

História Custodial e Arquivística: Documentação doada à Universidade de Évora e entregue no Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental em março de 2010 e em abril de 2017 pelo Professor António Cândido Franco, docente do Departamento de Linguística e Literatura da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Conjunto de documentos produzidos, recebidos e acumulados no decurso da sua vida, que resultam da atividade desenvolvida por esta personalidade ao nível da arte e da difusão cultural. Destaca-se a correspondência recebida (cartas, cartões, telegramas, convites, bilhetes postais, cartões de visita, etc.), documentos pessoais, fotografias, desenhos, catálogos, folhetos, cartazes, jornais/recortes e outros materiais impressos.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Ingressos adicionais: abril de 2017

Sistema de organização: A organização da documentação tem por base as atividades e interesses de Cruzeiro Seixas. A partir da análise da documentação e da natureza dos documentos foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente e também alfabeticamente.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações

introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação, existem, no entanto, casos pontuais de rasgões e outras deteriorações do suporte, com consequências para a boa leitura dos documentos.

Instrumentos de descrição: Inventário

Existência e localização de originais: Fundação Cupertino de Miranda

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para

Pessoas Coletivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.^a v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/EMPEVR

Título: Escola do Magistério Primário de Évora

Datas: 1933-1982

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 5 m.l.; papel

Nome do Produtor: Escola do Magistério Primário de Évora

História Custodial e Arquivística: Quando da extinção da Escola do Magistério Primário de Évora, parte do seu espólio arquivístico ficou na posse da Universidade de Évora. Atualmente, a quase totalidade da documentação encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental, com exceção de alguma documentação, como é o caso dos processos de trabalhadores, que se encontram depositados nos Serviços Administrativos da Universidade (Divisão de Recursos Humanos), pelo motivo de serem necessários para efeitos de contagem de tempo de serviço.

Também, pelo motivo de serem necessários para efeitos de certificação, encontram-se depositados nos Serviços Académicos da Universidade (Divisão de Registo e Certificação Escolares), os livros de conclusão e registo de disciplinas.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Transferência

Âmbito e conteúdo: O fundo da Escola do Magistério Primário de Évora é de pequenas dimensões e encontra-se bastante incompleto. Resulta da atividade desenvolvida por esta entidade ao nível do ensino. Contém a seguinte documentação: processos de trabalhadores, livros de registo de notas, programas das disciplinas e trabalhos de alunos.

Sistema de organização: Cronológica

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património

Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos

Lei 26/2016, de 22 de agosto, que aprova o regime de acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos, transpondo a Diretiva 2003/4/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 28 de janeiro, e a Diretiva 2003/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de novembro;

Lei 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Existe documentação que se apresenta em mau estado de conservação, com deteriorações do suporte, com consequências para a boa leitura dos documentos.

Instrumentos de descrição: Inventário

Existência e localização de originais: Serviços Administrativos (Divisão de Recursos Humanos) e Serviços Académicos (Divisão de Registo e Certificações

Escolares).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.^a v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/ERAQVR

Título: Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Datas: 1931-1980

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 135 m.l. ; papel; 308 caixas; 142 livros;

Nome do Produtor: Escola de Regentes Agrícolas de Évora

História Custodial e Arquivística: O Decreto-Lei nº 325/80 extingue a Escola de Regentes Agrícolas de Évora com efeitos a partir de 1 de agosto de 1980. O seu património, parte do corpo docente, funcionários e o seu espólio arquivístico transitaram para a Universidade de Évora. Assim, o arquivo ficou depositado no Colégio da Mitra. Mais tarde, foi dividido por três espaços, entre o Colégio da Mitra e Colégio dos Leões, sendo que nenhum dos espaços possuía condições próprias para a sua preservação. Só em 2016 foram reunidas as condições para se proceder à reunificação da documentação. Atualmente, a quase totalidade da documentação encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental, com exceção dos relatórios de tirocínio, que se encontram depositados na Biblioteca do Pólo da Mitra. No entanto, estes relatórios podem ser pesquisáveis na base de dados dos Serviços da Biblioteca e Informação Documental. Também, pelo motivo de ainda serem necessários para efeitos de certificação, encontram-se depositados nos Serviços Académicos da Universidade (Divisão de Registo e Certificação Escolares), 9 livros de conclusão e registo de disciplinas. O mesmo acontece com os processos dos trabalhadores, os quais se encontram depositados nos Serviços Administrativos da Universidade (Divisão de Recursos Humanos) também pelo motivo de serem necessários para efeitos de contagem de tempo de serviço.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Transferência

Âmbito e conteúdo: A documentação da Escola de Regentes Agrícolas de Évora reflete a atividade desenvolvida por esta instituição ao nível do ensino agrícola. Contém a seguinte documentação: processos de alunos e de funcionários, relatórios de tirocínio, documentos contabilísticos e de recursos humanos, contratos,

correspondência, retratos e fotografias.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Sistema de organização: A partir da identificação da documentação foram criadas seções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas numericamente ou cronologicamente.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos

Lei 26/2016, de 22 de agosto, que aprova o regime de acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos, transpondo a Diretiva 2003/4/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 28 de janeiro, e a Diretiva 2003/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de novembro;

Lei 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação

Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação, existem, no entanto, casos pontuais de rasgões e outras deteriorações do suporte, com consequências para a boa leitura dos documentos.

Instrumentos de descrição: Inventário

Existência e localização de originais: Serviços de Biblioteca e Informação Documental (Pólo da Mitra); Serviços Académicos (Divisão de Registo e Certificações Escolares) e Serviços Administrativos (Divisão de Recursos Humanos).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: Data da descrição: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.ª v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/ESESEBENCAR

Título: Escola Superior de Estudos Sociais e Económicos Bento de Jesus Caraça

Datas: 1974-1978

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 3 m.l.; papel

Nome do Produtor: Escola Superior de Estudos Sociais e Económicos Bento de Jesus Caraça

História Custodial e Arquivística: A Escola Superior de Estudos Sociais e Económicos Bento de Jesus Caraça foi uma instituição de carácter transitório que visou contribuir para a resolução da crise interna criada no Instituto Superior Económico-Social de Évora (ISESE), ao mesmo tempo que assegurou aos alunos deste Instituto o prosseguimento, em estabelecimentos do Estado, dos estudos que estavam a realizar. A sua existência foi de apenas três anos. Foi criada pelo Decreto-Lei nº 513/75, ficando definido o seu termo limite de setembro de 1976. Contudo, o Decreto-Lei 696/76, no seu artigo 5º, prorroga a duração da referida Escola até 31 de outubro de 1978 para que os alunos finalizassem os cursos das licenciaturas em Economia e Gestão de Empresas e de Sociologia. A partir de 31 de outubro de 1978, a Escola Superior de Estudos Sociais e Económicos Bento de Jesus Caraça, seria extinta e o seu património reverteria para o Instituto Universitário de Évora. Foi assim, que se procedeu à transição das formações ministradas no extinto Instituto Superior Económico e Social de Évora (ISESE) para o Instituto Universitário de Évora (IUE). Atualmente, parte do seu espólio arquivístico, nomeadamente, processos de alunos e processos de trabalhadores estão à guarda da Universidade de Évora. Os processos de trabalhadores encontram-se depositados nos Serviços Administrativos da Universidade (Divisão de Recursos Humanos), pelo motivo de serem necessários para efeitos de contagem de tempo de serviço. Também, pelo motivo de serem necessários para efeitos de certificação, encontram-se depositados nos Serviços Académicos da Universidade (Divisão de Registo e Certificação Escolares), os livros de conclusão e registo de disciplinas.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Transferência

Âmbito e conteúdo: O fundo da Escola Superior de Estudos Sociais e Económicos Bento de Jesus Caraça é de pequenas dimensões, contendo apenas processos de alunos e processos de trabalhadores.

Sistema de organização: Processos de alunos e trabalhadores, ordenados através de número de processo.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos

Lei 26/2016, de 22 de agosto, que aprova o regime de acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos, transpondo a Diretiva 2003/4/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 28 de janeiro, e a Diretiva 2003/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de novembro;

Lei 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação

Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Indisponível

Existência e localização de originais: Serviços Administrativos (Divisão de Recursos Humanos) e Serviços Académicos (Divisão de Registo e Certificações Escolares).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.ª v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/FIAALM

Título: Fialho de Almeida

Datas: 1906-2012

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel; 29 itens (3 fotografias, 1 cartaz, 2 livros, 3 revistas, 20 jornais/recortes de jornais).

Nome do Produtor: Fialho de Almeida

História Custodial e Arquivística: O arquivo de Fialho de Almeida encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental. A documentação foi entregue no Arquivo em março de 2011, pelo Professor António Cândido Franco, docente do Departamento de Linguística e Literatura, da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequenas dimensões. Nele podemos encontrar cartazes, documentos fotográficos, livros e jornais/recortes.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Sistema de organização: O fundo é composto por duas secções, constituídas segundo critérios temáticos. Secção 1 compreende os documentos iconográficos e a secção 2 compreende a imprensa. Quanto às séries privilegiaram-se as características dos próprios documentos. No que se refere à disposição dos documentos dentro das unidades de descrição, adotaram-se critérios de ordenação sequencial cronológica e também alfabética.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável

estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Inventário

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA

DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO
DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.^a v.
Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/FOTTULESP

Título: Fotografias de Túlio Espanca

Datas: 1900-2004

Nível de Descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 4098 fotografias

Nome do Produtor: Túlio Espanca

História Custodial e Arquivística: A coleção de Fotografias de Túlio Espanca encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental, ao abrigo de um contrato de aquisição celebrado em 21 de julho de 2009, entre a Universidade de Évora e a família de Túlio Espanca.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Compra à família de Túlio Espanca.

Âmbito e conteúdo: Conjunto heterogéneo de documentos fotográficos colecionados por Túlio Espanca no decurso da sua vida, destacando-se as seguintes secções/temáticas:

- Álbuns Gerais;
- Eventos;
- Património Monumental – Função Civil;
- Património Monumental – Função Militar;
- Património Monumental – Função Religiosa;
- Património Móvel ou Decorativo – Adorno e Imaginário;
- Património Rural e Paisagístico;
- Património Urbano e Paisagístico

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Ingressos adicionais: Não são expectáveis novas incorporações.

Sistema de organização: A coleção foi organizada tematicamente em secções e séries e as fotografias, por sua vez, numeradas sequencialmente através da atribuição de n.º de ordem.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação, existem, no entanto, casos pontuais de rasgões e outras deteriorações do suporte, com consequências para a boa leitura dos documentos.

Instrumentos de descrição: Inventário e base de dados interna

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de

Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.^a v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/FOTUEVR

Título: Fotografias da Universidade de Évora

Datas: 1968-2010

Nível de Descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 3 m.l.; papel

Nome do Produtor: Universidade de Évora

História Custodial e Arquivística: Coleção de fotografias referentes à Universidade de Évora. Foram entregues no Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental pelo Gabinete de Relações Públicas da Universidade em 2001 e pelo Gabinete de Comunicação em 2016 e 2018.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Documentação proveniente de diversas unidades orgânicas e serviços da Universidade.

Âmbito e conteúdo: A documentação da coleção de fotografias da Universidade de Évora é, especialmente, representativa da vida da Instituição no período compreendido entre 1974 e 2000, destacando-se as seguintes secções/temáticas:

- Atividades;
- Equipamentos;
- Espaços;
- Eventos;
- Património Móvel ou Decorativo;
- Reitores e Docentes da Universidade;
- Retratos.

A coleção inclui ainda a subcoleção da Fundação Luís de Molina, com as seguintes secções/temáticas:

- Atividades;

- Equipamentos;
- Espaços;
- Eventos;
- Álbuns Gerais.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e

eliminação de documentos.

Ingressos adicionais: Prevê-se que possam vir a ocorrer novas incorporações ainda que sem periodicidade definida.

Sistema de organização: A coleção foi organizada tematicamente em secções e séries e as fotografias, por sua vez, numeradas sequencialmente através da atribuição de n.º de ordem.

Foi ainda constituída uma subcoleção para a Fundação Luís de Molina organizada seguindo os critérios anteriores.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral, os documentos fotográficos apresenta-se em razoável estado de conservação, existem, no entanto, casos pontuais em que foi necessário a descolagem por recurso ao processo de humedificação.

Instrumentos de descrição: Inventário

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO:

GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.ª v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/JOSLAS

Título: José Luís Gavilanes Laso

Datas: 1975-1992

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel; 104 documentos;

Nome do Produtor: José Luis Gavilanes Laso

História Custodial e Arquivística: O arquivo de José Luis Gavilanes Laso encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental. Anteriormente, a localização física deste arquivo, passou pelo Departamento de Linguística e Literaturas da Escola de Ciências Sociais da universidade de Évora. Mais tarde foi entregue na Biblioteca Geral, pelos professores do referido Departamento, Elisa Nunes Esteves e João Tiago, em 15 de novembro de 2016.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Correspondência remetida por Vergílio Ferreira a José Luís Gavilanes Laso.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação, apresentando alguns vincos e rasuras. De um modo geral a leitura dos documentos não está comprometida.

Instrumentos de descrição: Inventário

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Data da descrição: 2023

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.ª v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/MARFAR

Título: Maria Lúcia Dal Farra

Datas: 1970-2001

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel; 79 documentos

Nome do Produtor: Maria Lúcia Dal Farra

História Custodial e Arquivística: O arquivo de Maria Lúcia Dal Farra foi doado à Universidade de Évora pela própria, com a finalidade de incentivar a criação de um núcleo de estudos destinado a Vergílio Ferreira e a Florbela Espanca. Atualmente, encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental. Anteriormente, a localização física deste arquivo, passou pelo Departamento de Linguística e Literaturas da Escola de Ciências Sociais da universidade de Évora. Mais tarde, em 15 de novembro de 2016, foi entregue na Biblioteca Geral, pelos professores do referido Departamento, Elisa Nunes Esteves, Ana Luísa Vilela e João Tiago.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Correspondência remetida a Maria Lúcia Dal Farra por Vergílio Ferreira, Mecia de Sena e correspondência geral em torno de Florbela Espanca.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Ingressos adicionais: O arquivo recebeu dois ingressos adicionais a 20 de janeiro de 2017 e a 14 de setembro de 2017.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação, apresentando alguns vincos e rasuras. De um modo geral a leitura dos documentos não está comprometida.

Instrumentos de descrição: Inventário

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA

DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO
DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.^a v.
Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/GCEVR

Título: Governo Civil de Évora

Datas: 1979-2008

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 61 u.i. (14 Cxs.+ 42 Pts.+ 5 Vols) 4 m.l; papel

Nome do produtor: Governo Civil de Évora

História custodial e arquivística: Com a carta de lei de 25 de Abril de 1835 estabeleceu-se a primeira divisão administrativa do País e extinguiram-se as prefeituras e subprefeituras. O Decreto de 18 de Julho de 1835 dividiu os *“reinos de Portugal e Algarves e as ilhas adjacentes... em distritos administrativos”*. Os distritos subdividiam-se em concelhos e estes em uma ou mais freguesias. O magistrado administrativo junto de cada distrito passou a designar-se "governador civil", o qual representava o governo central e coordenava as políticas e serviços da administração pública em cada distrito. A partir de meados do século XX *os governos civis deixaram de ser estruturas com sentido, utilidade e razão de ser*”, apesar de terem *“tido um papel relevante no tempo da ditadura, enquanto tutela de um poder autárquico profundamente condicionado...”*². Com a extinção da instituição as competências que lhe estavam atribuídas foram transferidas para outras organizações, conforme o estipulado no D.L. 114/2011, de 30 de novembro. Como as atividades relacionadas com a Inspeção-Geral das Atividades Culturais transitaram para a Câmara Municipal e o D.L. 114/2011 especificamente no seu Cap. III, artº 31, nº1 determinava que *“os arquivos existentes nos Governos Civis têm o destino que lhes seja fixado pela Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna”*, a documentação relacionada com a IGAC-Inspeção Geral das Atividades Culturais - foi incorporada no Arquivo Municipal de Évora.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência.

2

Resolução do Conselho de Ministros nº 13/2011, de 27 de junho.

Âmbito e conteúdo: A documentação engloba vistorias, pagamentos, programas de espetáculos, vistos, licenciamentos e correspondência.

Avaliação, seleção e eliminação: O Fundo não foi alvo de eliminações.

Ingressos adicionais: O Fundo encontra-se fechado pelo que não se preveem novas incorporações.

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso, com exceção das restrições definidas na lei.

Condições de reprodução: De acordo com a tabela de Taxas em uso na autarquia.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;
- Tecnologia do suporte – manuscrito e impresso;
- Estado de conservação – Bom.

Instrumentos de descrição: Maria do Rosário Silva Alves Piteira Martins, *Inventário do Fundo Documental*, Évora, Câmara Municipal, 2020, disponível em https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/INVENTARIO-1823_2016.pdf

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora.

Regras ou convenções: Direcção-Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo. Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo – Orientações para a descrição arquivística. [em linha]. 2ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. [Consult. 08 Novembro, 2010]. Disponível em WWW<URL <http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/oda1-2-3.pdf> ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2018

Entidade detentora: Município de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/MMEVR

Título: Mercado Municipal de Évora

Datas: 2000-2017

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 191 u.i. (10 Lvs. + 153 Cxs.+ 28 Pts.) 15 m.l; papel

Nome do produtor: Empresa Municipal “Mercado Municipal”

História custodial e arquivística: Em reunião pública de Câmara de 11 de abril de 2001, foi aprovada minuta de protocolo com o objetivo de criação de uma plataforma institucional que permitisse a intervenção de modernização do Mercado Municipal de Évora. O protocolo foi estabelecido entre a Câmara Municipal de Évora e a SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, S.A. A escritura pública foi celebrada em 20 de novembro de 2001. Através do referido protocolo comprometeram-se ambas as partes a constituir uma sociedade anónima, com o objetivo de remodelar, gerir e explorar o Mercado Municipal da cidade. A sociedade foi constituída por tempo indeterminado, a partir daquela data, nos termos do artº 271º e seguintes do Código das Sociedades Comerciais e artº 40º da Lei nº 58/98, de 18 de agosto. A gestão da empresa visava “*a promoção do desenvolvimento local, assegurando a viabilidade económica e equilíbrio financeiro da mesma*”³ empresa. A Sociedade era constituída pelos seguintes órgãos: assembleia geral, conselho de administração e fiscal único. Os mandatos dos membros, dos três órgãos, tinham a duração de três anos. Em 26 de março de 2013 (reunião de Câmara) foi aprovada a proposta para dissolução da sociedade, Mercado Municipal de Évora SA, ao abrigo da Lei 50/2012, de 31 de agosto, por internalização da atividade.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência.

3

artº 9º dos Estatutos da Sociedade.

Âmbito e conteúdo: O Fundo é constituído pela série “Atas” elaboradas em reuniões da empresa, documentos financeiros, de auditorias, e fiscalização, recursos humanos e relações institucionais.

Avaliação, seleção e eliminação: O Fundo não foi alvo de eliminações.

Ingressos adicionais: O Fundo encontra-se fechado pelo que não se preveem novas incorporações.

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso, com exceção das restrições definidas na lei.

Condições de reprodução: De acordo com a tabela de Taxas em uso na autarquia.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;
- Tecnologia do suporte – manuscrito e impresso;
- Estado de conservação – Bom.

Instrumentos de descrição: Maria do Rosário Silva Alves Piteira Martins, *Inventário do Fundo Documental*, Évora, Câmara Municipal, 2020, disponível em https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/INVENTARIO-1823_2016.pdf

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A.,1989.

Data da descrição: 2018

Entidade detentora: Município de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/RECIMP

Título: Recortes de Imprensa

Datas: 1974-1988

Nível de Descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 27 m.l.; papel

Nome do Produtor: Universidade de Évora

História Custodial e Arquivística: Coleção de Recortes de Imprensa. Foram entregues no Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental pelo Gabinete de Relações Públicas da Universidade em 2000.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Transferência

Âmbito e conteúdo: A coleção de Recortes de Imprensa resulta da recolha de notícias realizada pela Universidade de Évora sobre assuntos de interesse para a instituição. Contém a seguinte documentação: recortes de imprensa.

Avaliação, seleção e eliminação: Depois de digitalizados e colocados em base de dados, foram avaliados e eliminados os recortes de imprensa em papel, que não diziam respeito à Universidade de Évora.

Sistema de organização: A partir da identificação da documentação foram criadas seções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o

Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo disponível em: http://www.bib.uevora.pt/arquivo_historico/Fundos-Colecoes/recortes_imprensa_ensino_superior

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.ª v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/RUIROS

Título: Rui Namorado Rosa

Datas: 1960-2019

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 2,3 m.l.; papel

Nome do Produtor: Rui Namorado Rosa

História Custodial e Arquivística: O arquivo de Rui Namorado Rosa encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental, ao abrigo de um Auto de Entrega assinado pelo próprio, em junho de 2020. Anteriormente, a localização física deste arquivo, na sua fase ativa, permaneceu na habitação do próprio, em Lisboa.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Conjunto de documentos produzidos, recebidos e acumulados por Rui Namorado Rosa no decurso da sua vida familiar e profissional. Resultam da atividade desenvolvida ao nível do ensino superior, docência universitária e investigação científica. Destaca-se a correspondência recebida, os apontamentos, os rascunhos, os artigos e recortes de imprensa, folhetos, panfletos, programas, relatórios, documentos fotográficos e outra documentação de carácter institucional.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Ingressos adicionais: O Arquivo recebeu um ingresso adicional em setembro 2021.

Sistema de organização: A organização da documentação tem por base as atividades e interesses de Rui Namorado Rosa. A partir da análise da documentação foram criadas seções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente e também alfabeticamente.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001,

de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo

Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Indisponível

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª

ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.^a v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/SMEVR

Título: Serviços Municipalizados de Évora

Data: 1932-1985

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1962 u.i. (774 lv. + 1045 cxs.+ 113 mçs., 4 Vols., 2 Pts. +24 cadernos); 60 m.l.; papel

Nome do Produtor: Serviços Municipalizados de Évora

História custodial e arquivística: De acordo com o Decreto nº 13350, de 28 de março de 1927, artº 1º, as câmaras municipais podiam deliberar sobre a municipalização de serviços públicos de interesse local. Estes serviços dever-se-iam constituir como serviços autónomos dentro da administração municipal e a sua organização e funcionamento conter-se nos limites deste decreto com força de lei. A gerência dos serviços municipalizados era exercida por uma comissão administrativa composta de um número ímpar de vereadores efetivos e substitutos e eleita pela respetiva câmara municipal na sessão da sua constituição. O presidente da comissão executiva municipal era também o presidente da comissão administrativa. A 14 de março de 1985, segundo ata de reunião pública de Câmara, foram extintos os Serviços Municipalizados e procedeu-se à sua integração na Câmara Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência.

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a serviços relacionados com instalação e exploração do abastecimento de água potável, limpeza saneamento e esgotos públicos, distribuição de eletricidade e de gás, construção e exploração de mercados, matadouros e frigoríficos, construção e manutenção de balneários e de lavadouros públicos, de meios de transporte e quaisquer outros serviços de produção ou distribuição de mercadorias e de prestação de trabalho de interesse local.

Avaliação, seleção e eliminação: A documentação nunca foi alvo de eliminação.

Ingressos adicionais: O Fundo encontra-se fechado pelo que não se preveem novas incorporações.

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso, com exceção das restrições definidas na lei.

Condições de reprodução: De acordo com a tabela de Taxas em uso na autarquia.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;
- Tecnologia do suporte – manuscrito e impresso;
- Estado de conservação – Bom.

Instrumentos de descrição: Maria do Rosário Silva Alves Piteira Martins, *Inventário do Fundo Documental*, Évora, Câmara Municipal, 2020, disponível em https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/INVENTARIO-1823_2016.pdf

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A.,1989.

Data da descrição: 2019

Entidade detentora: Município de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/SITEE

Título: SITEE- Sistema Integrado de Transportes e Estacionamento de Évora

Datas: 1996-2016

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 609 u.i. (609 cxs.), 86 m.l.; papel

Nome do produtor: Empresa Municipal SITEE

História custodial e arquivística: A empresa SITEE, EM. Lda. foi criada segundo a Lei 58/98 de 18 de agosto, lei das empresas municipais, que regulou as condições em que os municípios, as associações de municípios e as regiões administrativas podiam criar empresas dotadas de capitais próprios, criadas no âmbito da exploração de atividades que prosseguissem fins de reconhecido interesse público e cujo objeto se incluísse no âmbito das respetivas atribuições. A empresa em estudo visava a exploração dos transportes públicos urbanos rodoviários de Évora e a gestão e fiscalização do estacionamento público urbano na cidade de Évora.

Nos termos das disposições conjugadas dos artigos 64.º, n.º 6 alínea *a*) e 53.º, n.º 2 alínea *l*), da Lei 169/99 de 18 de setembro, e da Lei 50/2012 de 31 de agosto e conforme proposta da Câmara Municipal de Évora, decidiu a Assembleia Municipal de Évora, a extinção da empresa municipal (reuniões de 27 de abril e 4 de maio de 2012) e a internalização (reunião de 29 de abril de 2013) da atividade da empresa nos Serviços Municipais. Na sequência das deliberações tomadas em reunião pública de Câmara de 15.02.2017, procedeu-se ao encerramento da liquidação e cancelamento da matrícula da empresa municipal em 30.03.2017.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência.

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa ao funcionamento da empresa municipal SITEE - Sistema Integrado de Transportes e Estacionamento de Évora.

Ingressos adicionais: O Fundo encontra-se fechado pelo que não se preveem novas incorporações.

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso, com exceção das restrições definidas na lei.

Condições de reprodução: De acordo com a tabela de Taxas em uso na autarquia.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;
- Tecnologia do suporte – manuscrito e impresso;
- Estado de conservação – Bom.

Instrumentos de descrição: Maria do Rosário Silva Alves Piteira Martins, *Inventário do Fundo Documental*, Évora, Câmara Municipal, 2020, disponível em https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/INVENTARIO-1823_2016.pdf

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora.

Regras ou convenções: Direcção-Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo. Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo – Orientações para a descrição arquivística. [em linha]. 2ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. [Consult. 08 Novembro, 2010]. Disponível em WWW<URL <http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/oda1-2-3.pdf> ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2019

Entidade detentora: Município de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/SRU

Título: SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana

Datas: 1999-2017

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 68 u.i. (2 lvs. + 55 cxs.+ 8 brochuras, 3 dossiers) 6 m.l; papel

Nome do produtor: Empresa Municipal “SRU- Sociedade de Reabilitação Urbana

História custodial e arquivística: O Decreto-Lei nº 307/2009 de 23 de outubro, o qual estabeleceu o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), revogou o diploma das Sociedades de Reabilitação Urbana; regulou a figura de Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana e estruturou as intervenções de reabilitação com base em dois conceitos fundamentais: o conceito de “área de reabilitação urbana” (ARU) e o conceito de “operação de reabilitação urbana” (ORU). Também o Decreto-Lei nº 53/2014 de 8 de abril, o qual aprovou o designado Regime Excecional da Reabilitação Urbana (RERU), veio dar um alento importante às necessárias obras de reabilitação do edificado existente, nomeadamente daquele com mais idade e incapaz de cumprir um normativo legal posterior. A delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Évora, aprovada por deliberação, em 29 de abril de 2016, da Assembleia Municipal, consubstanciou-se na *necessidade urgente de criar estímulos à reabilitação urbana, para que os proprietários privados se sintam apoiados nos seus investimentos, nomeadamente na área central e mais antiga da cidade, classificada pela UNESCO como Património da Humanidade desde 1986* (in Proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Évora). A Évora Viva, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, Entidade Pública Empresarial, criada em reunião pública de Câmara de 10 de novembro de 2004, foi a empresa encarregue da promoção do desenvolvimento local, com o objetivo de promover a reabilitação urbana do Centro Histórico de Évora. Considerando a redução, na prática da atividade assumida pela Évora Viva SRU- Sociedade de Reabilitação Urbana – EEM a extinção da empresa foi proposta em reunião de Câmara datada de 28 de março de 2012.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência.

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à extinta Évora Viva SRU- Sociedade de Reabilitação Urbana -EEM. A empresa encarregue da promoção do desenvolvimento local tinha como objetivo principal promover a reabilitação urbana do Centro Histórico de Évora na cidade de Évora.

Avaliação, seleção e eliminação: O Fundo não foi alvo de eliminações.

Ingressos adicionais: O Fundo encontra-se fechado pelo que não se preveem novas incorporações.

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso, com exceção das restrições definidas na lei.

Condições de reprodução: De acordo com a tabela de Taxas em uso na autarquia.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;
- Tecnologia do suporte – manuscrito e impresso;
- Estado de conservação – Bom.

Instrumentos de descrição: Maria do Rosário Silva Alves Piteira Martins, *Inventário do Fundo Documental*, Évora, Câmara Municipal, 2020, disponível em https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/INVENTARIO-1823_2016.pdf

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A.,1989.

Data da descrição: 2018

Entidade detentora: Município de Évora

Código de referência: PT/MEVR/AMEVR/AI/TGR

Título: Teatro Garcia de Resende

Datas: 1881-1980

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 3 u.i., 0,3 m.l.; papel

Nome do produtor: Câmara Municipal de Évora

História custodial e arquivística: O Teatro Garcia de Resende foi construído na cidade de Évora entre 1881 e 1890, no modelo arquitetónico italiano, tendo como referência os teatros públicos de S. Carlos e de D. Maria II, ambos edificados na capital do reino. Integra o conjunto de edifícios especificamente concebidos para as artes da representação que ao longo do séc. XIX e até às primeiras décadas da centúria seguinte, se construíram pelo país sob a influência daquele modelo arquitetónico, constituindo o núcleo fundamental da arquitetura teatral portuguesa. À semelhança de muitos outros teatros construídos no séc. XIX, o Teatro Garcia de Resende resultou de uma iniciativa das elites locais que promoveram a constituição de uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, designada Companhia Eborense fundadora do Teatro Garcia de Resende. A obra iniciou-se em 11 de Abril de 1881, mas o teatro só se inaugurou em 1 de Junho de 1892.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência.

Âmbito e conteúdo: Documentação referente a ações da Companhia Eborense, relações dos acionistas, escrituras, contratos de arrendamento, correspondência diversa e tesouraria.

Avaliação, seleção e eliminação: A documentação não foi alvo de eliminações.

Ingressos adicionais: O Fundo encontra-se fechado pelo que não se preveem novas incorporações.

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso, com exceção das restrições definidas na lei.

Condições de reprodução: De acordo com a tabela de Taxas em uso na autarquia.

Características físicas e requisitos técnicos:

- Natureza do suporte – papel;
- Tecnologia do suporte – manuscrito e impresso;
- Estado de conservação – Bom.

Instrumentos de descrição: Maria do Rosário Silva Alves Piteira Martins, *Inventário do Fundo Documental*, Évora, Câmara Municipal, 2020, disponível em https://www.cm-evora.pt/wp-content/uploads/2020/07/INVENTARIO-1823_2016.pdf

Nota do arquivista: Maria do Rosário Piteira Martins, Técnica Superior de Arquivo da Câmara Municipal de Évora.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A.,1989.

Data da descrição: 1996

Entidade detentora: Município de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/TULESP

Título: Túlio Espanca

Datas: 1664-2004

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 17 m.l. papel e pergaminho; 69 caixas;

Nome do Produtor: Túlio Espanca

História Custodial e Arquivística: O arquivo de Túlio Espanca encontra-se à guarda do Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental, ao abrigo de um contrato de aquisição celebrado em 21 de julho de 2009, entre a Universidade de Évora e a família de Túlio Espanca. Mais tarde, em 17 de fevereiro de 2010, foi entregue na Universidade de Évora um conjunto de escritos de Florbela Espanca, condecorações e homenagens a Túlio Espanca, através de uma declaração assinada pela filha de Túlio Espanca, Maria Joana de Oliveira Espanca Bacelar.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Compra à família de Túlio Espanca.

Âmbito e conteúdo: Conjunto heterogéneo de documentos produzidos, recebidos e acumulados no decurso da sua vida familiar e profissional, que resultam da atividade desenvolvida por Túlio Espanca ao nível da investigação e da difusão cultural. Destaca-se a correspondência recebida (cartas, cartões, telegramas, convites, bilhetes postais, cartões de visita, etc.), documentos pessoais, apontamentos, desenhos, catálogos, folhetos, cartazes, guias e roteiros, programas vários, coleções, mapas e plantas, documentos e pergaminhos, jornais/recortes e outros materiais impressos.

Avaliação, seleção e eliminação: Não se verificaram ações intencionais de avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Ingressos adicionais: O Arquivo recebeu um ingresso adicional em 17 de fevereiro 2010.

Sistema de organização: À data da aquisição, a documentação não estava organizada. Assim, a partir da análise da documentação, da natureza dos documentos e dos

interesses de Túlio Espanca, foram criadas seções, nas quais se integram as diversas séries documentais. Em determinadas situações houve necessidade de subdivisão em subséries. As unidades de instalação estão organizadas cronologicamente e também alfabeticamente.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação

Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação, existem, no entanto, casos pontuais de rasgões e outras deteriorações do suporte, com consequências para a boa leitura dos documentos.

Instrumentos de descrição: Inventário

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-

22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.^a v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora

Código de Referência: PT/AUEVR/UEVR

Título: Universidade de Évora

Datas: 1288-

Nível de Descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 45 m.l.; papel; 142 caixas; 583 livros; e outros em avaliação; 15 m.l. (Universidade de Coimbra)

Nome do Produtor: Universidade de Évora

História Custodial e Arquivística: O fundo da Universidade de Évora abrange a documentação produzida pela antiga Universidade (1559-1759) e instituições a ela vinculadas (1288-1837). Desta documentação, a Universidade de Évora possui apenas as digitalizações, os documentos originais encontram-se à guarda do Arquivo da Universidade de Coimbra.

O fundo abrange também, a documentação produzida pelo Instituto Universitário de Évora (1973-1979) e pela atual Universidade de 1980 até à presente data.

Fonte imediata de Aquisição ou Transferência: Documentação proveniente de diversas unidades orgânicas e serviços da Universidade.

Âmbito e conteúdo: O fundo da Universidade de Évora abrange a documentação produzida pela antiga Universidade (1559-1759) e instituições a ela vinculadas, a saber: Colégio da Madre de Deus, Igreja de S. João e Prebenda de Vera Cruz, Mosteiro de S. Jorge de Coimbra e Mosteiro de Paço de Sousa (1288-1837). Desta documentação, a Universidade de Évora possui apenas as digitalizações. O fundo abrange também, a documentação produzida pelo Instituto Universitário de Évora (1973-1979) e pela atual Universidade de 1980 até à presente data. A documentação resulta da atividade desenvolvida por esta instituição ao nível do ensino, da investigação e da cultura. Contém a seguinte documentação: estatutos, despachos, ordens de serviço, circulares, atas, relatórios, processos de alunos e de funcionários, documentos contabilísticos e de recursos humanos, documentos relativos a atividades culturais e recreativas, acordos, protocolos, contratos, correspondência, livros de

registo de frequências, entre outros.

Sistema de organização: Orgânico-funcional.

Condições de acesso: Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/94, de 11 de maio, e Decreto-Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece o Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico;

Artigo 71.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 47344/66, de 25 de novembro, na sua redação atualizada, que aprova o Código Civil e regula a sua aplicação;

Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na sua redação atualizada, que aprova o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos

Lei 26/2016, de 22 de agosto, que aprova o regime de acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos, transpondo a Diretiva 2003/4/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 28 de janeiro, e a Diretiva 2003/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de novembro;

Lei 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados;

Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Condições de reprodução: As previstas no Regulamento da Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 6351/2021, de 14 de junho. Diário da República 2.ª Série, Parte E, n.º 123, de 28 de junho de 2021.

Caraterísticas físicas e requisitos técnicos: Em geral a documentação apresenta-se

em razoável estado de conservação, existem, no entanto, casos pontuais de rasgões e outras deteriorações do suporte, com consequências para a boa leitura dos documentos.

Instrumentos de descrição: Inventário

Existência e localização de originais: Arquivo da Universidade de Coimbra.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Arquivo da Universidade de Évora | Divisão de Informação Documental. Ludovina Cartaxo Capelo (Arquivo da Universidade de Coimbra).

Regras ou convenções: ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO: GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.^a v. Lisboa: DGARQ, 2011. 392p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2023

Entidade detentora: Universidade de Évora e Universidade de Coimbra

Concelho de Montemor-o-Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AACD/ACMN

Título: Administração do Concelho de Montemor-o-Novo

Datas extremas: 1836 – 1958

Dimensão e suporte: 6,21 m.l.; papel

Nome do produtor: Administração do Concelho de Montemor-o-Novo

História custodial e arquivística: A Administração do Concelho funcionou em instalações da Câmara Municipal. Após a extinção a documentação ficou à guarda da Câmara.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação de legislação, administração, serviços administrativos, testamentos e atividade geral.

Sistema de organização: Orgânico – funcional - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm.

Orientações para a Descrição Arquivística, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2020

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AS/AMID

Título: Asilo Montemorense de Infância Desvalida

Datas extremas: 1876 – 1969

Dimensão e suporte: 1,05 m.l.; papel

Nome do produtor: Asilo Montemorense de Infância Desvalida

História custodial e arquivística: Fundo documental recuperado em 1988, no decorrer de obras nas instalações do antigo Convento da Saudação, onde funcionou o Asilo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a estatutos, atas e história da fundação do Asilo, correspondência, entrada de alunas, registo de frequência, requerimentos para entrada de alunos, orçamentos e documentos de receita e despesa, guias de receita, donativos, vencimentos, registo de bens e de visitantes.

Sistema de organização: Orgânico – funcional - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho

para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AAL/CMC

Título: Câmara Municipal de Cabrela

Datas extremas: 1763 – 1849

Dimensão e suporte: 1,70 m.l.; papel, pergaminho

Nome do produtor: Câmara Municipal de Cabrela

História custodial e arquivística: Em 1836 foi extinto o concelho através do Decreto de 6 de Novembro, ficando integrado no de Montemor-o-Novo. Por determinação da Administração Geral do Distrito é incorporado o cartório da antiga Câmara no da Câmara de Montemor.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à constituição e regulamentação do município, órgãos municipais, serviços financeiros, património, contribuições e impostos e economia.

Sistema de organização: Orgânico – funcional - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho

para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011

Data da descrição: 1983/2020

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AAL/CML

Título: Câmara Municipal de Lavre

Datas extremas: 1709 – 1849

Dimensão e suporte: 2,32 m.l.; papel, pergaminho

Nome do produtor: Câmara Municipal de Lavre

História custodial e arquivística: Em 1836 foi extinto o concelho através do Decreto de 6 de Novembro, ficando integrado no de Montemor-o-Novo. Por determinação da Administração Geral do Distrito é incorporado o cartório da antiga Câmara no da Câmara de Montemor.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à constituição e regulamentação do município, órgãos municipais, serviços financeiros, património, contribuições e impostos e economia, assuntos militares, eleições, assistência.

Sistema de organização: Orgânico – funcional - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho

para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011

Data da descrição: 1983/2020

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AAL/CMMN

Título: Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Datas extremas: 1422 – 2021

Dimensão e suporte: 1200 m.l.; papel, pergaminho

Nome do produtor: Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

História custodial e arquivística: O presente fundo esteve sempre na posse do produtor, inicialmente nos antigos Paços do Concelho, no Castelo, tendo posteriormente transitado no século XVIII para o edifício atual da Câmara Municipal, na vila extra muros. Em 1983, e depois da entrada em funcionamento do Arquivo Histórico Municipal, ficou disponível no Convento de S. João de Deus. Em 2008 transita para as actuais instalações do Arquivo Municipal, na Carreira de S. Francisco, no antigo espaço da cadeia da comarca.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Documentação transferida pelos serviços municipais.

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação da constituição e regulamentação do município, órgãos do município, serviços administrativos, serviços financeiros, património, impostos, população, economia, assuntos militares, eleições, saúde e assistência, educação, urbanismo, obras, serviços urbanos, justiça e cultura.

Sistema de organização: Orgânico – funcional - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AN/CNC

Título: Cartório Notarial de Cabrela

Datas extremas: 1786 - 1794

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Cartório Notarial de Cabrela

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação resultante do exercício das funções dos notários ou tabeliães.

Sistema de organização: Criação séries correspondentes aos notários e organização cronológica das unidades de instalação.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. \ *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AN/CNE

Título: Cartório Notarial de Évora

Datas extremas: 1819-1820

Dimensão e suporte: 0,40 m.l.; papel

Nome do produtor: Cartório Notarial de Évora

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação resultante do exercício das funções dos notários ou tabeliães.

Sistema de organização: Criação séries correspondentes aos notários e organização cronológica das unidades de instalação.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AN/CNL

Título: Cartório Notarial de Lavre

Datas extremas: 1786 - 1794

Dimensão e suporte: 0,50 m.l.; papel

Nome do produtor: Cartório Notarial de Lavre

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação resultante do exercício das funções dos notários ou tabeliães.

Sistema de organização: Criação séries correspondentes aos notários e organização cronológica das unidades de instalação.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. \ *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AN/CNMN

Título: Cartório Notarial de Montemor – o - Novo

Datas extremas: 1573-1851

Dimensão e suporte: 3,50 m.l.; papel

Nome do produtor: Cartório Notarial de Montemor – o - Novo

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação resultante do exercício das funções dos notários ou tabeliães.

Sistema de organização: Criação séries correspondentes aos notários e organização cronológica das unidades de instalação.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AN/CNMN

Título: Cartório Notarial de Oeiras

Datas extremas: 1824-1826

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Cartório Notarial de Oeiras

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação resultante do exercício das funções dos notários ou tabeliães.

Sistema de organização: Criação séries correspondentes aos notários e organização cronológica das unidades de instalação.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AACD/CCMN

Título: Celeiro Comum de Montemor-o-Novo

Datas extremas: 1717 – 1921

Dimensão e suporte: 2,08 m.l.; papel

Nome do produtor: Celeiro Comum de Montemor-o-Novo

História custodial e arquivística: Desde da sua instituição funcionou nas instalações da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo. Após a extinção a documentação ficou à guarda da Câmara.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação de legislação, administração, entradas e saídas de trigo.

Sistema de organização: **Orgânico – funcional** - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: *ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2020

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ CRRAB

Título: Centro Regional da Reforma Agrária de Beja

Datas extremas: 1975-1978

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Centro Regional da Reforma Agrária de Beja

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se nas instalações que haviam sido do Sindicato Agrícola de Beja. Foi doado ao Arquivo Municipal em 1999.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente aos órgãos da associação e outra documentação.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1999/2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ CTPCPMMN

Título: Centro de Trabalho do Partido Comunista Português de Montemor-o-Novo

Datas extremas: 1975-1993

Dimensão e suporte: 1m.l.; papel

Nome do produtor: Centro de Trabalho do Partido Comunista Português de Montemor-o-Novo

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se nas instalações do Centro de Trabalho em Montemor-o-Novo. A documentação foi doada ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente às Conferências da Reforma Agrária, Unidades Coletivas de Produção, plenários, intervenções, reuniões, organizações sindicais e de apoio à Reforma Agrária.

Sistema de organização: Temático / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2001/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ CRA

Título: Conferências da Reforma Agrária

Datas extremas: 1979-1984

Dimensão e suporte: 11,80 m.l.; papel

Nome do produtor: Conferências da Reforma Agrária

História custodial e arquivística: O presente conjunto documental estava na posse da FENCA (Federação das Cooperativas Agrícolas de Produção, FCRL com sede em Évora), foi doado ao Arquivo Municipal no ano de 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à organização das Conferências da Reforma Agrária, inquéritos, tratamento estatístico dos inquéritos, encerramento de contas, temas em debate; discursos; moções; saudações, conclusões, recortes de imprensa, correspondência, documentos de receita e despesa, conta-corrente, balanços.

Sistema de organização: Temático - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2001/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CAC

Título: Confraria das Almas de Cabrela

Datas extremas: 1701 – 1878

Dimensão e suporte: 6,12 m.l.; papel

Nome do produtor: Confraria das Almas de Cabrela

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a receita e despesa, orçamentos, bens e rendimentos.

Sistema de organização: Funcional – criação de secções e séries/cronológico - unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CAL

Título: Confraria das Almas de Lavre

Datas extremas: 1765 - 1902

Dimensão e suporte: 0,40 m.l.; papel

Nome do produtor: Confraria das Almas de Lavre

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a termos das Mesas, registo de correspondência, receita e despesa, orçamentos e rendimentos da confraria.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CAMN

Título: Confraria das Almas de Montemor – o – Novo

Datas extremas: 1726-1756

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Confraria das Almas de Montemor – o – Novo

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Paróquia de Nossa Senhora da Vila.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Depósito

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a escrituras de compra, aforamento.

Sistema de organização: Funcional – criação de secções e séries/cronológico - unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos: Bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CNSLMN

Título: Confraria de Nossa Senhora da Luz de Montemor – o – Novo

Datas extremas: 1727 – 1815

Dimensão e suporte: 0,10 m.l. ; papel

Nome do produtor: Confraria de Nossa Senhora da Luz de Montemor – o – Novo

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a ementas da Confraria.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CNSRL

Título: Confraria de Nossa Senhora do Rosário de Lavre

Datas extremas: 1771 – 1838

Dimensão e suporte: 0,30 m.l.; papel

Nome do produtor: Confraria de Nossa Senhora do Rosário de Lavre

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a contas e eleições, inventário dos termos e mesa, títulos dos quinhões.

Sistema de organização: Funcional – criação de secções e séries/cronológico - unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CSSML

Título: Confraria do Santíssimo Sacramento da Matriz de Lavre

Datas extremas: 1771 – 1838

Dimensão e suporte: 0,40 m.l. l; papel

Nome do produtor: Confraria do Santíssimo Sacramento da Matriz de Lavre

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: inclui documentação referente a termos e mesas, receita e despesa, orçamentos e requerimentos diversos.

Sistema de organização: Funcional – criação de secções e séries/cronológico - unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CSSSC

Título: Confraria do Santíssimo Sacramento de Santiago do Castelo

Datas extremas: 1758 – 1928

Dimensão e suporte: 0,15 m.l.; papel

Nome do produtor: Confraria do Santíssimo Sacramento de Santiago do Castelo

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Depósito

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a estatutos e compromisso, determinações das Mesas, receita e despesa.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CSSSE

Título: Confraria do Santíssimo Sacramento de Santiago do Escoural

Datas extremas: 1876 – 1878

Dimensão e suporte: 0,35 m.l.; papel

Nome do produtor: Confraria do Santíssimo Sacramento de Santiago do Escoural

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à Confraria.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CSF

Título: Convento de São Francisco

Datas extremas: [...] – 1815

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Convento de São Francisco

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo Inclui documentação referente a ementas do Convento.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/CSP

Título: Convento de Santiago de Palmela

Datas extremas: 1838

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Convento de Santiago de Palmela

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente ao Convento.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPPD

Título: Cooperativa Agro- Pecuária Progressista do Divor

Datas extremas: 1978-1991

Dimensão e suporte: 7,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Cooperativa de Produção Agro- Pecuária Progressista do Divor

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2001/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/UCP14OUT

Título: Cooperativa Agropecuária 14 de Outubro

Datas extremas: 1975 – 1990

Dimensão e suporte: 1 m.l.; papel

Nome do produtor: Cooperativa Agropecuária 14 de Outubro

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, o presente fundo encontrava-se nas instalações do mesmo, tendo sido doado ao Arquivo Municipal no ano de 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, inventários, cooperantes e serviços administrativos.

Sistema de organização: Orgânico – funcional/cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho

para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição:2002/2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/CCAS

Título: Cooperativa de Consumo Agricultor do Sorraia

Datas extremas: 1984-1992

Dimensão e suporte: 2 m.l.; papel

Nome do produtor: Cooperativa de Consumo Agricultor do Sorraia

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, o presente fundo foi doado ao Arquivo Municipal em 2002.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à contabilidade.

Sistema de organização: Orgânico – funcional/cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2004/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/CCB

Título: Cooperativa de Consumo dos Baldios

Datas extremas: 1984-1992

Dimensão e suporte: 2 m.l.; papel

Nome do produtor: Cooperativa de Consumo Aguiarense

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, o presente fundo foi doado ao Arquivo Municipal em 2002.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à contabilidade.

Sistema de organização: Orgânico – funcional/cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2003/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ CCB

Título: Cooperativa de Consumo dos Baldios

Datas extremas: 1991-1996

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Cooperativa de Consumo dos Baldios

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, o presente fundo foi doado ao Arquivo Municipal em 1997.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente aos serviços administrativos.

Sistema de organização: Orgânico – funcional/cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1997/2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ CCBF

Título: Cooperativa de Consumo Liberdade da Boa - Fé

Datas extremas: 1976-1977

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Cooperativa de Consumo Liberdade da Boa - Fé

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, o presente fundo foi doado ao Arquivo Municipal em 2002.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à contabilidade.

Sistema de organização: Orgânico – funcional/cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2002/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ CCS

Título: Cooperativa de Consumo das Silveiras

Datas extremas: 1977-1996

Dimensão e suporte: 1 m.l.; papel

Nome do produtor: Cooperativa de Consumo das Silveiras

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, o presente fundo foi doado ao Arquivo Municipal em 2004.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à constituição e regulamentação, órgãos sociais, cooperantes e contabilidade.

Sistema de organização: Orgânico – funcional/cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2004/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ CADM

Título: Cooperativa de Produção, Comercialização de Produtos Agro - Pecuária e Formação Profissional Diniz Miranda

Datas extremas: 1977-1996

Dimensão e suporte: 1 m.l.; papel

Nome do produtor: Cooperativa de Produção, Comercialização de Produtos Agro - Pecuária e Formação Profissional Diniz Miranda

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, o presente fundo foi doado ao Arquivo Municipal em 1997.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à constituição e regulamentação.

Sistema de organização: Orgânico – funcional/cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1998/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ EC

Título: Encontro de Culturas das UCPs / Cooperativas da Reforma Agrária

Datas extremas: 1978-1986

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Encontro de Culturas das UCPs / Cooperativas da Reforma Agrária

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se nas instalações do Centro de Trabalho do PCP em Montemor-o-Novo. A documentação foi doada pelo Centro de Trabalho do PCP ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à organização dos Encontros de Culturas.

Sistema de organização: Temático / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2001/2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ GLPS

Título: Grémio da Lavoura de Ponte de Sor

Datas extremas: 1935-1977

Dimensão e suporte: 1,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Grémio da Lavoura de Ponte de Sor

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se nas instalações da UCP Unidade de Ponte de Sor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano de 2001.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à constituição e regulamentação, organização interna, serviços administrativos, contabilidade, inventário, atividade agrícola e pecuária.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2004/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AH/HESSA

Título: Hospital do Espírito Santo e de Santo André

Datas extremas: 1531-1950

Dimensão e suporte: 5 m.l.; papel, pergaminho

Nome do produtor: Hospital do Espírito Santo e de Santo André

História custodial e arquivística: o fundo documental encontrava-se em instalações junto à Igreja da Misericórdia, em espaço contíguo à Sala do Despacho. Em 2019 foi assinado um Protocolo de depósito entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal, tendo o fundo sido transferido para o Arquivo Municipal. A Santa Casa da Misericórdia de Montemor – o – Novo foi uma das entidades administradoras do Hospital de Santo André.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Depósito

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição e regulamentação (compromisso), tombos das herdades, heranças, foros, inventários, documentos de capelas do Hospital, livros de receita, despesa, fazenda, registos de doentes e enjeitados, de óbitos, registos de expostos e pagamento de amas, registo de visitantes do Hospital.

Sistema de organização: Orgânico – funcional - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e Protocolo estabelecido com a SCMMN

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno e Protocolo

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>_

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2021

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Montemor – o Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/ICMN

Título: Irmandade da Caridade de Montemor – o - Novo

Datas extremas: 1757 – 1909

Dimensão e suporte: 0,35 m.l; papel

Nome do produtor: Irmandade da Caridade de Montemor – o - Novo

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a ementas da Irmandade.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/INSRIMC

Título: Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Igreja Matriz de Cabrela

Datas extremas: 1693 – 1881

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Igreja Matriz de Cabrela

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a receita e despesa, orçamentos, bens e rendimentos.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/ISSC

Título: Irmandade do Santíssimo Sacramento de Cabrela

Datas extremas: 1705 – 1875

Dimensão e suporte: 0,24 m.l.; papel

Nome do produtor: Irmandade do Santíssimo Sacramento de Cabrela

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a compromissos e outros registos, livros de termos, receita e despesa, orçamentos, bens e rendimentos.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/ISJTSRL

Título: Irmandade do Senhor Jesus dos Terços e Senhora do Rosário de Lavre

Datas extremas: 1755 – 1844

Dimensão e suporte: 0,15 m.l.; papel

Nome do produtor: Irmandade do Senhor Jesus dos Terços e Senhora do Rosário de Lavre

História custodial e arquivística: Na posse do produtor foi posteriormente doado à Câmara Municipal, onde permaneceu.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a eleições e determinações da Mesa da Irmandade, assento dos irmãos, receita e despesa e inventário dos bens.

Sistema de organização: Funcional – criação de secções e séries/cronológico - unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho

para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AJD/JOA

Título: Juízo dos Órfãos de Alcáçovas

Datas extremas: 1704

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo dos Órfãos de Alcáçovas

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a inventários orfanológicos.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2019

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AJD/JOC

Título: Juízo dos Órfãos de Cabeção

Datas extremas: 1811

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo dos Órfãos de Cabeção

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a inventários orfanológicos.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2019

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AJD/JOCA

Título: Juízo dos Órfãos de Cabrela

Datas extremas: 1826-1871

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo dos Órfãos de Cabrela

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a inventários orfanológicos.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2019

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AJD/JOE

Título: Juízo dos Órfãos de Évora

Datas extremas: 1703

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo dos Órfãos de Évora

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a inventários orfanológicos.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2019

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AJD/JOL

Título: Juízo dos Órfãos de Lavre

Datas extremas: 1646-1836

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo dos Órfãos de Lavre

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a inventários orfanológicos.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2019

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AJD/JOMN

Título: Juízo dos Órfãos de Montemor – o - Novo

Datas extremas: 1581-1885

Dimensão e suporte: 17 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo dos Órfãos de Montemor – o - Novo

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a inventários orfanológicos.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2019

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AJD/JOM

Título: Juízo dos Órfãos de Mora

Datas extremas: 1727-1885

Dimensão e suporte: 2 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo dos Órfãos de Mora

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a inventários orfanológicos.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2019

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AJD/JOP

Título: Juízo dos Órfãos de Pavia

Datas extremas: 1794-1812

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo dos Órfãos de Pavia

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a inventários orfanológicos.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2019

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AJD/JOVL

Título: Juízo dos Órfãos de Vila das Águias

Datas extremas: 1794-1812

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo dos Órfãos de Vila das Águias

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se nas instalações da Câmara Municipal de Montemor – o – Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a inventários orfanológicos.

Sistema de organização: Unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2019

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AAL/JFC

Título: Junta de Freguesia de Cabrela

Datas extremas: 1881 – 1929

Dimensão e suporte: 0,26 m.l.; papel, pergaminho

Nome do produtor: Junta da Paróquia de Cabrela - Junta de Freguesia de Cabrela

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, foi doado em 1982.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à constituição e regulamentação do município, órgãos municipais, serviços financeiros, património, contribuições e impostos e economia.

Sistema de organização: Orgânico – funcional/cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2020

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AAL/JFL

Título: Junta de Freguesia de Lavre

Datas extremas: 1613 – 1977

Dimensão e suporte: 0,26 m.l.; papel, pergaminho

Nome do produtor: Junta de Paróquia de Lavre - Junta de Freguesia de Lavre

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, foi doado em 1984.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente à constituição e regulamentação do município, órgãos municipais, serviços financeiros, património, contribuições e impostos e economia.

Sistema de organização: Orgânico – funcional - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2020

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/OTP

Título: Ordem Terceira da Penitência de Montemor – o – Novo

Datas extremas: 1852 – 1920

Dimensão e suporte: 0,25 m.l.; papel

Nome do produtor: Ordem Terceira da Penitência de Montemor – o – Novo

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se na posse da Paróquia de Nossa Senhora da Vila.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Depósito

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a ordens de pagamento, conta de receita e despesa, correspondência recebida, inscrição dos irmãos, sermões e apontamentos do Padre Joaquim Augusto da Fonseca.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/PNSV

Título: Paróquia de Nossa Senhora da Vila

Datas extremas: 1758 – 1928

Dimensão e suporte: 0,15 m.l.; papel

Nome do produtor: Paróquia de Nossa Senhora da Vila

História custodial e arquivística: Desconhecida

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a estatutos e compromisso, determinações das Mesas, receita e despesa;

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/RSSNSL

Título: Recolhimento do Santíssimo Sacramento de Nossa Senhora da Luz

Datas extremas: 1780 – 1872

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Recolhimento do Santíssimo Sacramento de Nossa Senhora da Luz

História custodial e arquivística: O fundo documental encontrava-se na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a notícias sobre a fundação e história do Recolhimento, termos.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/SCMC

Título: Santa Casa da Misericórdia de Cabrela

Datas extremas: 1694 – 1896

Dimensão e suporte: 0,50 m.l.; papel

Nome do produtor: Santa Casa da Misericórdia de Cabrela

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, foi doado e permaneceu na Câmara Municipal de Montemor – o – Novo

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a bens e rendimentos.

Sistema de organização: unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/SCML

Título: Santa Casa da Misericórdia de Lavre

Datas extremas: 1586 – 1935

Dimensão e suporte: 1,80 m.l.; papel

Nome do produtor: Santa Casa da Misericórdia de Lavre

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, foi doado e permaneceu na Câmara Municipal de Montemor – o – Novo

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente ao compromisso, livros de termos das Mesas, assento dos irmãos, correspondência, receita e despesa, orçamentos, bens e rendimentos, Capelas administradas pela Misericórdia, dividas, eleições, registo de entradas e saídas de doentes do hospital.

Sistema de organização: Orgânico – funcional - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e o definido na lei

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>; inventário impresso Fonseca, Jorge - *Arquivo Histórico Municipal de Montemor – o – Novo*, Câmara Municipal de Montemor – o – Novo, 1996.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1983/2021

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN-AMMN/AECL/SCMMN

Título: Santa Casa da Misericórdia de Montemor – o Novo

Datas extremas: 1516 -1981

Dimensão e suporte: 110 m.l.; papel, pergaminho

Nome do produtor: Santa Casa da Misericórdia de Montemor – o Novo

História custodial e arquivística: o fundo documental encontrava-se em instalações junto à Igreja da Misericórdia, em espaço contíguo à Sala do Despacho. Em 2019 foi assinado um Protocolo de depósito entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal, tendo o fundo sido transferido para o Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Depósito

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição e regulamentação (compromisso, estatutos, leis, alvarás e ordens régias, episcopais, atas de sessões, livros de mordomos, entrada de irmãos, eleições, correspondência, petições, bens e rendas, tombos e inventários, dotes de órfãos, capelas da Misericórdia, arrendamento e aforamento de propriedades, obras nas herdades, entrada de pão para o celeiro, entradas e saídas de dinheiro do cofre, receita e despesa, fazenda.

Sistema de organização: Orgânico – funcional - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno e Protocolo estabelecido com a SCMMN

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2021

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Montemor – o Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ SUCPMN

Título: Secretariado das Unidades Coletivas de Produção e Cooperativas de Montemor- o- Novo

Datas extremas: 1975-1991

Dimensão e suporte: 11 m.l.; papel

Nome do produtor: Secretariado das Unidades Coletivas de Produção e Cooperativas de Montemor- o- Novo

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 1997.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: inclui documentação referente a constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, pessoal, processos de cooperativas e outras entidades.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1999/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ STADB

Título: Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Beja

Datas extremas: 1974-1990

Dimensão e suporte: 18,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Beja

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se nas instalações que haviam sido do Sindicato Agrícola de Beja e, no momento da recolha, sede de diversos sindicatos de Beja. Foi doado ao Arquivo Municipal em 1999.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente aos órgãos diretivos, serviços administrativos, sócios, pessoal, eleições, contabilidade, informação das Unidades Coletivas de Produção, processos judiciais, registos de trabalhadores agrícolas, documentação sobre agricultura no Alentejo.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2001/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ STADE

Título: Sindicato dos Trabalhadores do Distrito de Évora

Datas extremas: 1977-1986

Dimensão e suporte: 5,50 m.l.; papel

Nome do produtor: Sindicato dos Trabalhadores do Distrito de Évora

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se nas instalações da extinta Cooperativa Oficina Verde Esperança, zona industrial de Montemor-o-Novo. Foi doado ao Arquivo Municipal em 2001.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente ao ficheiro de sócios do Sindicato e ficheiro das Unidades Coletivas de Produção.

Sistema de organização: Temático – Geográfico

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2004/2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ STADE(MN)

Título: Sindicato dos trabalhadores Agrícolas do Distrito de Évora (delegação de Montemor - o - Novo)

Datas extremas: 1986-1993

Dimensão e suporte: 3,30 m.l.; papel

Nome do produtor: Sindicato dos trabalhadores Agrícolas do Distrito de Évora (delegação de Montemor - o - Novo)

História custodial e arquivística: Na posse do produtor em Montemor – o – Novo, o presente fundo foi doado ao Arquivo Municipal em 1997.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a contabilidade e cursos de formação.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1999/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ STADP

Título: Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Portalegre

Datas extremas: 1975-1991

Dimensão e suporte: 3,30 m.l.; papel

Nome do produtor: Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Portalegre

História custodial e arquivística: Na posse do produtor em Portalegre, o presente fundo foi doado ao Arquivo Municipal em 1997.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a contabilidade e cursos de formação.

Sistema de organização: Funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1998

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCP25AB

Título: Unidade Coletiva de Produção 25 de Abril

Datas extremas: 1976-1993

Dimensão e suporte: 1 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção 25 de Abril

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano de 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, planos de atividades e orçamentos.

Sistema de organização: **Orgânico** - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2002/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCP6A

Título: Unidade Coletiva de Produção 6 de Agosto

Datas extremas: 1975-1999

Dimensão e suporte: 14,80 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção 6 de Agosto

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor em S. Pedro da Gafanhoeira. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano de 2004

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, obras, contencioso, atividade agrícola e pecuária.

Sistema de organização: **Orgânico** - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2006/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPAL

Título: Unidade Coletiva de Produção Água de Lupe

Datas extremas: 1975-1997

Dimensão e suporte: 3,30 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Água de Lupe

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano de 2002.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, atividade agrícola, inventário, obras, contencioso e informação sobre diversas entidades.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2005/2014

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPAB

Título: Unidade Coletiva de Produção Águas Belinhas

Datas extremas: 1975-1990

Dimensão e suporte: 15,30 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Águas Belinhas

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano de 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, atividade agrícola e pecuária, inventário.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2004/2014

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPA

Título: Unidade Coletiva de Produção de Aguiar

Datas extremas: 1975-1993

Dimensão e suporte: 25,5 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção de Aguiar

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi incorporado no Arquivo Municipal em 2002.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, atividade agrícola e pecuária, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2004/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPLT

Título: Unidade Coletiva de Produção A Luta é de Todos

Datas extremas: 1975-1997

Dimensão e suporte: 58,30 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção A Luta é de Todos

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 1999.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, inventário.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2001/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPARL

Título: Unidade Coletiva de Produção Amante Ribeira de Longomel

Datas extremas: 1976-1997

Dimensão e suporte: 4,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Amante Ribeira de Longomel

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2001.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2002/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPAV25AB

Título: Unidade Coletiva de Produção Avante 25 de Abril

Datas extremas: 1975-1991

Dimensão e suporte: 5,40 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Avante 25 de Abril

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2001.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, atividade agrícola, inventário.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2004/2014

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPB

Título: Unidade Coletiva de Brotas

Datas extremas: 1975-2001

Dimensão e suporte: 5,40 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Brotas

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2002.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, atividade agrícola e pecuária, inventário, obras, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2004/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPC

Título: Unidade Coletiva de Produção de Cabrela

Datas extremas: 1975-1995

Dimensão e suporte: 13,50 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção de Cabrela

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2003.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, atividade agrícola e pecuária, inventário, obras, outras entidades, contencioso, planos de atividade e orçamentos.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2005/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPSJ

Título: Unidade Coletiva de Produção Comenda de Santa Justa

Datas extremas: 1975-1999

Dimensão e suporte: 6,60 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Comenda de Santa Justa

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2008.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, atividade agrícola e pecuária, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPES

Título: Unidade Coletiva de Produção Estrela do Sul

Datas extremas: 1975-1991

Dimensão e suporte: 6,60 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Estrela do Sul

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se nas instalações da Cooperativa de Consumo Rosa Vermelha (S. Geraldo – Montemor – o – Novo). Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2016.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, outras entidades, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2017

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPFA

Título: Unidade Coletiva de Produção Flor do Alentejo

Datas extremas: 1975-2000

Dimensão e suporte: 16,60 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Flor do Alentejo

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2009.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, atividade agrícola e pecuária, inventário, obras, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPFF

Título: Unidade Coletiva de Produção Flor da Figueira

Datas extremas: 1977-1995

Dimensão e suporte: 1,90 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Flor da Figueira

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2009.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, atividade agrícola e pecuária.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPJS

Título: Unidade Coletiva de Produção Joaquim do Sabugueiro

Datas extremas: 1975-1997

Dimensão e suporte: 10 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Joaquim do Sabugueiro

História custodial e arquivística: Na posse do produtor, o presente fundo encontrava-se nas instalações da Junta de Freguesia do Sabugueiro. Foi incorporado no Arquivo Municipal no ano de 2003.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, inventário, atividade agrícola.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2005/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPJAS

Título: Unidade Coletiva de Produção José Adelino dos Santos

Datas extremas: 1975-1989

Dimensão e suporte: 4,50 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção José Adelino dos Santos

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal em 1997.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, eleições.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1998/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPJ

Título: Unidade Coletiva de Produção Julhoito

Datas extremas: 1978-1990

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Julhoito

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 1999.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, contabilidade.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.p.

Data da descrição: 2000/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPJBF

Título: Unidade Coletiva de Produção Juventude da Boa-Fé

Datas extremas: 1975-1994

Dimensão e suporte: 14 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Juventude da Boa-Fé

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se nas instalações da Cooperativa de Consumo da Boa Fé (Boa Fé, Évora). Foi doado ao Arquivo Municipal em 1998.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, inventário, orçamentos.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1998/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPLAS

Título: Unidade Coletiva de Produção Liberdade de Alcácer do Sal

Datas extremas: 1976-1992

Dimensão e suporte: 0,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Liberdade de Alcácer do Sal

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2001.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2002/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCP12M

Título: Unidade Coletiva de Produção 12 de Maio

Datas extremas: 1975-1989

Dimensão e suporte: 26,40 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção 12 de Maio

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, eleições, planos de atividade e orçamentos.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2002/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPMM

Título: Unidade Coletiva de Produção Maria Machado

Datas extremas: 1975-1992

Dimensão e suporte: 18 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Maria Machado

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor (Fazendas do Cortiço – Montemor – o – Novo). Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 1996.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, eleições, planos de atividade e orçamentos.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1997/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPMU

Título: Unidade Coletiva de Produção Monte da Unidade

Datas extremas: 1976-1990

Dimensão e suporte: 3,40 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Monte da Unidade

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, atividade agrícola.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm.

Data da descrição: 2000/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPMA

Título: Unidade Coletiva de Produção Muralha de Aço

Datas extremas: 1975-1995

Dimensão e suporte: 5,40 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Muralha de Aço

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2002.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, inventário, cooperantes, atividade agrícola e pecuária, obras e contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2005/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPNSE

Título: Unidade Coletiva de Produção Nossa Senhora da Esperança

Datas extremas: 1975-1998

Dimensão e suporte:4,80 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Nossa Senhora da Esperança

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor nas Alcáçovas. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2005.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2006/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPM50

Título: Unidade Coletiva de Produção 5 de Outubro

Datas extremas: 1975-2001

Dimensão e suporte: 5,50 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção 5 de Outubro

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor nas Alcáçovas. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2005.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2007/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPPS

Título: Unidade Coletiva de Produção Pedro Soares

Datas extremas: 1975-1991

Dimensão e suporte: 17 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Pedro Soares

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 1997.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, inventário, plano de atividades e orçamento.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1997/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPPA

Título: Unidade Coletiva de Produção Povo Alcaçovense

Datas extremas: 1974-2004

Dimensão e suporte: 23,40 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Povo Alcaçovense

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2009.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, contencioso, atividade agrícola e pecuária, planos de atividade e orçamento.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPRS

Título: Unidade Coletiva de Produção Rainha do Sul

Datas extremas: 1975-2006

Dimensão e suporte: 12,50 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Rainha do Sul

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor (Santa Susana – Alcácer do Sal). Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2004.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, obras, contencioso, atividade agrícola e pecuária.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2005/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPR

Título: Unidade Coletiva de Produção Resistência

Datas extremas: 1975-1989

Dimensão e suporte: 8,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Resistência

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor (Tramaga - Coruche) Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, atividade agrícola, obras, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2002/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPRP

Título: Unidade Coletiva de Produção de Resistência Popular

Datas extremas: 1975-1999

Dimensão e suporte: 3,40m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção de Resistência Popular

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano de 2001.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, atividade agrícola, obras, contencioso, atividade agrícola e pecuária, inventário, plano de atividades e orçamentos.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2002/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPS

Título: Unidade Coletiva de Produção Safira

Datas extremas: 1975-1996

Dimensão e suporte: 4,50 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Safira

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor (Silveiras – Montemor – o – Novo). Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, contencioso, atividade agrícola e pecuária.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Datada descrição: 2001/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPSJP

Título: Unidade Coletiva de Produção Salvador Joaquim do Pomar

Datas extremas: 1975-2003

Dimensão e suporte: 5,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Salvador Joaquim do Pomar

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor (Escoural – Montemor – o – Novo). Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a órgãos sociais, contabilidade, cooperantes, eleições, atividade agrícola.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2001/2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPSBO

Título: Unidade Coletiva de Produção S. Bartolomeu do Outeiro

Datas extremas: 1975-1995

Dimensão e suporte: 8,90 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção S. Bartolomeu do Outeiro

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, contencioso, atividade agrícola e pecuária, inventário.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2002/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPSBR

Título: Unidade Coletiva de Produção de S. Brás do Regedouro

Datas extremas: 1975-1994

Dimensão e suporte: 3 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção de S. Brás do Regedouro

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2001.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, contencioso, atividade agrícola e pecuária, inventário, obras, entidades.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2003/2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPSM

Título: Unidade Coletiva de Produção de S. Manços

Datas extremas: 1975-1996

Dimensão e suporte: 5,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção de S. Manços

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor (S. Manços – Évora). Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2011.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição e regulamentação a órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, contencioso, atividade agrícola e pecuária, obras.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCP23ST

Título: Unidade Coletiva de Produção 23 de Setembro

Datas extremas: 1975-1992

Dimensão e suporte: 9,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção 23 de Setembro

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal em 1998.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a serviços administrativos, cooperantes, contabilidade.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição:1999/ 2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCP1ST/VS

Título: Unidade Coletiva de Produção 1º de Setembro/UCP Vitória de Setembro

Datas extremas: 1975-1991

Dimensão e suporte: 3 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção 1º de Setembro/UCP Vitória de Setembro

História custodial e arquivística: Na posse da UCP, o presente fundo encontrava-se nas instalações da mesma, tendo sido incorporado no Arquivo Municipal no ano de 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição da cooperativa, assembleia geral, correspondência, cooperantes, contabilidade, inventários, atividade agrícola.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2002/2013

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPSN

Título: Unidade Coletiva de Produção Sol Nascente

Datas extremas: 1975-1992

Dimensão e suporte: 1,80 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Sol Nascente

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2002.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição e regulamentação a órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, atividade agrícola.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2003/2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPTD

Título: Unidade Coletiva de Produção Tempo é Dinheiro

Datas extremas: 1975-1992

Dimensão e suporte: 9 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Tempo é Dinheiro

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 1997.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição e regulamentação a órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, inventário.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1998/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPTC

Título: Unidade Coletiva de Produção Terra de Catarina

Datas extremas: 1974-1999

Dimensão e suporte: 11,40 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Terra de Catarina

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor em Baleizão (Beja). Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2000.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição e regulamentação a órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, eleições, atividade agrícola, contencioso.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1998/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPUPS

Título: Unidade Coletiva de Produção Unidade de Ponte de Sor

Datas extremas: 1975-1990

Dimensão e suporte: 26,80 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Unidade de Ponte Sor

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2001.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição e regulamentação a órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, atividade agrícola, inventário.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2003/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o - Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCPVG

Título: Unidade Coletiva de Produção Vasco Gonçalves

Datas extremas: 1975-1995

Dimensão e suporte: 5,75 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção Vasco Gonçalves

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2004.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição e regulamentação a órgãos sociais, serviços administrativos, contabilidade, cooperantes, atividade agrícola e pecuária, inventário, obras, contencioso, eleições, planos de atividade e orçamento.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2005/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCP1918

Título: Unidade Coletiva de Produção 1918

Datas extremas: 1974-1995

Dimensão e suporte: 1 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade Coletiva de Produção 1918

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na do produtor. Foi incorporado no Arquivo Municipal no ano de 2002

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, cooperantes, contabilidade, inventário, atividade agrícola e pecuária, contencioso e informação de diversas entidades.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemorново.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.ª versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 2003/2011

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UCUCA

Título: Unidade de Comercialização das Unidades de Coletivas de Produção e Cooperativas Agrícolas

Datas extremas: 1975-1995

Dimensão e suporte: 17,90 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade de Comercialização das Unidades de Coletivas de Produção e Cooperativas Agrícolas

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal no ano 2004.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a serviços administrativos, contabilidade, pessoal, atividade agrícola, inventário, obras.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemornovo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.p.

Data da descrição: 2006/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Código de referência: PT/CMMN- AMMN/ARA/ UC18AB

Título: Unidade de Comercialização das UCP'S, Cooperativas Agrícolas dos Pequenos Agricultores do Redondo - 18 de Abril

Datas extremas: 1979-1994

Dimensão e suporte: 2,20 m.l.; papel

Nome do produtor: Unidade de Comercialização das UCP'S, Cooperativas Agrícolas dos Pequenos Agricultores do Redondo - 18 de Abril

História custodial e arquivística: O presente fundo encontrava-se na posse do produtor. Foi doado ao Arquivo Municipal em 1998.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Doação

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação referente a constituição e regulamentação, órgãos sociais, serviços administrativos, pessoal, contabilidade, associados.

Sistema de organização: Orgânico - funcional / cronológico - definidas secções, que integram séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: De acordo com o Regulamento Interno

Condições de reprodução: De acordo com o Regulamento Interno

Instrumentos de descrição: Catálogo online disponível em <http://consulta.cm-montemor-novo.pt:8080/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Regras ou convenções: ISAD(G) - Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo.- 2ª ed.- Lisboa: Instituto dos Arquivos

Nacionais/ Torre do Tombo, 2002.- 97 p.; 30 cm. *Orientações para a Descrição Arquivística*, 3.^a versão, Lisboa, DGARQ, 2011.

Data da descrição: 1999/2012

Entidade detentora: Município de Montemor – o – Novo

Concelho de Mourão

Código de referência: PT/MM/CMM

Título: Câmara Municipal de Mourão

Datas: 1668 – 2010

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 105 m.l.; papel

Nome do produtor: Câmara Municipal de Mourão

História custodial e arquivística: A documentação do Arquivo Histórico foi produzida pela Câmara Municipal de Mourão e terá estado sempre no edifício dos Paços do Concelho. A documentação inicia-se em 1668, juntando-se documentação mais recente proveniente da transferência dos Serviços Municipais.

Fonte imediata de aquisição e transferência: A documentação foi transferida dos diferentes serviços municipais para o Arquivo Municipal de Mourão.

Âmbito e conteúdo: O fundo é constituído pelas seguintes secções: Constituição e Regulamentação; Órgãos do Município; Gestão Administrativa; Gestão Financeira; Património; Controlo de Atividades Económicas; Gestão Urbanística; Obras Municipais; Serviços Urbanos; Saúde e Assistência; Impostos; Justiça; Património.

Avaliação, seleção e eliminação: Regulamentada pela Portaria 412/2001, de 17 de abril e Portaria 1253/2009, de 14 de outubro.

Sistema de organização: A partir da análise do conteúdo da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei).

Condições de reprodução: Reprodução permitida.

Características físicas e requisitos técnicos: Documentação em bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo.

Existência e localização de originais: A documentação encontra-se, na sua totalidade, no Arquivo Municipal de Mourão.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Melissa Lopes.

Regras ou convenções: Orientações para a Descrição Arquivística versão 0.3

Data da descrição: 2022

Entidade detentora: Município de Mourão

Código de referência: PT/MM/CCM

Título: Celeiro Comum de Mourão

Datas: 1686-1920

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 5,9 m.l.; papel

Nome do produtor: Celeiro Comum de Mourão

História custodial e arquivística: Desconhece-se a história custodial e arquivística desta documentação. Apenas se sabe que, após incorporação, terá estado sempre no Arquivo Municipal, no edifício da Câmara.

Fonte imediata de aquisição e transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: Este conjunto documental reflete a atividade do Celeiro Comum de Mourão, sendo constituído pelas seguintes secções: Constituição e Regulamentação (constituição e atas); Contabilidade (entrada e saída de trigo do celeiro, termo de mútuo e mora, receita e despesa, auto de contas, empréstimos e requisições, orçamento); Judicial (cartas precatórias e coimas); Serviços Administrativos (pessoal e correspondência).

Avaliação, seleção e eliminação: Regulamentada pela Portaria 412/2001, de 17 de abril e Portaria 1253/2009, de 14 de outubro.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado. Não estão previstos ingressos adicionais.

Sistema de organização: A partir da análise do conteúdo da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei).

Condições de reprodução: Reprodução permitida.

Características físicas e requisitos técnicos: Documentação em bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo.

Existência e localização de originais: A documentação encontra-se, na sua totalidade, no Arquivo Municipal de Mourão.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Melissa Lopes.

Regras ou convenções: Orientações para a Descrição Arquivística versão 0.3

Data da descrição: 2022

Entidade detentora: Município de Mourão

Concelho de Portel

Código de referência: PT/AHMP/ACP

Título: Administração do Concelho de Portel

Datas: 1835-1947

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1,616 m.l (101 unidade de instalação) papel.

Nome do Produtor: Administração do Concelho de Portel

História custodial e arquivística: Na sequência da extinção da Administração do concelho de Portel, o seu arquivo foi integrado no arquivo da Câmara Municipal de Portel. Com a extinção das administrações do Concelho, o artigo 5 do decreto n.º 14812 de 1927, determina que os arquivos sejam incorporados junto dos arquivos das Câmaras, e que os atos e competências do Administrador do Concelho continuem a ter livros e registos próprios. Com o Código Administrativo de 1940 (publicado pelo Decreto-Lei n.º 31095 de 31 de dezembro de 1940), este órgão administrativo local foi definitivamente extinto.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência, porém, no caso da Administração do Concelho de Portel é sabido que estes arquivos na maior parte dos casos foram transferidos para as autarquias desconhecendo-se o diploma que o estipulou.

Âmbito e conteúdo: O fundo reflete a atividade da Administração do Concelho de Portel no domínio das funções definidas por legislação. Em 1835 surge o Administrador do Concelho que exerce as competências da boa aplicação da lei e dos regulamentos da administração pública, sob supervisão do governador civil.

É constituído por documentação de natureza administrativa. Contempla séries documentais relativas a funções de inspeção e execução de serviços de interesse público (fiscalização da administração local; justiça; militar; cóngruas; testamentos) e serviços de autoridade policial (segurança pública; controle dos movimentos de Nacionais e Estrangeiros; saúde pública; espetáculos e divertimentos).

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: A organização deste fundo foi realizada com base no quadro de classificação produzido e divulgado pelo extinto Instituto Português de Arquivos, para os Arquivos das Autarquias Locais, desenvolvido pelo Dr. José Mariz, ao qual foram introduzidas alterações julgadas convenientes.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre (de acordo com as restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e Inventário

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Portel

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 1996

Entidade detentora: Câmara Municipal de Portel (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/AHMP/AFP

Título: Associação de Socorros Mútuos “Fraternidade Portelense”

Datas: 1912-1920

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,016 m.l (1 unidade de instalação) papel.

Nome do Produtor: Associação de Socorros Mútuos “Fraternidade Portelense”

História custodial e arquivística: É um fundo comprovativo da atividade da Associação de Socorros Mútuos “Fraternidade Portelense”. O mesmo fundo estava junto dos documentos camarários, desconhecendo-se o seu processo de aquisição ou transferência.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: O Fundo da Associação de Socorros Mútuos "Fraternidade Portelense" surge da atividade exercida dessa associação.

Inclui documentação que comprova a atividade de uma associação que é constituída por 1 secção: Constituição e gestão da Associação de Socorros Mútuos "Fraternidade Portelense", composta por 8 séries documentais: estatutos, livros de atas das sessões, correspondência geral recebida e expedida, livro de registo de inscrição de novos sócios, livros de conta corrente e livros de diário de receita e despesa.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: A organização deste fundo foi realizado com base no quadro de classificação produzido e divulgado pelo extinto Instituto Português de Arquivos, para os Arquivos das Autarquias Locais, desenvolvido pelo Dr. José Mariz, ao qual foram introduzidas alterações julgadas convenientes.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre (de acordo com as restrições definidas na lei).

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e Inventário

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Portel

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 1998 e 2021

Entidade detentora: Câmara Municipal de Portel (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/AHMP/CMP

Título: Câmara Municipal de Portel

Datas: 1697-1974

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 11,801 m.l (738 unidade de instalação) papel.

Nome do Produtor: Câmara Municipal de Portel

História custodial e arquivística: A documentação produzida pela Câmara Municipal, no que se refere à documentação de arquivo histórico apresentava-se num “amontoado” de papéis, num pequeno edifício com destino para tal. O técnico superior Manuel Pedro Padeira, iniciou, organizou e inventariou este fundo do arquivo histórico Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Fonte imediata de aquisição.

Âmbito e conteúdo: Este fundo representa a atividade produzida pela burocracia administrativa da Câmara Municipal de Portel, no domínio das suas funções.

É constituído pelas seguintes secções: Constituição e Regulamentação do Município, Órgãos do Município, Serviços Administrativos, Património, Serviços Financeiros, Impostos, Eleições, Funções Militares, segurança pública, Controlo das Atividades Económicas, Urbanismo, Obras, Serviços Urbanos, Habitação, Saúde e Assistência, Educação, Cultura, Desporto, Turismo e Diversos.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo aberto e preveem-se ingressos.

Sistema de organização: A organização deste fundo foi realizada com base no quadro de classificação produzido e divulgado pelo extinto Instituto Português de Arquivos, para os Arquivos das Autarquias Locais, desenvolvido pelo Dr. José Mariz, ao qual foram introduzidas alterações julgadas convenientes.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre (de acordo com as restrições definidas na lei).

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e Inventário

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Portel

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 1996

Entidade detentora: Câmara Municipal de Portel (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/AHMP/CO

Título: Câmara Municipal de Oriola

Datas: 1835-1836

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,016 m.l (1 unidade de instalação) papel.

Nome do Produtor: Câmara Municipal de Oriola

História custodial e arquivística: Este fundo reflete a atividade do provedor, uma figura que foi implementada com as reformas de Mouzinho da Silveira a 16 de Maio de 1832, onde junto de cada concelho passaria a existir um provedor de concelho que exercia as funções de delegado.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Fonte imediata de aquisição, resultado da atividade exercida pelo provedor.

Âmbito e conteúdo: O fundo é constituído por correspondência do Governo Civil de Évora para a Provedoria e Administração do Concelho de Oriola.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: A organização deste fundo foi realizado com base no quadro de classificação produzido e divulgado pelo extinto Instituto Português de Arquivos, para os Arquivos das Autarquias Locais, desenvolvido pelo Dr. José Mariz, ao qual foram introduzidas alterações julgadas convenientes.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre (de acordo com as restrições definidas na lei).

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: A documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e Inventário

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Portel

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 1996 e 2021

Entidade detentora: Câmara Municipal de Portel (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/AHMP/PP

Título: Provedoria do Concelho de Portel

Datas: 1835

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,016 m.l (1 unidade de instalação) papel.

Nome do Produtor: Provedoria do Concelho de Portel

História custodial e arquivística: É um fundo comprovativo da atividade do Provedor do Concelho de Portel na sua plenitude de poderes desde o ano de 1832 até ao ano de 1835. Em 1835 foi extinto o estatuto de Provedor do concelho, sendo substituído pelo Administrador do Concelho.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: O fundo contém a correspondência oficial recebida do Governo Civil de Évora para o Provedor do Concelho de Portel.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado e não se preveem ingressos.

Sistema de organização: A organização deste fundo foi realizada com base no quadro de classificação produzido e divulgado pelo extinto Instituto Português de Arquivos, para os Arquivos das Autarquias Locais, desenvolvido pelo Dr. José Mariz, ao qual foram introduzidas alterações julgadas convenientes.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre (de acordo com as restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia e Inventário

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Portel

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 1996

Entidade detentora: Câmara Municipal de Portel (Arquivo Municipal)

Código de referência: PT/AHMP/SCPACE

Título: Sociedade Coletiva de Produção Agrícola Catarina Eufémia

Datas: 1975-1989

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 0,832 m.l (52 unidade de instalação) papel.

Nome do Produtor: Sociedade Coletiva de Produção Agrícola Catarina Eufémia

História custodial e arquivística: Este fundo foi encontrado recentemente junto a alguns documentos do arquivo histórico Municipal, aquando de umas limpezas profundas a um edifício que continha documentos antigos pertencentes ao Município. Não se sabe ao certo datas de transferência destes documentos para o Município, assim, como também não se sabe o porquê.

É constituído pela documentação produzida pela unidade Coletiva de Produção agrícola Catarina Eufémia que era uma associação entre os operários agrícolas, pequenos agricultores e trabalhadores que se associavam a essa unidade. A sociedade tinha por fim a cultura da terra com finalidades agrícolas, silvícolas e pecuárias, visando a intensificação da produção através do aumento das quantidades produzidas e da redução dos custos de produção.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: A atividade desta sociedade processava-se na base do trabalho pessoal dos associados.

Para a realização dos seus fins a sociedade podia comprar, vender, alugar, contrair empréstimos, adquirir, construir, arrendar, aceitar heranças, doações e donativos.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo aberto e preveem-se ingressos.

Sistema de organização: A organização deste fundo está a ser planeada, pretendendo manter a mesma base de todo o arquivo Histórico Municipal de Portel, utilizando o

quadro de classificação para os arquivos das Autarquias locais, com adaptações atualizadas.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre (de acordo com as restrições definidas na lei).

Condições de reprodução: A reprodução de documentos está sujeita a algumas restrições, consoante o estado de conservação dos documentos, o tipo de documento ou o fim a que se destina.

Características físicas e requisitos técnicos: Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Guia

Nota do arquivista: Arquivo Municipal de Portel

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 2.^a v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8;

Data da descrição: 2021

Entidade detentora: Câmara Municipal de Portel (Arquivo Municipal)

Concelho de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-ACR

Título: Administração do Concelho de Redondo

Datas: 1810 - 1934

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 85 liv., 1 cx., 1 mç.

Nome do Produtor: Administração do Concelho de Redondo

História custodial e arquivística: Por ocasião do incêndio do Teatro João Anastácio da Rosa, em 1932, local onde se situava a biblioteca e o arquivo, houve perda e destruição de documentação que por não existir Inventário/Registos não se sabe o que desapareceu. Ainda encontramos alguns documentos queimados.

A documentação foi transferida para o Convento de Santo António e depois para as instalações da Biblioteca Municipal, tendo como última transferência o Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A Administração do Concelho de Redondo foi extinta e integrada na Secção Administrativa da Câmara Municipal de Redondo.

Âmbito e conteúdo: As Administrações do Concelho foram criadas pelo Decreto 18 de Julho de 1835. A organização administrativa do Reino passa a ser composta por distritos, concelhos e freguesias. O administrador do concelho substitui a figura do provedor do concelho, mantendo as mesmas funções e acrescentando outras. O Código Administrativo de 1936 extinguiu o cargo. O fundo da Administração do Concelho de Redondo é composto pela documentação produzida pelo administrador do concelho no âmbito das suas funções. Nomeadamente autos de abertura de testamentos e registos de testamentos; passaportes; editais.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: A documentação não estava organizada e a maior parte encontrava-se em caixas com outra classificação. A organização do fundo obedeceu à natureza dos documentos, tendo sido agrupados por séries e por ordem cronológica.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Características físicas e requisitos técnicos: Contém livros e documentos em mau estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição:2015

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-ASMNSPCR

Título: Associação de Socorros Mútuos de Nossa Senhora de Ao Pé da Cruz de Redondo

Datas: 1905 - 1992

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 141 liv., 11 mç., 16 u.i.

Nome do Produtor: Associação de Socorros Mútuos de Nossa Senhora de Ao Pé da Cruz de Redondo

História custodial e arquivística: A Associação de Socorros Mútuos foi extinta e a sua documentação integrada na Casa do Povo de Redondo, associação para onde transitaram a maior parte dos sócios. Após a cessação das atividades da Casa do Povo, Rancho Folclórico e Farmácia anexos, toda a documentação foi incorporada no Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação

Âmbito e conteúdo: A Associação de Socorros Mútuos de Nossa Senhora de Ao Pé da Cruz foi aprovada pelo alvará de 6 de Fevereiro 1903. Tinha por finalidade socorrer com assistência médica e medicamentos os sócios doentes. Existia uma farmácia, propriedade da Associação. E, um Rancho Folclórico da Casa do Povo de Redondo.

Este fundo documental é composto por documentos de receita e despesa, atas e registo de sócios. Também faz parte deste fundo uma coleção de fotografias pertencentes ao Rancho Folclórico da Casa do Povo de Redondo.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização funcional. Ordenação cronológica dentro das séries.

Condições de acesso: Documentação privada, tornada pública após doação.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2019

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD

Título: Câmara Municipal de Redondo

Datas: 1517 - 2021

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 132 ex.; 835 liv., 50 mç.

Nome do Produtor: Câmara Municipal de Redondo

História custodial e arquivística: A documentação produzida pela Câmara Municipal, no que se refere à documentação do arquivo histórico foi transferida do Teatro João Anastácio da Rosa, o qual sofreu um incêndio em 1932. Deste edifício foi transferida para o Convento de Santo António e deste para as instalações da Biblioteca Municipal. Após a inauguração do Arquivo Municipal, em 2008, ao abrigo do PARAM (Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais), toda a documentação da Câmara Municipal de Redondo, a que se junta a documentação mais recente proveniente de transferências dos Serviços Municipais, encontram-se em depósito no Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência dos serviços municipais para o Arquivo Municipal.

Âmbito e conteúdo: D. Dinis concede foral à vila de Redondo a 27 de Abril de 1318 e manda edificar o castelo. A origem do topónimo Redondo tem sido muito debatida embora a mais antiga referência seja na Carta de Foral de Monsaraz em 1276 “cabeçam que dicitur de Rodondo”, provavelmente devido à configuração arredondada.

Os efeitos da Peste Negra resultam na falta de trabalhadores rurais e abandono das terras agrícolas, em 1349. Em finais de 1381, a vila de Redondo é atacada e saqueada pelas tropas inglesas. Perante um cenário de despovoamento e a pedido do Concelho e homens-bons de Redondo, D. João I determina que todos aqueles que viajem de Évora para Vila Viçosa ou Alandroal passem obrigatoriamente pela vila de Redondo sob pena de uma multa, no ano de 1418.

A 20 de Outubro de 1517 D. Manuel I outorga foral novo à vila de Redondo. Fundo de grandes dimensões. Encabeça este fundo o foral outorgado por D. Manuel em 1517 e livros de atas de vereações desde 1677. A documentação reflete a atividade da Câmara Municipal de Redondo no domínio das suas funções.

Avaliação, seleção e eliminação: Portaria n.º1253/2009 de 14 de Outubro.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo aberto, incorporações periódicas provenientes das diversas unidades orgânicas que constituem a Câmara Municipal.

Sistema de organização: Sistema de organização orgânico-funcional. Organização cronológica dos documentos ao nível das séries e sub séries.

Condições de acesso: Comunicável, exceto a documentação que contenha dados pessoais, aplicando-se o Decreto-lei n.º16/93, de 23 de Janeiro (Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico).

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Características físicas e requisitos técnicos: Contém livros e documentos em mau estado de conservação. Grande parte das capas dos livros em pergaminho e algumas com características únicas como pautas musicais.

Instrumentos de descrição: Catálogo.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2010

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-CCR

Título: Celeiro Comum de Redondo

Datas: 1651 - 1920

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 82 liv., 9 cx., 1 pt.

Nome do Produtor: Celeiro Comum de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Âmbito e conteúdo: A vila de Redondo possuiu um Celeiro, ou Depósito Comum de trigo e centeio, com o intuito de beneficiar a agricultura.

O Celeiro Comum foi criado pelo Alvará Régio de 7 de Março de 1651. Inclui documentação relativa à administração do celeiro, à contabilidade e aos géneros.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização funcional. Ordenação cronológica dentro das séries.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2016

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-IAR

Título: Irmandade das Almas de Redondo

Datas: 1902 - 1912

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 cx.

Nome do Produtor: Irmandade das Almas de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se prevê nenhuma aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: Associação religiosa e assistencial. A Irmandade das Almas ordenou a edificação da Igreja do Calvário em 1601.

Fundo de pequenas dimensões, inclui documentos referentes às contas de receita e despesa da Irmandade.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Por ordem cronológica.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Características físicas e requisitos técnicos:

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2015

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-ISSR

Título: Irmandade do Santíssimo Sacramento de Redondo

Datas: 1884 - 1912

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 cx.

Nome do Produtor: Irmandade do Santíssimo Sacramento de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se prevê nenhuma aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: Associação religiosa fundada em 1643. A Irmandade do Santíssimo Sacramento da vila do Redondo tem a sua capela na Igreja Matriz da mesma vila.

Documentação referente às contas da receita e despesa.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Por ordem cronológica.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO

DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística.
2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2015

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JDCR

Título: Juízo de Direito da Comarca de Redondo

Datas: 1856 - 1879

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 4 cx.

Nome do Produtor: Juízo de Direito da Comarca de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação. Transitou da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se prevê nenhuma aquisição ou transferência de documentação.

Âmbito e conteúdo: Fundo constituído por documentação relativa a crimes.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização cronológica.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2016

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JFGADL

Título: Juízo de Fora e do Geral do Alandroal

Datas: 1547 - 1923

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 50 cx.

Nome do Produtor: Juízo de Fora e do Geral do Alandroal

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação. Transitou da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se conhece a fonte imediata de aquisição.

Âmbito e conteúdo: A criação do cargo de juiz de fora remonta ao século XIV. Eram formados em Leis ou Cânones, nomeados pelo rei e por isso eram os primeiros representantes do poder real nos concelhos. As suas funções judiciais consistiam em julgar em primeira instância nas causas cíveis e crimes, servindo ainda, na maioria dos concelhos, de juizes dos órfãos.

O fundo reúne a documentação de natureza administrativa, mas sobretudo judicial decorrente da atividade do Juiz de Fora.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização cronológica. Constituído por duas secções - Cível e Crime.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2021

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JFGJ

Título: Juízo de Fora e do Geral de Juromenha

Datas: 1676 - 1841

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 15 cx.

Nome do Produtor: Juízo de Fora e do Geral de Juromenha

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação. Transitou da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se conhece a fonte imediata de aquisição. Desconhece-se como deu entrada e se manteve este fundo na posse do Município.

Âmbito e conteúdo: A criação do cargo de juiz de fora remonta ao século XIV. Eram formados em Leis ou Cânones, nomeados pelo rei e por isso eram os primeiros representantes do poder real nos concelhos. As suas funções judiciais consistiam em julgar em primeira instância nas causas cíveis e crimes, servindo ainda, na maioria dos concelhos, de juízes dos órfãos.

O fundo reúne a documentação de natureza administrativa, mas sobretudo judicial decorrente da atividade do Juiz de Fora.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização cronológica. Constituído por duas secções - Cível e Crime.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2021

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JFGSAC

Título: Juízo de Fora e do Geral de Santo António de Capelins

Datas: 1640 - 1924

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 3 cx.

Nome do Produtor: Juízo de Fora e do Geral de Santo António de Capelins

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação. Transitou da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se conhece a fonte imediata de aquisição.

Âmbito e conteúdo: A criação do cargo de juiz de fora remonta ao século XIV. Eram formados em Leis ou Cânones, nomeados pelo rei e por isso eram os primeiros representantes do poder real nos concelhos. As suas funções judiciais consistiam em julgar em primeira instância nas causas cíveis e crimes, servindo ainda, na maioria dos concelhos, de juízes dos órfãos. O fundo reúne a documentação de natureza administrativa, mas sobretudo judicial decorrente da atividade do Juiz de Fora.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização cronológica. Constituído por duas secções - Cível e Crime.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2021

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JFGT

Título: Juízo de Fora e do Geral de Terena

Datas: 1669 - 1804

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 4 cx.

Nome do Produtor: Juízo de Fora e do Geral de Terena

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação. Transitou da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se conhece a fonte imediata de aquisição.

Âmbito e conteúdo: A criação do cargo de juiz de fora remonta ao século XIV. Eram formados em Leis ou Cânones, nomeados pelo rei e por isso eram os primeiros representantes do poder real nos concelhos. As suas funções judiciais consistiam em julgar em primeira instância nas causas cíveis e crimes, servindo ainda, na maioria dos concelhos, de juizes dos órfãos.

O fundo reúne a documentação de natureza administrativa, mas sobretudo judicial decorrente da atividade do Juiz de Fora.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização cronológica. Constituído por duas secções - Cível e Crime.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2021

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JFGR

Título: Juízo de Fora e do Geral da vila de Redondo

Datas: 1607 - 1831

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 4 cx.

Nome do Produtor: Juízo de Fora e do Geral da vila de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação. Transitou da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Âmbito e conteúdo: A criação do cargo de juiz de fora remonta ao século XIV. Eram formados em Leis ou Cânones, nomeados pelo rei e por isso eram os primeiros representantes do poder real nos concelhos. As suas funções judiciais consistiam em julgar em primeira instância nas causas cíveis e crimes, servindo ainda, na maioria dos concelhos, de juizes dos órfãos.

O fundo reúne a documentação de natureza administrativa, mas sobretudo judicial decorrente da atividade do Juiz de Fora.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização cronológica. Constituído por duas secções - Cível e Crime.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2020

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JOR

Título: Juízo Ordinário da Vila de Redondo

Datas: 1838 - 1860

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 6 cx.

Nome do Produtor: Juízo Ordinário da vila de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação. Transitou da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se conhece a fonte imediata de aquisição.

Âmbito e conteúdo: Juízo de primeira instância, cuja jurisdição abrangia a circunscrição judicial. O decreto de 16 de maio de 1832 estabeleceu a existência de um juiz ordinário, dois escrivães e dois oficiais de diligências para cada vila. O decreto de 5 de Agosto de 1886 concluiu o processo de extinção dos Juízes Ordinários, e regulou a passagem das atribuições para os Juizes de Direito e os Juizes da Paz. Fundo constituído maioritariamente por autos crimes.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização cronológica.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2020

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JFR

Título: Junta de Freguesia de Redondo

Datas: 1949 - 1977

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 cx.

Nome do Produtor: Junta de Freguesia de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência da documentação de uma sala dos Estaleiros Municipais para o Arquivo Municipal.

Âmbito e conteúdo: As Juntas de Freguesia têm a sua origem nas Juntas de Paróquia, tendo a sua denominação oficial sido estabelecida pela Lei nº 621 de 23 de Junho de 1916. A freguesia de Redondo é constituída pelas povoações de Redondo, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Freixo, Santa Susana e Aldeia da Serra.

Documentação da receita e despesa.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização funcional. Ordenação cronológica dentro das séries.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2015

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JPM

Título: Junta de Paróquia de Montoito

Datas: 1843 - 1902

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 3 cx.

Nome do Produtor: Junta de Paróquia de Montoito

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: Povoação e paróquia de Montoito. Junta de Paróquia da Freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Montoito. Fundo de pequenas dimensões. Este fundo é composto por atas das sessões, contas da receita e despesa e ofícios.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização funcional. Ordenação cronológica.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2015

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-JPR

Título: Junta de Paróquia de Redondo

Datas: 1845 - 1912

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 2 ex., 1 liv.

Nome do Produtor: Junta de Paróquia de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhece-se a história custodial e arquivística desta documentação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhece-se a fonte imediata de aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: Povoação e paróquia de Redondo. A Junta de Paróquia engloba a freguesia Matriz de Redondo, S. Miguel do Adaval, S. Bento do Zambujal, Freixo, Monte Virgem e Santa Susana.

Fundo de dimensões reduzidas. Este fundo é composto por atas das sessões, eleições da Junta de Paróquia e Juiz Eleito das freguesias.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização funcional. Ordenação cronológica.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2015

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-OTNSCR

Título: Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo de Redondo

Datas: 1882 - 1921

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 cx.

Nome do Produtor: Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se prevê nenhuma aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: A capela de N. Sra. do Carmo na Igreja Matriz de N. Sra. da Anunciação foi aprovada pelo Cabido da Catedral de Évora. Os estatutos da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo foram aprovados em 1759. Documentação referente às contas de receita e despesa e os compromissos.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Por ordem cronológica.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO

DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística.
2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2015

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-OTSFR

Título: Ordem Terceira de São Francisco de Redondo

Datas: 1898 - 1912

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 cx.

Nome do Produtor: Ordem Terceira de São Francisco de Redondo

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não se prevê nenhuma aquisição ou transferência.

Âmbito e conteúdo: Associação religiosa constituída a 12 de Junho de 1728. Documentos referentes à receita e despesa.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Por ordem cronológica.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2015

Entidade detentora: Município de Redondo

Código de referência: PT-CMRDD-PCEE

Título: Provedoria das Comarcas de Évora e Estremoz

Datas: 1623 - 1893

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 50 cx.

Nome do Produtor: Provedoria das Comarcas de Évora e Estremoz

História custodial e arquivística: Desconhecemos a história custodial e arquivística desta documentação.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transitou da Biblioteca Municipal para o Arquivo Municipal.

Âmbito e conteúdo: A provedoria de Évora era a mais extensa das 25 existentes no reino, com 36 concelhos. As funções dos provedores foram estabelecidas pelas Ordenações Filipinas (Livro 1, Título 62). Os provedores eram magistrados de nomeação régia com competências simultaneamente administrativas, judiciais e fiscais. Competia-lhes: fiscalizar a execução das disposições testamentárias; superintender os assuntos relacionados com os órfãos; fiscalizar a atividade dos administradores de capelas, hospitais, albergarias e confrarias; arrecadar a terça régia dos concelhos e aplicar as outras duas terças. As Provedorias foram extintas pelo Decreto de 16 de Maio e o Decreto de 28 de Junho de 1833 que impuseram uma nova organização e divisão administrativa e judicial. Documentação constituída, na maior parte por testamentos.

Ingressos adicionais: Trata-se de um fundo fechado.

Sistema de organização: Organização funcional. Ordenação cronológica dentro das séries.

Condições de acesso: Documentação de acesso livre, consoante o estado de conservação dos documentos.

Condições de reprodução: A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos e o seu estado de conservação.

Características físicas e requisitos técnicos: Contém documentos em mau estado de conservação.

Instrumentos de descrição: Catálogo.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Susana Bicho.

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS; PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO EM ARQUIVO- Orientações para a descrição arquivística. 2.º v. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: 2019

Entidade detentora: Município de Redondo

Concelho de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / ACR

Título: Administração do Concelho de Reguengos

Datas: 1835 – 1966

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 3,70 m.l. (23 caixas | 223 documentos); papel

Nome do Produtor: Administração do Concelho de Reguengos

História custodial e arquivística: Como consequência da extinção Administrador do Concelho de Reguengos de Monsaraz, a documentação foi integrada na Câmara Municipal e consequentemente transferida para os Fundos do Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2007.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2007.

Âmbito e conteúdo: O fundo da Administração do Concelho de Reguengos abrange documentação produzida entre 1835 e meados do século XX (1966). Estamos perante um fundo constituído essencialmente por documentação de índole administrativa, quer a relacionada com o registo dos legados pios, quer aquelas que se encontram ligadas à concessão de licenças ou ao controlo da correspondência. Dentro do primeiro grupo, destacamos a coleção de Registo de Testamentos, que se encontra completa (1836-1935), e cuja importância reside no facto de constituir um meio para o estudo social das famílias do concelho de Reguengos. Dentro do segundo grupo, acima mencionado, há que referir e salientar a extensa série de correspondência recebida pela instituição (1835-1936).

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 20/3/2003

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / CMRM

Título: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Datas: 1643 – 2009

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 650 m.l.; papel

Nome do Produtor: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

História custodial e arquivística: Documentação proveniente dos vários serviços / funções da Câmara Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2007.

Âmbito e conteúdo: Documentação produzida pela Câmara Municipal de Monsaraz e, a partir de 1852 pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. Fundo de grandes dimensões, possui documentação produzida a partir de 1643 e traslados de documentos desde 1547, relacionada com: constituição e regulamentação do município, órgãos do município, serviços administrativos, património, serviços financeiros, controlo das atividades económicas, serviços urbanos, gestão urbanística, obras municipais, saúde e assistência, serviços de educação, impostos, justiça, serviços municipalizados, atividades desportivas, cultura, arquivo e turismo.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrn.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 14/07/2002

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / CPSMC

Título: Casa do Povo de São Marcos do Campo

Datas: 1946 – 1998

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 2 documentos; papel

Nome do Produtor: Casa do Povo de São Marcos do Campo

História custodial e arquivística: Documentos da antiga Casa do Povo de São Marcos do Campo que foram posteriormente incorporados na Junta de Freguesia de São Marcos do Campo e, finalmente, no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequenas dimensões que espelha as perdas que esta documentação sofreu ao longo dos anos. Apenas restaram dois documentos da Casa do Povo de São Marcos do Campo: as atas da Assembleia-geral e os autos de posse dos membros que constituíam a Assembleia-geral.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 15/11/2011

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / CASAR

Título: Confraria das Almas de Santo António de Reguengos

Datas: 1753 – 1874

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 5 documentos; papel

Nome do Produtor: Confraria das Almas de Santo António de Reguengos

História custodial e arquivística: Documentos da antiga Confraria das Almas de Santo António de Reguengos que foram posteriormente incorporados na Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e, finalmente, no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequenas dimensões, contém documentação produzida pela Confraria das Almas a partir de 1753. Inclui documentos referentes às contas da receita e da despesa da confraria, aos termos de visitação às contas, aos registos de irmãos e às eleições do juiz, do escrivão, do tesoureiro e dos mordomos que serviam na confraria pelo espaço de um ano.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 22/4/2010

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / CNSR

Título: Confraria de Nossa Senhora do Rosário (Caridade)

Datas: 1734 – 1860

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 2 documentos; papel

Nome do Produtor: Confraria de Nossa Senhora do Rosário

História custodial e arquivística: Documentos da antiga Confraria de Nossa Senhora do Rosário que foram posteriormente incorporados na Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e, finalmente, no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Este pequeno fundo apenas inclui documentação comprovativa das atividades da Confraria no domínio das eleições, das contas da receita e da despesa e dos autos de visitação a que estavam sujeitos.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 22/4/2010

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / CSS

Título: Confraria do Santíssimo Sacramento

Datas: 1739 – 1893

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 4 documentos; papel

Nome do Produtor: Confraria do Santíssimo Sacramento

História custodial e arquivística: Documentos da antiga Confraria do Santíssimo Sacramento que foram posteriormente incorporados na Junta de Freguesia de Monsaraz e, finalmente, no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequenas dimensões (quatro documentos), possuindo apenas alguns documentos referentes à receita e despesa da Confraria, aos termos de eleição dos confrades, às atas das sessões e aos inventários de bens que possuíam.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 22/4/2010

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / CSSSAR

Título: Confraria do Santíssimo Sacramento de Santo António de Reguengos

Datas: 1815 – 1873

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 1 documento; papel

Nome do Produtor: Confraria do Santíssimo Sacramento de Santo António de Reguengos

História custodial e arquivística: Documentos da antiga Confraria do Santíssimo Sacramento de Santo António de Reguengos que foram posteriormente incorporados na Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e, finalmente, no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Este fundo de pequenas dimensões – apenas possui um documento – reporta-se à documentação produzida pela Confraria do Santíssimo Sacramento de 1815 a 1873. O único documento que restou desta confraria é um livro da conta de receita e da despesa.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 22/4/2010

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / JFC

Título: Junta de Freguesia de Campo

Datas: 1744 – 2000

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 1,12 m.l. (7 caixas | 48 documentos); papel

Nome do Produtor: Junta de Freguesia de Campo

História custodial e arquivística: Documentos Junta de Freguesia de São Marcos do Campo que foram incorporados no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo composto por documentação referente à Junta de Paróquia de Campo e posteriormente à Junta de Freguesia de Campo. É essencialmente composto por documentos relativos a atas das sessões e de contabilidade. Possui ainda um documento da Sociedade Harmonia Samarquense.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 12/1/2012

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / JFC

Título: Junta de Freguesia de Corval

Datas: 1841 – 2002

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 0,7 m.l. (4 caixas | 34 documentos); papel

Nome do Produtor: Junta de Freguesia de Corval

História custodial e arquivística: Documentos Junta de Freguesia de São Pedro do Corval que foram incorporados no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo composto por documentação produzida pela Junta de Paróquia de Corval e, posteriormente, pela Junta de Freguesia de Corval. De dimensões reduzidas, foi, como se pode constatar, bastante delapidado pelas vicissitudes físicas em que esteve acondicionado durante anos. Apesar disso, possui ainda documentação de relevo – atas, contas e inventários de bens – do início do século XIX.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 29/05/2012

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / JFC

Título: Junta de Freguesia de Monsaraz

Datas: 1861 – 1998

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 1 m.l. (6 caixas | 68 documentos); papel

Nome do Produtor: Junta de Freguesia de Monsaraz

História custodial e arquivística: Documentos Junta de Freguesia de Monsaraz que foram incorporados no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo composto por documentação produzida pela Junta de Paróquia e, posteriormente, pela Junta de Freguesia de Monsaraz. Apesar de ser constituído essencialmente por documentos do século XX, possui ainda alguma documentação produzida no século XIX, nomeadamente atas das sessões da Junta, documentos de receita e despesa e orçamentos.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 17/3/2012

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / JFRM

Título: Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz

Datas: 1664 – 2003

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 3,40 m.l. (27 caixas | 135 documentos); papel

Nome do Produtor: Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz

História custodial e arquivística: Documentos Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz que foram incorporados no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo composto por documentação produzida pela Junta de Paróquia de Santo António dos Reguengos e, posteriormente, pela Junta de Freguesia de Reguengos. Possui documentação de relevo para o estudo do concelho de Reguengos nos séculos XVIII e XIX – atas da Junta de Paróquia, documentos da Coutada de Reguengos, documentos relativo à construção da nova igreja matriz, documentos relativos à herança de Manuel Augusto Mendes Papança –, bem como outras tipologias indispensáveis para a compreensão da evolução histórica da cidade e do concelho de Reguengos.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 28/11/2012

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / JPNSC

Título: Junta de Paróquia de Nossa Senhora da Caridade

Datas: 1686 – 1878

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 9 documentos; papel

Nome do Produtor: Junta de Paróquia de Nossa Senhora da Caridade

História custodial e arquivística: Documentos da antiga Junta de Paróquia de Nossa Senhora da Caridade que foram posteriormente incorporados na Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e, finalmente, no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo composto por documentação produzida pela Junta de Paróquia de Nossa Senhora da Caridade. De dimensões reduzidas, possui, contudo, documentação relevante para a história do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 14/2/2010

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / ONSMC

Título: Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Datas: 1756 – 1833

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 2 documentos; papel

Nome do Produtor: Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

História custodial e arquivística: Documentos da antiga Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo que foram posteriormente incorporados na Junta de Freguesia de Monsaraz e, finalmente, no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequenas dimensões, contém documentação produzida pela Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo a partir de 1756. Nele podemos encontrar os registos da receita e da despesa e os termos das eleições dos irmãos da ordem até ao ano de 1833.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 26/06/2009

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / PNSNV

Título: Paróquia de Nossa Senhora das Vidigueiras

Datas: 1670 – 1838

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 5 documentos; papel

Nome do Produtor: Paróquia de Nossa Senhora das Vidigueiras

História custodial e arquivística: Documentos da antiga Paróquia de Nossa Senhora das Vidigueiras, que foram posteriormente incorporados na Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e, finalmente, no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequenas dimensões com documentação da antiga Paróquia das Vidigueiras. Apesar do fundo se encontrar bastante incompleto, é possível consultar documentos com interesse histórico sobre o concelho de Reguengos e sobre as suas antigas paróquias.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 15/04/2011

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / RC

Título: Reguengos Clube

Datas: 1908 – 1973

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 0,40 m.l (2 caixas | 13 livros); papel

Nome do Produtor: Reguengos Clube

História custodial e arquivística: Na sequência da dissolução dos órgãos sociais do Reguengos Clube, a documentação que fazia parte do espólio privado do Clube foi abandonada e, posteriormente, foi colocada à guarda da Câmara Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2007.

Âmbito e conteúdo: Os escassos elementos que possuímos sobre a existência do Reguengos Clube reportam-se a dois documentos impressos: o primeiro, uma pequena notícia, no Eco n.º 249 (1 de Abril de 1914), na qual descreve a junção de duas coletividades de Reguengos: o Grémio Recreativo com o Clube Reguenguense, originando, desta forma, o Reguengos Clube. O segundo, e o mais importante, os estatutos de 1933 da Sociedade Reguengos Clube. Nele, podemos comprovar que esta sociedade nasceu da fusão de outras duas já existentes – Grémio Recreativo e Clube Reguenguense (artigo 1), cujos fins são, segundo o artigo 2º, a decente e honesta recreação dos sócios, a cooperação, convivência e proteção dos sócios pela assistência mútua, a instrução, o estudo e a economia, estando proibidas quaisquer discussões ou manifestações políticas, religiosas ou respeitantes a outras sociedades.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 17/12/2000

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / SCMM

Título: Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz

Datas: 1521 – 1992

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 18,20 m.l. (106 caixas | 517 documentos); papel

Nome do Produtor: Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz

História custodial e arquivística: Documentos históricos guardados pela instituição desde a sua criação em 1520. Desde então, os documentos encontram-se à guarda da Misericórdia de Monsaraz sob a tutela do Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não houve aquisição nem transferência; os documentos encontram-se no seu local de origem.

Âmbito e conteúdo: O fundo da Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz abrange documentação desde o século XVI até finais do século XX, encontrando-se entre a mais antiga os livros de receita e despesa, as escrituras e os tombos. É constituído essencialmente por documentação relativa à gestão económica e assistencial da instituição. Dentro da primeira, há que destacar a coleção dos registos de receita e despesa (1594-1980), bastante completa (faltam apenas alguns livros referentes aos séculos XVI e XVII) constituindo uma importante fonte de informação não só acerca das atividades económicas e financeiras da Misericórdia mas do seu próprio funcionamento enquanto instituição de assistência ao longo de cerca de cinco séculos. Relativamente à segunda, destacam-se os processos de ação social a cargo do hospital da Misericórdia, que tinha como principal função a assistência aos pobres e aos presos.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por José Mariz, Duarte Galhós e Rui Carreteiro.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 17/08/2000

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz

Código de referência: PT / MRM / SAR

Título: Sociedade Artística Reguenguense

Datas: 1907 – 2005

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 1,80 m.l. (11 caixas | 122 livros); papel

Nome do Produtor: Sociedade Artística Reguenguense

História custodial e arquivística: Documentos históricos guardados pela instituição desde a sua criação em 1907. Desde então, os documentos encontram-se à guarda da Misericórdia de Monsaraz sob a tutela do Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não houve aquisição nem transferência; os documentos encontram-se no seu local de origem.

Âmbito e conteúdo: Inclui documentação estritamente administrativa das várias direções que geriram a sociedade. A parte mais significativa prende-se com a série de atas das várias reuniões diretivas e documentação relacionada com a gestão financeira da sociedade. De realçar a parte documental relativa aos sócios e aos mecanismos de controlo dos associados.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 05/01/2014

Entidade detentora: Sociedade Artística Reguenguense

Código de referência: PT / MRM / SFHR

Título: Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense

Datas: 1886 – 1925

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 3,50 m.l. (21 caixas | 755 documentos); papel

Nome do Produtor: Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense

História custodial e arquivística: Documentos históricos guardados pela instituição desde a sua criação em meados do século XIX. Desde então, os documentos encontram-se à guarda da Misericórdia de Monsaraz sob a tutela do Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Não houve aquisição nem transferência; os documentos encontram-se no seu local de origem.

Âmbito e conteúdo: Esta agremiação existe desde 1886 e ao longo da sua existência colecionou um conjunto de pautas de vários compositores locais, nacionais e estrangeiros. Este fundo espelha bem esse caminho, pois é essencialmente constituído por pautas musicais. Outra série importante e que subsistiu ao tempo foram as atas das sessões da Direção e que constituem um importante testemunho da história desta sociedade.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrn.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Rui Vieira Nery, José Mariz e Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 23/07/2003

Entidade detentora: Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense

Código de referência: PT / MRM / VM

Título: Vigararia de Monsaraz

Datas: 1753 – 1874

Nível de descrição: fundo

Dimensão e suporte: 2 documentos; papel

Nome do Produtor: Vigararia de Monsaraz

História custodial e arquivística: Documentos da antiga Vigararia de Monsaraz que foram posteriormente incorporados na Junta de Freguesia de Monsaraz e, finalmente, no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Transferência para o Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2009.

Âmbito e conteúdo: Fundo de pequenas dimensões que espelha a fragmentação que a documentação produzida pela Vigararia de Monsaraz sofreu ao longo das décadas. Hoje, apenas possuímos dois documentos que resistiram e que testemunham a existência de uma instituição eclesiástica representativa das diversas paróquias do concelho: um livro de coimas e de requerimentos de audiências e, outro, um livro das dízimas da Vigararia.

Avaliação, seleção e eliminação: De acordo com a legislação em vigor.

Sistema de organização: Orgânico-funcional

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Condições de reprodução: Proibida a reprodução em fotocópia

Instrumentos de descrição: Catálogo on-line: <http://arquivocmrm.cm-reguengos-monsaraz.pt/index.php/informationobject/browse>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Duarte Galhós.

Regras ou convenções: ODA 3

Data da descrição: 15/04/2011

Entidade detentora: Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Concelho de Vendas Novas

Código de referência: PT/AMVND/CMVND

Título: Câmara Municipal de Vendas Novas

Datas: 1963-2014

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 850 m.l ; papel

Produtor: Câmara Municipal de Vendas Novas

História custodial e arquivística: A documentação foi produzida pela Câmara Municipal de Vendas Novas e esteve sempre à guarda da mesma.

Fonte imediata de aquisição e transferência: A documentação foi transferida pelos vários serviços da Câmara Municipal.

Âmbito e conteúdo: Este fundo reporta-se a documentação resultante da atividade da Câmara Municipal, sendo marcado pela pertinência administrativa e pelo seu valor primário. Constituído fundamentalmente por atas, documentos da contabilidade, do expediente, processos de obras particulares e municipais, taxas e licenças, tesouraria; do pessoal; aprovisionamento, património, eleições; e documentos relativos ao urbanismo, habitação, desporto, educação, saúde, ação social, cultura, atuando subordinados aos princípios técnico administrativo de planeamento, coordenação, delegação e gestão do pessoal.

Avaliação, seleção e eliminação: Regulamentada pela Portaria 412/2001, de 17 de abril e Portaria 1253/2009, de 14 de outubro.

Sistema de organização: A partir da análise do conteúdo da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei).

Condições de reprodução: Reprodução permitida.

Características físicas e requisitos técnicos: Documentação em bom estado de conservação.

Instrumentos de descrição: sem informação.

Existência e localização de originais: A documentação encontra-se, na sua totalidade, no Arquivo Municipal de Vendas Novas.

Nota do arquivista: Fundo com tratamento arquivístico em curso.

Regras ou convenções: Orientações para a Descrição Arquivística versão 0.3

Data da descrição: 2022

Entidade detentora: Município de Vendas Novas

Concelho de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/ACVA

Título: Administração do Concelho de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1800-1948

Dimensão e suporte: 10,8 m.l; papel

Nome do produtor: Administração do Concelho de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: A documentação deve ter sido integrada no arquivo municipal após a extinção da instituição.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação reflete a atividade da Administração do Concelho de Viana do Alentejo no domínio das suas funções. Contempla as seguintes secções: Regulamentação; Coleção Oficial da Legislação Portuguesa; Expediente; Pessoal; Licenças; Autoridade Policial; Justiça; Funções Militares; Saúde e Assistência; Paróquias; Confrarias, Irmandades e Instituições de Beneficência; Testamentos; População; Controlo de Atividades Económicas e Educação.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families:

prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/AGD

Título: Afonso Guerreiro Duarte

Datas extremas: 1948-1955

Dimensão e suporte: 0,16 m.l.; papel

Nome do produtor: Afonso Guerreiro Duarte

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Afonso Guerreiro Duarte foi escriturário da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, mas a documentação aqui considerada está em seu nome pessoal. Consiste no registo de correspondência expedida, faturas da Sapec e documentos referentes a seguros da Companhia Ultramarina.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/ACRVNT

Título: Associação de Caridade de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1892-1963

Dimensão e suporte: 1 mç. e 1 doc.; papel

Nome do produtor: Associação de Caridade de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Associação de Caridade de Viana do Alentejo inclui apenas correspondência e acordos institucionais.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/ACTV

Título: Associação de Classe dos Trabalhadores Vianenses

Datas extremas: 1910-1917

Dimensão e suporte: 0,05 m.l.; papel

Nome do produtor: Associação de Classe dos Trabalhadores Vianenses

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Associação de Classe dos Trabalhadores Vianenses contém apenas um livro de atas.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/ASMCSFS

Título: Associação de Socorros Mútuos “Caixa de Socorros Fernando de Sousa”

Datas extremas: 1903

Dimensão e suporte: 1 doc.; papel

Nome do produtor: Associação de Socorros Mútuos “Caixa de Socorros Fernando de Sousa”

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Associação de Socorros Mútuos “Caixa de Socorros Fernando de Sousa” contém apenas os estatutos da associação.

Sistema de organização:

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMVNT02/ASMFU

Título: Associação de Socorros Mútuos Fraternidade e União

Datas extremas: 1912-1913

Dimensão: 1 doc.; papel

Nome do produtor: Associação de Socorros Mútuos Fraternidade e União

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Associação de Socorros Mútuos Fraternidade e União contém apenas os estatutos e um livro de registo de quotas que seriam pagas pelos sócios.

Sistema de organização: Este fundo contém duas séries criadas em função da tipologia dos documentos existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo

Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CMAG

Título: Câmara Municipal de Aguiar

Datas extremas: 1603-1837

Dimensão e suporte: 1,20 m. l.; papel

Nome do produtor: Câmara Municipal de Aguiar

História custodial e arquivística: A documentação deve ter sido integrada no arquivo municipal após a extinção do concelho de Aguiar em 1836.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação reflete a atividade da Câmara Municipal de Aguiar no domínio das suas funções. O fundo é constituído pelas seguintes secções: Constituição e Regulamentação do Município; Órgãos do Município; Património; Serviços Financeiros; Impostos; Justiça e Saúde e Assistência.

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-

9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CMAL

Título: Câmara Municipal de Alcáçovas

Datas extremas: 1817-1837

Dimensão e suporte: 0,32 m.l.; papel

Nome do produtor: Câmara Municipal de Alcáçovas

História custodial e arquivística: A documentação deve ter sido integrada no arquivo municipal após a extinção do concelho de Alcáçovas em 1836.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Câmara Municipal de Alcáçovas que está disponível no Arquivo Municipal de Viana do Alentejo é em quantidade muito diminuta, uma vez que grande parte do antigo fundo documental da instituição se encontra na igreja Matriz do Salvador em Alcáçovas (ainda não tratado e não acessível ao público). A documentação disponível pertence às seguintes secções: Património e Serviços Financeiros

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21

November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CMVA

Título: Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1269-1981

Dimensão e suporte: 40,8 m.l. (documentação tratada); pergaminho e papel

Nome do produtor: Câmara Municipal de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: A documentação da câmara de Viana do Alentejo sempre esteve na posse da mesma, desde a formação do concelho, nos séculos XIII/XIV. Esteve depositada em espaço no interior do castelo, quando a câmara aí funcionou até ao final do século XVII; depois foi transferida para edifício na praça, onde a câmara passou a funcionar a partir de 1700; e na década de 70 do século XX a câmara transitou para outro edifício, mas a documentação permaneceu onde estava, até ser organizada, já no século XXI, constituindo o Arquivo Histórico Municipal.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A documentação foi transferida pelos vários serviços da Câmara Municipal.

Âmbito e conteúdo: A documentação reflete a atividade da Câmara Municipal de Viana do Alentejo no domínio das suas funções. O fundo é constituído pelas seguintes secções: Constituição e Regulamentação do Município; Órgãos do Município; Serviços Administrativos; Património; Serviços Financeiros; Impostos; Eleições; Funções Militares; Segurança Pública; Justiça; Controlo de Atividades Económicas; Urbanismo; Obras; Serviços Urbanos; Habitação; Saúde e Assistência; Educação; Cultura; Desporto; Turismo e Documentos vários.

Sistema de organização: Foi utilizado o quadro de classificação proposto pelo IPA, com as necessárias adaptações. Dentro das séries documentais as unidades de instalação foram organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CCRVA

Título: Centro Cultural Recreativo de Viana do Alentejo

Datas extremas: Sem data

Dimensão e suporte: 1 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: A documentação do Centro Cultural Recreativo de Viana do Alentejo contém apenas os estatutos, sem data.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos documentos existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CDV

Título: Centro Democrático Vianense

Datas extremas: 1915-1917

Dimensão e suporte: 1 livro; papel

Nome do produtor: Centro Democrático Vianense

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Centro Democrático Vianense contém apenas um livro de atas.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CSVA

Título: Comissão de Saúde de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1910

Dimensão e suporte: 0,02 m,l.; papel

Nome do produtor: Comissão de Saúde de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação é constituída apenas por um livro de atas.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da

Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/CMAVNT

Título: Comissão Municipal de Assistência de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1913-1972

Dimensão e suporte: 11 livs.; 232 mçs. e 3 docs; papel

Nome do produtor: Comissão Municipal de Assistência de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Fundo constituído pelas atas da Comissão, correspondência recebida e expedida, requerimentos, documentos contabilísticos e diversos documentos resultantes da sua ação no âmbito da assistência social e da saúde pública. Possui ainda os documentos que resultaram da sua atividade de fiscalização contabilística das instituições de assistência concelhias, tais como orçamentos, processos de conta de gerência e folhas de conta de gerência, das seguintes entidades: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, Instituto de Piedade e Beneficência, Associação de Caridade de Viana do Alentejo, Centro de Assistência Infantil Imaculado Coração de Maria, Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, Comissão Paroquial de Assistência de Alcáçovas, Sopa dos Pobres de Alcáçovas e Cantina Escolar de Alcáçovas.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Norma de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CVC

Título: Comissão Venatória Concelhia

Datas extremas: 1930-1968

Dimensão e suporte: 0,16 m.l.; papel

Nome do produtor: Comissão Venatória Concelhia

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação é constituída por atas de eleições, listas de caçadores eleitores e elegíveis, correspondência, conta de receita e despesa, orçamentos e documentos vários.

Sistema de organização: As séries foram criadas em função das tipologias documentais existentes e as unidades de instalação foram ordenadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CSCAG

Título: Confraria de Nossa Senhora das Candeias de Aguiar

Datas extremas: 1730-1759

Dimensão e suporte: 1 livro; papel

Nome do produtor: Confraria de Nossa Senhora das Candeias de Aguiar

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Confraria de Nossa Senhora das Candeias de Aguiar consiste apenas um livro de receita e despesa.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CSSAG

Título: Confraria do Santíssimo Sacramento de Aguiar

Datas extremas: 1680-1786

Dimensão e suporte: 1 livro; papel

Nome do produtor: Confraria do Santíssimo Sacramento de Aguiar

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Confraria do Santíssimo Sacramento de Aguiar consiste apenas num livro dos irmãos.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/CJCAG

Título: Confraria do Senhor Jesus das Chagas de Aguiar

Datas extremas: 1738-1764

Dimensão e suporte: 0,01 m.l.; papel.

Nome do produtor: Confraria do Senhor Jesus das Chagas de Aguiar

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Confraria do Senhor Jesus das Chagas de Aguiar consiste apenas num documento relativo à eleição de cargos administrativos e num livro de receita e despesa.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo

Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/CFPVNT

Título: *Corporação Fabriqueira Paroquial de Viana do Alentejo*

Datas extremas: 1913-1939

Dimensão e suporte: 5 mçs., 1 liv. e 1 doc.; papel

Nome do produtor: Corporação Fabriqueira Paroquial de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a património e a contabilidade.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Protecção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/DSVA

Título: Delegação de Saúde de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1932-1946

Dimensão e suporte: 1 livro; papel

Nome do produtor: Delegação de Saúde de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Fundo composto apenas por dois livros de registo de vacinações e revacinações. Inclui informação relativa a Alcáçovas.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo

Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/DEVNT

Título: Delegação Escolar do Concelho de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1943-1973

Dimensão e suporte: 25 mçs.; 6 pts. e 3 cads.; papel

Nome do produtor: Delegação Escolar do Concelho de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: A delegação deverá ter funcionado no edifício onde hoje está o arquivo da Santa Casa pelo que acabou por ser integrada no mesmo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Delegação Escolar do Concelho de Viana do Alentejo inclui correspondência recebida e cópias de correspondência expedida sobre diversos temas. Folhas de vencimentos e gratificações de professores, descontos, frequência de alunos, passagens, educação de adultos, caixa escolar e atividade de professores.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:[http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso](http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição%20e%20acesso&conteudo=descricao%20acesso)>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/EMVNT

Título: Escola Masculina de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1961-1973

Dimensão e suporte: 54 mçs. e 12 docs.; papel

Nome do produtor: Escola Masculina de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: A escola funcionou no edifício onde hoje está o arquivo da Santa Casa pelo que acabou por ser integrada no mesmo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Escola Masculina de Viana do Alentejo é constituída pelos processos individuais dos alunos da 1ª à 6ª Classe. Contém provas de verificação, de aproveitamento, de treino e de passagem. Em alguns processos encontram-se esporadicamente outros documentos relacionados com os alunos.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas alfabeticamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International

Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL: [http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em: WWW: <URL: [http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso](http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição%20e%20acesso&conteudo=descricao%20acesso)>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/FMM

Título: Família Martins Morom

Datas extremas: 1855-1896

Dimensão: 3 mçs. e 1 doc.; papel

Nome do produtor: Família Martins Morom

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a João António Martins Morom e a sua filha, Maria de Jesus Martins Morom. É composta por documentos relativos ao património da família, testamentos e cartas régias.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-

9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/GMPD

Título: Grupo Musical 1º de Dezembro

Datas extremas: 1932

Dimensão e suporte: 1 doc.; papel

Nome do produtor: Grupo Musical 1º de Dezembro

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Grupo Musical 1º de Dezembro contém apenas os estatutos.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos documentos existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo

Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/IMB

Título: Inês Maria Bule (D.)

Datas extremas: 1844-1917

Dimensão e suporte: 5 mçs.; papel

Nome do produtor: Inês Maria Bule (D.)

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a património pessoal e a contabilidade.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/IPBVNT

Título: Instituto de Piedade e Beneficência de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1807-1980

Dimensão e suporte: 181 mçs., 95 livs., 10 cads. e 18 docs.; papel

Nome do produtor: Instituto de Piedade e Beneficência de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: A documentação do Instituto de Piedade e Beneficência de Viana do Alentejo permaneceu no edifício sede da instituição, mesmo após a sua extinção, local que passou para a posse da Santa Casa da Misericórdia de Viana e onde esta veio a instalar o seu arquivo, do qual faz parte o fundo do Instituto.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Instituto de Piedade e Beneficência de Viana do Alentejo contém documentos relacionados com a fundação e a administração do Instituto, nomeadamente as atas; gestão de expediente, como correspondência e requerimentos e gestão de recursos humanos. Inclui também a documentação relativa às valências da instituição: o hospício, as escolas, o montepio e a assistência prestada aos pobres e idosos. Contém ainda documentação relativa a obras e à capela do Santíssimo Sacramento e à capela de Nossa Senhora da Conceição, ambas da responsabilidade da instituição.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de

Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível em:WWW:<URL:[http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso](http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso)>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/IAVNT

Título: Irmandade das Almas de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1855-1896

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Irmandade das Almas de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Irmandade das Almas de Viana do Alentejo disponível no arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo é relativa a eleições, correspondência e despesas.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-

9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/IAPVA

Título: Irmandade das Almas do Purgatório de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1890-1925

Dimensão e suporte: 0,10 m.l.; papel

Nome do produtor: Irmandade das Almas do Purgatório de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Irmandade das Almas do Purgatório de Viana do Alentejo disponível no Arquivo Municipal de Viana do Alentejo consiste no seu compromisso e nas seguintes séries: Livros de atas das sessões e de eleição; Livros de registo de orçamentos de receita e despesa; Livros de registo das contas de receita e despesa; Documentos que constituem os processos de contas e Certificados de capital.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-

9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/ISSVA

Título: Irmandade do Santíssimo Sacramento de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1904-1906

Dimensão e suporte: 1 maço (4 doc.); papel

Nome do produtor: Irmandade do Santíssimo Sacramento de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Irmandade do Santíssimo Sacramento de Viana do Alentejo consiste apenas num livro de atas.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/JDVA

Título: Juiz de Direito de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1868-1939

Dimensão e suporte: 0,16 m.l.; papel

Nome do produtor: Juiz de Direito de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Juiz de Direito de Viana do Alentejo consiste num maço de mandados de notificação de inscrição no recenseamento de jurados e num outro maço de boletins de registo criminal.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo

Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/JPZA

Título: Juiz de Paz de Alcáçovas

Datas extremas: 1919

Dimensão e suporte: 1 doc.; papel

Nome do produtor: Juiz de Paz de Alcáçovas

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Juiz de Paz de Alcáçovas consiste apenas num auto de não conciliação.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos documentos existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/JPZVA

Título: Juiz de Paz de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1902-1909

Dimensão e suporte: 0,16 m.l.; papel

Nome do produtor: Juiz de Paz de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Juiz de Paz de Viana do Alentejo contém as seguintes séries: Autos; Guias para pagamento de multas; Mandados de citação e de intimação; Inventário do arquivo e Requerimentos.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/JACVA

Título: Juízo do Almojarifado das Capelas e Direitos Reais de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1773-1829

Dimensão e suporte: 0,16 m.l.; papel

Nome do produtor: Juízo do Almojarifado das Capelas e Direitos Reais de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Juízo do Almojarifado das Capelas e Direitos Reais de Viana do Alentejo contém as seguintes séries: Ordens cíveis expedidas do Juízo das Capelas de D. Afonso IV; Autos cíveis de execução e Autuação de petições.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em: WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/JGE

Título: Juízo do Geral de Évora

Datas extremas: 1823

Dimensão e suporte: 1 doc.; papel

Nome do produtor: Juízo do Geral de Évora

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Juízo do Geral de Évora contém apenas uns autos cíveis de autuação de uma petição e carta avocatória.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos documentos existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/JMVA

Título: Julgado Municipal de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1839-1929

Dimensão e suporte: 0,16 m.l.; papel

Nome do produtor: Julgado Municipal de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Julgado Municipal de Viana do Alentejo contém as seguintes séries: Autos cíveis de recurso; Requerimentos e Documentos vários de natureza judicial.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo

Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/JFA

Título: Junta de Freguesia de Alcáçovas

Datas extremas: 1930-1952

Dimensão e suporte: 0,02 m.l.; papel

Nome do produtor: Junta de Freguesia de Alcáçovas

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Junta de Freguesia de Alcáçovas que está disponível no Arquivo Municipal de Viana do Alentejo é em quantidade muito diminuta. Trata-se apenas de Guias de pagamento do selo da verba nº 56 da tabela geral do imposto do selo; Guias de pagamento de imposto de selo segundo o decreto 10.333 e de resposta à circular nº 11 de 28 de janeiro de 1930 do Governo Civil.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em

WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/JFVA

Título: Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1915-1960

Dimensão e suporte: 3 m.l.; papel

Nome do produtor: Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo que está disponível no Arquivo Municipal é relativa às seguintes secções: Órgãos de Governo; Expediente; Pessoal; Património; Contabilidade; Assistência e Documentos vários.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf> ISBN 0-

9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/JPVA

Título: Junta de Paróquia de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1838-1929

Dimensão e suporte 0,5 m.l.; papel

Nome do produtor: Junta de Paróquia de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência:

Âmbito e conteúdo: A documentação da Junta de Paróquia de Viana do Alentejo que está disponível no Arquivo Municipal é relativa às seguintes secções: Órgãos de Governo; Expediente; Pessoal; Património; Contabilidade; Assistência e Documentos vários.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-

9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/PLAC

Título: Luís António da Cruz (Padre)

Datas extremas: 1546-1845

Dimensão e suporte: 8 mçs. e 7 docs.; papel

Nome do produtor: Luís António da Cruz (Padre)

História custodial e arquivística: A documentação do Pe. Luís António da Cruz permaneceu no edifício que foi a sua casa de morada e, depois, a sede o Instituto de Piedade e Beneficência, que este fundou por testamento de 1848. Quando a Santa Casa da Misericórdia recebeu a posse do edifício adquiriu também a documentação que aí se encontrava. No mesmo local implantou o seu arquivo, do qual faz parte este pequeno fundo.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Incorporação.

Âmbito e conteúdo: A documentação do Pe. Luís António da Cruz inclui documentos pessoais e outros que se reportam aos pais e a particulares com quem aquele deve ter estabelecido negócios, nomeadamente a compra de propriedades. Contém escrituras, sentenças, autos para diversos fins e provisões régias.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível em: WWW:<URL:[http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso](http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição%20e%20acesso&conteudo=descricao%20acesso)>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/MJVF

Título: Maria José Vasquez Fragoso (D.)

Datas extremas: 1950-1989

Dimensão e suporte: 1 mç. e 1 doc.; papel

Nome do produtor: Maria José Vasquez Fragoso (D.)

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Documentos diversos relativos ao património pessoal e cartões de Boas Festas.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em: WWW:<URL: http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/MSAAG

Título: Paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Aguiar (Matriz)

Datas extremas: 1753-1791

Dimensão e suporte: 0,03 m.l.; papel

Nome do produtor: Paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Aguiar (Matriz)

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Aguiar consiste apenas num livro de visitas e num livro de receita e despesa com a vacaria das confrarias do Senhor Jesus das Chagas e de Nossa Senhora do Rosário.

Sistema de organização: Este fundo contém duas séries criadas em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo

Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/MSAL

Título: Paróquia de São Salvador de Alcáçovas (Matriz)

Datas extremas: 1786-1827

Dimensão e suporte: 1 livro; papel

Nome do produtor: Paróquia de São Salvador de Alcáçovas (Matriz)

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Paróquia de São Salvador de Alcáçovas consiste apenas num livro do escrivão da porta do celeiro onde se recebem os dízimos.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos livros existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/PE

Título: Provedoria de Évora

Datas extremas: 1738 – 1831

Dimensão e suporte: 0,64 m.l.; papel

Nome do produtor: Provedoria de Évora

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Os documentos aqui inventariados embora pertencentes à Provedoria de Évora dizem respeito, na sua grande maioria, a Viana do Alentejo e também, em alguns casos, a Aguiar e Alcáçovas. Desconhece-se a via pela qual deram entrada no conjunto documental que constitui o Arquivo Municipal. Este fundo é constituído pelas seguintes séries: Autos de contas de testamentos; Cumprimento de legados pios; Autos cíveis de sequestro; Autos cíveis de justificação; Autos cíveis de notificação; Autos cíveis de emancipação; Autos cíveis de abolição de encargo; Autos cíveis de tutela; Autos de instrumento de agravo; Autos de inventário de bens; Autuação de provisões; Processos-crime; Sentenças cíveis de sequestro; Autos cíveis de execução de sentença; Petições de Viana do Alentejo; Petições várias; Tombo da capela que instituíram António Monteiro Neto e sua mulher Méssia Correia, da cidade de Évora e Documentos vários.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível em: WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo

nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/RPAG

Título: Regedoria de Paróquia de Aguiar

Datas extremas: 1848 – 1939

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do produtor: Regedoria de Paróquia de Aguiar

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Tratam-se de documentos vários em número muito diminuto.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da

Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMVNT02/RPAL

Título: Regedoria de Paróquia de Alcáçovas

Datas extremas: 1848 – 1939

Dimensão e suporte: 1 maço; papel

Nome do produtor: Regedoria de Paróquia de Alcáçovas

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Trata-se de documentos vários em número muito diminuto.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da

Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL: http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/RPVA

Título: Regedoria de Paróquia de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1895-1950

Dimensão e suporte: 0,16 m.l.; papel

Nome do produtor: Regedoria de Paróquia de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Regedoria de Paróquia de Viana do Alentejo que está disponível no Arquivo Municipal inclui as seguintes séries: Registo de correspondência expedida; Correspondência recebida; Conta corrente entre a Fazenda Pública e a Regedoria de Paróquia Viana do Alentejo e Aguiar anexa; Guias de pagamento e Documentos vários.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei).

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em

WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT01/SCMVNT01

Título: Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Datas extremas: 1575-2017

Dimensão e suporte: 164 livs., 500 mçs., 101 cads. e 48 docs.; papel

Nome do produtor: Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

História custodial e arquivística: A documentação da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas sempre esteve na posse da instituição desde a sua fundação no século XVI.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Documentação produzida pela Assembleia Geral e pela Mesa Administrativa no âmbito das suas funções. Além daquela que é relativa à assistência social prestada pela Misericórdia, grande parte da documentação é de carácter administrativo e contabilístico. Não foi encontrada nenhuma documentação do Conselho Fiscal entre a documentação do arquivo definitivo.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente ou alfabeticamente, conforme os casos.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Protecção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica (coord.) e Luís Falardo, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas*, Alcáçovas, Santa Casa da Misericórdia, 2017.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:[http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso](http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição%20e%20acesso&conteudo=descricao%20acesso)>.

Data da descrição: 2016-2017

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Código de Referência: PT/ASCMVNT/SCMVNT

Título: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1534-2009

Dimensão e suporte: 141 livs.; 252 mçs., 102 cads., 1 caderneta e 7 docs.; papel

Nome do produtor: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: A documentação da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo sempre esteve na posse da instituição desde a sua fundação em 1516.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Documentação produzida pela Assembleia Geral e pela Mesa Administrativa no âmbito das suas funções. Não foi encontrada nenhuma documentação do Conselho Fiscal entre a documentação do arquivo definitivo. Inclui documentação do hospital, do asilo para inválidos, da farmácia e da biblioteca. Integra ainda, como subsistemas de informação, o Legado de Manuel Lopes, o Legado Camões, o Legado do Cónego Ponce e o Asilo Jesus Maria José.

Sistema de organização: A partir da análise dos conteúdos da documentação foram criadas secções, nas quais se integram as séries documentais com as unidades de instalação organizadas cronologicamente ou alfabeticamente, conforme os casos.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:[http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso](http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição%20e%20acesso&conteudo=descricao%20acesso)>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/SECTP-AVNT

Título: Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses: Agência de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1928-1963

Dimensão: 9 mçs., 1 liv. e 1 doc.; papel

Nome do produtor: Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses: Agência de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa às funções do agente no controlo da cobrança dos direitos de autor em todos os espetáculos realizados em Viana do Alentejo. Inclui instruções aos agentes, correspondência recebida, tabelas de direitos de autor e talões de pagamentos de direitos de autor. Integra também um maço de alguns números do Boletim da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível em:

WWW:<URL:[http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso](http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição%20e%20acesso&conteudo=descricao%20acesso)>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/SUA

Título: Sociedade União Alcaçovense

Datas extremas: 1885

Dimensão e suporte: 1 doc.; papel

Nome do produtor: Sociedade União Alcaçovense

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Sociedade União Alcaçovense consiste apenas no documento de aprovação dos estatutos.

Sistema de organização: Este fundo contém uma série criada em função da tipologia dos documentos existentes.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.

Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos &conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT01/SPVNT01

Título: Sopa dos Pobres de Alcáçovas

Datas extremas: 1964-1974

Dimensão e suporte: 1 liv., 6 mçs. e 1 doc.; papel

Nome do Produtor: Sopa dos Pobres de Alcáçovas

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Sopa dos Pobres de Alcáçovas inclui as seguintes séries: Ordens de pagamento e respetivas faturas relacionadas com a alimentação dos pobres; Ordens de pagamento e respetivas faturas relacionadas com móveis e utensílios; Ordens de pagamento relacionadas com os funcionários; Ordens de pagamento relacionadas com o combustível; Ordens de pagamento e respetivas faturas relacionadas com água, lavagem e limpeza; Mapa comparativo entre a despesa orçamentada e a paga; Contas correntes com as despesas orçamentais e Documentos diversos da Sopa dos Pobres.

Sistema de organização: As unidades de instalação foram organizadas cronologicamente

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica (coord.) e Luís Falardo, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas*, Alcáçovas, Santa Casa da Misericórdia, 2017.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível em: WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2016-2017

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/SPVNT

Título: Sopa dos Pobres de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1948

Dimensão e suporte: 1 doc.; papel

Nome do produtor: Sopa dos Pobres de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação da Sopa dos Pobres de Viana do Alentejo inclui apenas correspondência.

Sistema de organização: Constituição de série em função da documentação existente. Ordenação cronológica.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em: WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/AHMOVNT02/SISVA

Título: Subinspeção de Saúde de Viana do Alentejo

Datas extremas: 1927-1956

Dimensão e suporte: 0,05 ml; papel

Nome do produtor: Subinspeção de Saúde de Viana do Alentejo

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: A documentação deste fundo inclui o registo de correspondência expedida, livros de registo de vacinações e revacinações, um processo de montagem de um dispensário antirrábico e relações da Conservatória do Registo Civil para efeitos de recenseamento vacinal.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas na lei)

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo, Viana do Alentejo, Câmara Municipal, 2005, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em: WWW:<URL:http://www.iannt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2004-2005

Entidade detentora: Município de Viana do Alentejo

Código de Referência: PT/ASCMVNT/VEM

Título: Vicente Emílio Massapina

Datas extremas: 1902

Dimensão e suporte: 1 mç.; papel

Nome do produtor: Vicente Emílio Massapina

História custodial e arquivística: Desconhecida.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Desconhecida.

Âmbito e conteúdo: Correspondência em nome pessoal.

Sistema de organização: Documentação organizada cronologicamente.

Condições de acesso: O acesso e a comunicabilidade do arquivo, para além das disposições definidas internamente, atenderão a critérios de confidencialidade da informação, assim como à seguinte legislação: a) Regime Geral dos Arquivos e do Património; b) Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; c) Lei de Proteção aos Dados Pessoais.

Instrumentos de descrição: Fátima Farrica, *Inventário do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo*, Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia, 2015, (Policopiado).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fátima Farrica (CIDEHUS-UÉ).

Regras ou convenções:

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ISAAR(CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, 19-21 November 2002. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996. Disponível em WWW: <URL:[http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN:972-8107-69-2. Também disponível

em:WWW:<URL:http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo nome=Descrição % 20e%20acesso&conteudo=descricao acesso>.

Data da descrição: 2014-2015

Entidade detentora: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Concelho de Vila Viçosa

Código de Referência: PT-CMVV-AH-ACVV

Título: Administração do Concelho de Vila Viçosa

Datas: 1841-1935

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: Papel; 6,76 m.l.

Nome do produtor: Administração do Concelho de Vila Viçosa

História custodial e arquivística: Após a extinção da Administração do Concelho a documentação foi entregue ao Município.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A documentação foi transferida da Administração do Concelho para o Arquivo Municipal.

Âmbito e conteúdo: A documentação aborda a atividade da Administração do Concelho de Vila Viçosa, designadamente, regulamentação do município, funções militares, justiça, controlo das atividades económicas, educação, serviços financeiros, serviços administrativos, órgãos do município, entre outras, são algumas das áreas que podemos detetar nesta secção.

Sistema de organização: A documentação encontra-se estruturada em séries organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso

Instrumentos de descrição: Inventário.

Existência e localização de originais: Arquivo Municipal de Vila Viçosa

Nota arquivística: Descrição elaborada por Carlos Balhico.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A., 1989. ODA3

Data da descrição: 2021

Entidade detentora: Município de Vila Viçosa

Código de referência: PT-AHBVVV

Título: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa

Datas: 1936 -1960

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 33,55 m.l.; Papel

Nome do produtor: Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa

História custodial e arquivística: A documentação esteve sempre na posse da instituição.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A documentação foi transferida dos serviços.

Âmbito e conteúdo: Esta documentação trata os fins da Associação, classificação, Forma de Admissão e Deveres Gerais dos Sócios, Assembleia Geral, Direção, Conselho Fiscal, receita e despesa, eleições, Corpo dos Bombeiros, Disposições Gerais e estatutos.

Sistema de organização: Organização do conteúdo por assuntos e por ordem cronológica.

Condições de acesso: Acesso limitado

Instrumentos de descrição: Inexistente.

Existência e localização de originais: Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Carlos Balhico.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A.,1989.

Data de descrição: 2022

Entidade detentora: Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa

Código de referência: PT-VV-CECHAP

Título: CECHAP – Centro de Estudos de Cultura, História, Artes e Patrimónios

Datas: 2021

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: Digital, papel, áudio, fotografia

Nome do produtor: CECHAP

História custodial e arquivística: Documentação produzida e recebida pelo CECHAP e mantida nas suas instalações.

Fonte imediata da aquisição ou transferência: A documentação foi transferida pelos serviços do CECHAP, doada à instituição ou resgatada.

Âmbito e conteúdo: A documentação trata vários assuntos, designadamente: mármore, contexto histórico de Vila Viçosa, religião, indústria, arquitetura, pinturas, reformas, atas, aforamentos, anuários, empresas industriais, arrendamentos, arquivos, autarcas, calçadas, cadeia, correspondência entre a administração do Concelho de Vila Viçosa e o Governo Civil de Évora, cursos, desenhos, individualidades calipolenses, fotografias militares, leilões, licenças, memórias, movimento de processos (particularmente das pedreiras), museus, oficinas, pedreiras, recibos, relatórios, venda de bens imóveis e outros assuntos, formação e cursos em diversas áreas das ciências, desenhos e levantamentos topográficos, individualidades calipolenses, fotografias sobre arquitetura urbana, paisagística e arquitetónica, processos biográficos, assuntos militares, licenciamentos, memórias paroquiais, licenciamento de processos de pedreiras, oficinas de canteiro e indústria transformadora, museus, pedreiras, relatórios, venda de bens imóveis, estudos, teses/ dissertações em diversas áreas científicas e outros assuntos.

Sistema de organização: Organizado por projetos.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso

Instrumentos de descrição: Catálogo online <https://www.cechap.com/>

Existência e localização de originais: CECHAP

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Carlos Balhico.

Regras ou convenções: Regulamento interno.

Data da descrição: 2022

Entidade detentora: CECHAP

Código de Referência: PT-CMVV-MVV

Título: Município de Vila Viçosa

Datas: 1494-1934

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1300 m.l.; Papel.

Nome do produtor: Câmara Municipal de Vila Viçosa

História custodial e arquivística: A documentação esteve sempre na posse do Município, nos Paços do Concelho.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A documentação foi transferida dos vários serviços para o Arquivo Municipal.

Âmbito e conteúdo: Documentação resultante do exercício das funções do município, designadamente: aferimentos; décimas; arrematações; cemitério; coimas; contribuições; maneios; livros de administração do concelho; registo de telegramas expedidos; courelas; dividas; editais; entradas; expostos; despesas; fazenda; foros e outros documentos.

Sistema de organização: A documentação encontra-se estruturada em séries organizadas cronologicamente.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso (com exceção das restrições definidas pela lei)

Instrumentos de descrição: PESTANA, Manuel Inácio, *Arquivos Históricos Municipais de Vila Viçosa*, 1990 (Gráfica Calipolense).

Existência e localização de originais: Arquivo Municipal de Vila Viçosa

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Carlos Balhico.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A., 1989.

Data da descrição: 2022

Entidade detentora: Município de Vila Viçosa

Código de referência: PT-CMVV-SCMVV

Título: Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa

Datas: 1495-1937

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 13,5 m.l.; Papel e pergaminho

Nome do produtor: Santa Casa da Misericórdia

História custodial e arquivística: A documentação foi entregue ao Município de Vila Viçosa.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A documentação foi transferida para o Arquivo Municipal.

Âmbito e conteúdo: Documentação resultante do exercício das funções da Santa Casa da Misericórdia, designadamente, acórdãos, atas, capelas, compromissos, criados, defuntos, doações, doentes, foros, rendas, pensões, reclusos e outros assuntos.

Sistema de organização: Conteúdo separado por várias pastas.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso

Instrumentos de descrição: PESTANA, Manuel Inácio, *Arquivos Históricos Municipais de Vila Viçosa*, 1990 (Gráfica Calipolense).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Carlos Balhico.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A., 1989.

Data da descrição: 2022

Entidade detentora: Município de Vila Viçosa

Código de referência: PT- SFUC

Título: Sociedade Filarmónica União Calipolense

Datas: Sem informação

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 1 m.l.; papel.

Nome do produtor: Sociedade Filarmónica União Calipolense

História custodial e arquivística: A documentação tem sempre estado na posse da instituição.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: A documentação foi transferida para o arquivo da instituição.

Âmbito e conteúdo: A documentação trata de tomadas de posse, saída e entrada de equipamentos, reparações de equipamentos, pautas musicais, fardas e utensílios musicais antigos. Existem coleções fotográficas relacionadas com a banda em algumas cerimónias, Festa dos Capuchos, aniversário da banda em Maio, 25 de Abril e nos dias festivos 1 e 8 de Dezembro.

Sistema de organização: Não existe uma organização específica.

Condições de acesso: Documentação de livre acesso

Instrumentos de descrição: Não existem.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Carlos Balhico.

Regras ou convenções: *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*, Lisboa, I.P.A.,1989.

Data de descrição: 2022

Entidade detentora: Sociedade Filarmónica União Calipolense

ENTIDADES DETENTORAS

Concelho de Estremoz

Município de Estremoz (Arquivo Municipal)

Centro Cultural Dr. José Lourenço Marques Crespo

Avenida de Santo António

7100 -106 Estremoz

Endereço de correio eletrónico: arquivo.municipal@cm-estremoz.pt

Telefone: 268 339 200

Horário de Funcionamento: 2.^a a 6.^a feira | 9:00h - 12:30h / 14:00h - 17:30h

Internet: <http://www.cm-estremoz.pt/pagina/camara-municipal/arquivo-municipal>

Município de Estremoz (Biblioteca Municipal)

Endereço de correio eletrónico: biblioteca@cm-estremoz.pt

Telefone: 268 339 225

Morada: Largo General Graça nº 32 7100 - 112 Estremoz

Página Web: <https://www.cm-estremoz.pt/pagina/camara-municipal/a-biblioteca-municipal>

Orfeão Tomaz Alcaide

Endereço de correio eletrónico: orfeatomazalcaide@gmail.com

Telefone: 963 004 179 / 964 425 315

Morada: Centro Cultural Dr. José Lourenço Marques Crespo Avenida de Santo António 7100 -106 Estremoz

Página Web:

https://www.facebook.com/OrfeaoTomazAlcaide/?ref=pages_you_manage

Concelho de Évora

Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora

Endereço de correio eletrónico: arquivo.fotografico@cm-evora.pt

Telefone: 266 777 114

Morada: Rua Diogo Cão nº19, 1º 7000-872 Évora

Página Web: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/arquivo-fotografico-2>

Arquivo Municipal de Évora

Endereço de correio eletrónico: cmevora@mail.evora.net

Telefone: 266 777 000

Morada: Praça de Sertório 7005 Évora

Página Web:

Divisão de Informação Documental dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora

Endereço de correio eletrónico: arqhis@uevora.pt

Telefone: 266 740 823

Morada: Colégio do Espírito Santo Largo dos Colegiais, Nº 2 7002-554 Évora

Página Web: <https://www.bib.uevora.pt/Arquivo>

Concelho de Montemor-o-Novo

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Endereço de correio eletrónico: cmmontemor@cm-montemornovo.pt

Telefone: 266898 100

Morada: Largo dos Paços do Concelho 5, 7050-219 Montemor-o-Novo

Página Web: <https://www.cm-montemornovo.pt/>

Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo

Endereço de correio eletrónico: scmmn@scmmn.com

Telefone: 266 898 410

Morada: Rua Irmã Sousa nº 1 Apartado 144 7050 – 909 Montemor – o - Novo

Página Web: <https://www.scmmn.com/>

Concelho de Mourão

Arquivo Municipal de Mourão

Endereço de correio eletrónico: geral@cm-mourao.pt

Telefone: 266 560 010

Morada: Praça da República, 20 7240-233 Mourão

Página Web:

Concelho de Portel

Arquivo Municipal de Portel

Endereço de correio eletrónico: geral@portel.pt

Telefone: 266 619 030

Morada: Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º19 - 7220 Portel

Página Web:

Concelho de Redondo

Arquivo Municipal de Redondo

Endereço de correio eletrónico: arquivo@cm-redondo.pt

Telefone: 266 989 210

Morada: Avenida de Gien, 7170-128 Redondo

Página Web: <https://www.cm-redondo.pt/municipe/equipamentos/equipamentos-culturais/>

Concelho de Reguengos de Monsaraz

Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz

Endereço de correio eletrónico: arquivo@cm-reguengos-monsaraz.pt

Telefone: 266 508 040

Morada: Largo Almeida Garrett – Reguengos de Monsaraz

Página Web: Serviços do Arquivo Municipal - Município de Reguengos de Monsaraz
(cm-reguengos-monsaraz.pt)

Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense:

Endereço de correio eletrónico: sfhreguenguense@gmail.com

Telefone: 266 502 156

Morada: Rua Conde de Monsaraz, 34 – Reguengos de Monsaraz

Página Web: <https://www.facebook.com/sfhreguenguense/>

Concelho de Vendas Novas

Arquivo Municipal de Vendas Novas

Endereço de correio eletrónico: geral@cm-vendasnovas.pt

Telefone: 265 807 700

Morada: Avenida da República, 7080-099 Vendas Novas

Página Web: <https://www.cm-vendasnovas.pt/>

Concelho de Viana do Alentejo

Arquivo Municipal de Viana do Alentejo

Endereço de correio eletrónico: bibliotecaviana@cm-vianadoalentejo.pt

Telefone: 266 930 011

Morada: Praça da República 7090 Viana do Alentejo

Página Web:

Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Endereço de correio eletrónico: geral@scmva.pt

Telefone: 266 939 080

Morada: Rua Padre Luís António da Cruz, N° 50 7090 Viana do Alentejo

Página Web:

Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Endereço de correio eletrónico: geral@scmalcacovas.pt

Telefone: 266 948 210

Morada: Rua Dr. Aleixo de Abreu, n.º 49 7090-056 Alcáçovas

Página Web:

Concelho de Vila Viçosa

Arquivo Municipal de Vila Viçosa

Endereço de correio eletrónico: geral@cm-vilavicosa.pt

Telefone: 268 889 310

Morada: Praça da República, 7160-207 Vila Viçosa

Página Web: <https://www.cm-vilavicosa.pt/>

Arquivo CECHAP

Endereço de correio eletrónico: geral@cechap.pt

Telefone: 268 889 186

Morada: Avenida Duques de Bragança, nº4 – 7160-209, Vila Viçosa

Página Web:

Arquivo dos Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa

Endereço de correio eletrónico: bombeirosvvv@net.novis.pt

Telefone: 268 889 160

Morada: Parque Industrial Lote 16, 7160-999 Vila Viçosa

Página Web:

Arquivo Sociedade Filarmónica União Calipolense

Endereço de correio eletrónico:

Telefone: 268 094 484

Morada: R. Florbela Espanca 38, 7160-283 Vila Viçosa

Página Web: